ANO XXX — Rio de Janeiro — Domingo, 20 de Outubro de 1940 — N.º 10.308

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Numero avulso 400 rs.

Diretor-secretario: — ANDRÉ CARRAZZONI
Diretor-redator-chefe: — CYPRIANO LAGE

Diretor-presidente: — J. E. DE MACEDO SOARES

Gerente: — OCTAVIO LIMA
Numero Avulso: $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

pousados nos campos ingleses, contra os 300 ou 400 que costumavam destruir na França".

Essa noticia aparece simultaneamente com a revelação feita pelo Ministerio do Ar da Grã-Bretanha, de que os aviões de bombardeio da R. A. F. neutralizaram os planos de invasão da Alemanha a 16 de setembro passado. Essa informação do Ministerio do Ar cita fontes neutras abalizadas de que "muitos soldados que haviam embarcado em navios foram apressadamente removidos desses navios em virtude da ação dos aparelhos britanicos". O Ministerio do Ar acrescenta que os

O mapa mostra a capital britanica e seus principais logradouros e edificios, objetivos dos milhares de projeteis lançados pelos aviões do Reich.

aior

CIDADE DO MUNDO
RESISTE AOS MAIORES BOMBARDEIOS DA HISTORIA

ataques não se nota a menor diminuição na resistencia de Londres e um novo plano se anuncia para uma defesa ainda mais eficiente contra os "raids" noturnos.

Nenhum sinal — afirmam ainda os telegramas — existe de que o governo tenha a intenção de mudar-se da velha capital, cujo heroismo é posto á prova dia e noite, noite e dia, pelos bombardeadores alemães.

—

Enquanto isso, o orgão oficial do exercito russo proclama que fracassou a guerra aerea contra a Grã-Bretanha. O "Estrela Vermelha", diz a B. B. C., declarou que os alemães "parecem incapazes de repetir, na Inglaterra, os mesmos exitos conseguidos na França e na Polonia para a destruição de aviões pousados no solo". "Assim mesmo nos seus ataques mais bem sucedidos — continua o jornal de Moscou — os pilotos alemães conseguiram apenas destruir 43 aparelhos, que encontraram alemães desistiram da invasão em virtude da R. A. F. ter martelado os portos da "invasão" do Canal, em territorio francês e belga.

Por fim, anuncia-se que a mudança de comando da "Home Fleet" é interpretada em Londres como prenuncio da intesificação da guerra no mar.

A ESGRIMA AO SERVIÇO DA GRAÇA FEMININA

COMO E' ENSINADO O SPORT CAVALHEIRESCO NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA

Na posição classica do cumprimento inicial, as armas cruzam-se numa lição de lealdade e cavalheirismo.

A instrutora e o instrutor de esgrima da Escola numa demonsração movimentada e cheia de lances belissimos, ensinam os segredos da defesa e do ataque, quando a arma é um aguçado florete de Toledo...

Aqui estão as alunas da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos na atitude elegante que dá inicio aos assaltos de esgrima.

Agilidade, fisico perfeito, agressividade: eis o segredo da esgrima que as alunas da E. N. E. F. e D. praticam com entusiasmo.

A esgrima lembra romances de herois e cavalheiros, espadachins audazes que terçavam armas pelo amor de sua dama, duelos cujo prologo era o gesto classico das luvas atiradas com desdem, reptos de honra resgatados a sangue pela ponta aguçada dos floretes.

A espada de lamina fina era arma da época e sintetizava, no estilo do seu manejo e nas razões do seu uso, a linhagem fidalga dos que a cingiam e só a desembainhavam em defesa da honra e das causas nobres. Mesmo os aventureiros que se batiam pela liberdade e pelo direito das plebes alcansavam o respeito dos nobres graças ao ousado manejar da espada que os tornava queridos entre burgueses e aristocratas e, muitas vezes, favoritos, tambem, de reis e de rainhas.

★

Com o avançar dos seculos outras armas surgiram e o florete cedeu lugar ao modernismo contemporaneo das armas de fogo. Hoje é apenas um sport. Mas a tradição romantica dos duelos, que os floretes e as espadas traçaram através dos tempos, ainda perdura, porque, ainda como sport, a esgrima não perdeu a sua feição de nobreza. Na sua pratica são respeitadas sobretudo as regras do cavalheirismo. Manejando o florete, os esgrimistas da nossa época acentuam os ritos e as atitudes dos espadachins de outrora simbolos e exemplos de bravura e lealdade.

★

A Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, que é uma das mais notaveis criações do atual Governo, tem por escopo preparar monitores de educação fisica e esportiva e preparar as gerações do Brasil futuro, tornando-as fortes e perfeitas de corpo e de espirito.

Todos os sports são praticados ali e constituem parte integrante do programa de ensino. Entre eles, a esgrima.

★

Os cursos da Escola são em numero de cinco: Normal, Medicina, de Educação Fisica, Tecnica Esportiva, Treinamento e Massagem.

Os cursos Superior, de Tecnica desportiva e de Treinamento e Massagem requerem a apresentação do certificado da 5.ª serie secundaria.

O Curso Superior, que é de dois anos, prepara professores de educação fisica para as escolas secundarias.

Os cursos de Tecnica Desportiva e de Treinamento e Massagem preparam, respectivamente, tecnicos, treinadores e massagistas. Estes cursos têm a duração de um ano, cada um.

O curso Normal, tambem de um ano, prepara professores de educação fisica para as escolas primarias e é destinado aos candidatos que apresentarem diploma de normalista, reconhecido pelos Estados ou pelo Distrito Federal.

O curso de Medicina, da Educação Fisica e dos Desportos é destinado aos medicos, sendo de um ano a sua duração.

Os exames vestibulares constam de provas de sanidade, provas fisicas e provas intelectuais, sendo estas ultimas escritas e orais, para todos os cursos.

Para maior esclarecimentos dos interessados e candidatos ao diploma de tecnico em educação fisica e esportiva, damos em seguida algumas informações sobre as exigencias que para isso devem ser cumpridas.

1.ª — O candidato ao exame vestibular de qualquer dos cursos das Escolas de Educação Fisica e Desportos, instruirá o seu requerimento com os seguintes documentos:

a) certidão, em original, pela qual prove 18 anos (completos na data da inscrição ou por completar até 30 de junho) e menos de 30 anos de idade, ou, em tratando-se de candidatos ao Curso de Medicina de Educação Fisica e Desportos, idade maxima de 40 anos, ou, se se tratar dos candidatos referidos no art. 48 do Decreto-Lei numero 1.212, de 17 de abril de 1939, 45 anos;

b) atestado de bons antecedentes;

c) prova de identidade;

d) atestado de vacina antivariolica recente;

e) atestado de sanidade fisica e mental.

2.ª — Será ainda exigida:

a) do candidato á matricula na 1.ª serie do curso superior de educação fisica, no curso de tecnica desportiva ou no curso de treinamento e massagem, a apresentação de certificado de conclusão do ciclo fundamental do curso secundario ou prova de conclusão do referido curso nos termos das alineas "c", "d" e "f" do numero 3 da circular n. 1.200, do Departamento Nacional de Educação;

b) do candidato á matricula no curso normal de educação fisica, a apresentação de diploma de normalista, reconhecido pelos Estados ou pelo Distrito Federal;

c) do candidato á matricula no curso de medicina da educação fisica e dos desportos, a apresentação de diploma de medico, devidamente registado no Departamento Nacional de Educação ou serviços federais que o antecederam.

3.ª — O exame vestibular constará de provas fisicas e provas intelectuais, escritas e orais e a ele só se admitirão os candidatos que, submetidos a exame medico na Escola, forem considerados perfeitamente higidos.

OS FAMOSOS VINHOS DA MADEIRA

Os famosos "Vinhos Madeira", que em todos os mercados do mundo conquistaram lugar de absoluto destaque, são agora exportados em vasilhame de luxo e essencialmente caracteristico da industria lusa, que lhe garante um aspecto inconfundivel da procedencia. Timbrando em conservá-lo puro e genuino, a firma H. M. Borges, Sucs. Ltda., do Funchal, depois de fabricá-lo adiciona certa quantidade de "Vinho Madeira" guardado ha seculos, o que lhe dá, no fim de certo tempo, o sabor inimitavel que os bons conhecedores admiram.

Na gravura, uma exposição de "Vinhos Madeira", numa das luxuosas vitrines da Confeitaria Colombo, importados recentemente por varias firmas importantes desta praça.

VERÃO--REINADO DA GRAÇA E DA SIMPLICIDADE

Os linhos e algodões transformados em "toilettes" claras e floridas, rejuvenesce a mulher e aumentam o encanto dos dias luminosos de sol ardente

De MARIA LUIZA

DIZ o calendario que estamos na Primavera. Uma Primavera chuvosa e cheia de dias mais ou menos frios, seguidos de outros ventosos e abafados. Mas, eis que aparece, de surpresa, uma bela manhã, clara e brilhante, perfeitamente primaveril, acompanhada de uma dessas tardes durante as quais "dá raiva trabalhar pensando que ha seres privilegiados que podem passá-los ao ar livre" — segundo varias observações que tenho ouvido. Mas tudo isso não é senão o preludio do calor, do verdadeiro calor, impiedoso e prepotente, senhor absoluto do sol e da lua, e que não costuma ter considerações para com aqueles que se atrevem a afrontá-lo. Precisamos, pois, estar prevenidos contra ele, porque costuma chegar de um momento para outro e instalar-se durante muitos e muitos meses. Devemos esperá-lo com o guarda-roupa cheio de "toilettes" claras, floridas, simples e lavaveis, capazes de sair incolumes na luta travada contra o seu furor. Abaixo as sedas, os feitios complicados, os chapéus que exigem penteados mais complicados ainda! O verão é o reinado de simplicidade e só quem souber adaptar-se perfeitamente a ela poderá afrontá-lo com um sorriso nos labios e certa de que ele, em vez de desagradavel, é ao contrario, uma estação cheia de encantos, capaz de remoçar a mulher e dar-lhe uma graça nova, cheia de ingenuidade e atração.

HA dois meses Londres vem sendo bombardeada, noite e dia, pela aviação alemã. A principio os aparelhos da Luftwaffe limitavam-se, de acordo com as noticias que transmitia o telegrafo, a visar as imediações da cidade, onde se encontram aerodromos, docas e instalações militares e industriais. Com o correr dos dias, porém, os ataques foram ganhando a parte central e, hoje, toda a area da capital do Imperio é martelada pelo bombardeio que ora se torna mais intenso, ora deixa momentos de pausa.

Ruas e quarteirões foram arrasados pelos projeteis explosivos e incendiarios, e grande numero dos maiores e mais celebres edificios e monumentos da imensa metropole estão destruidos ou danificados.

Apesar da violencia dos

Esta gravura focaliza um pouco da vida de Londres na atualidade e mostra-nos uma longa fila de dormitorios instalados sobre as linhas ferreas subterraneas da metropole britanica. As autoridades inglesas retiraram do serviço, para transformá-los em abrigos noturnos, de que se vale a população contra os ataques aereos nazistas, extensos trechos dessas linhas. Dois terços da população londrina, ou sejam seis milhões de individuos, dormem, agora, nos improvisados abrigos.

Executando reparos de urgencia, após um tremendo bombardeio.

O "SERVIÇO DE LIMPEZA EM LONDRES" — Guardas removendo de uma rua danificado os escombros de casas destruidas. Esse serviço encarrega-se de manter limpas as vias publicas.

Os mais seguros abrigos londrinos contra os ataques aereos alemaes ainda sao as estações e estradas de ferro subterraneas ou "u n d e r grounds". As autoridades inglesas retiraram do servico algumas linhas, transformando-as em verdadeiros dormitorios para as populações. A gravura mostra-nos um grupo de crianças, de Londres, dormindo, o sono solto, em um desses abrigos.

A primeira cantina volante norte americana enviada á Inglaterra. Está sendo empregada em Londres, como se vê na gravura, que reproduz fotografia feita no dia 9 do corrente após tremendo bombardeio alemão desencadeado sobre a capital britanica.

Hoje a disputa empolgante do "Circuito Aéreo Nacional"

A NOITE
DOMINICAL

ANO XXX — Rio de Janeiro — N. 10.308
Domingo, 20 de outubro de 1940

GUERRA-RELAMPAGO SIMULADA!

A espetacular demonstração de eficiencia do exercito dos Estados Unidos perante os oficiais latino-americanos -- Dois mil tanks e carros blindados em ação -- Dirigidas de bordo de um avião as operações -- (Telegrama na segunda pagina)

BOMBARDEIO DE PARIS dentro de quinze dias!

O QUE ANUNCIAM OS BOLETINS LANÇADOS PELOS INGLESES SOBRE A CAPITAL FRANCESA - PROMETENDO, DEPOIS DOS ATAQUES AEREOS, LIBERTAR TODA A REGIÃO NORTE DA FRANÇA DO DOMINIO ALEMÃO

VICHY, 19 (U. P.) — Os aviões britanicos arrojaram boletins sobre Paris nos quais anunciam aos parisienses que, dentro de 15 dias, a capital francesa será bombardeada do ar, insinuando-se-lhes que procurem proteção nos abrigos anti-aereos, levando alimentos para 3 dias. Os britanicos prometem que, quando terminarem os ataques aereos, Paris e toda a região da costa norte, até Dunkerque, serão liberadas da dominação alemã.

GIGANTESCO ATAQUE A LONDRES!

(TELEGRAMAS NA 7.ª PAGINA)

Em Paris: soldados alemães depois de terem visitado a Basilica de Sacre Coeur e almoçado na Mère Catherine, famoso restaurante, percorrem, a pé, o bairro de Montmartre. (Foto do serviço especial de A NOITE)

EM PLENA SITUAÇÃO DE "GUERRA"

Iniciou-se á meia-noite a fase decisiva das manobras no Vale do Paraiba — Cerca de cinquenta mil soldados em ação — Aviões de bombardeio, de caça e de reconhecimento participam das operações (Amplo noticiario na 10ª pag.)

Aviadores que tomarão parte no "Circuito Aereo Nacional"

Mario Gonzalez

Esplendidas vitorias de um golfista brasileiro

BUENOS AIRES, 19 (A. P.) — Surpreendendo a todos os entendidos, o jogador brasileiro Mario Gonzalez classificou-se para as finais do campeonato argentino de "golf" amador, derrotando facilmente o argentino Emilio de Anchorena, um dos favoritos do torneio, na semi-final em 18 "holes".

O jogador brasileiro eliminou, hoje, dois dos mais notaveis concorrentes argentinos: "Jorge Lopez Nagull, em quarta de "final" e Anchorena, em semi-final.

Na outra semi-final de hoje, Pedro Ledesma derrotou Jorge Baca Castex, no Ituzaingo Golf Club.

Mario Gonzalez e Ledesma jogarão a prova final, em 18 "holes".

COMPENSAÇÕES EQUITATIVAS AO CAPITAL E AO TRABALHO

Garanti-las é empenho permanente do governo, afirma em Recife o presidente Getulio Vargas — O rejuvenescimento da vida economica e social de Pernambuco

RECIFE, 19 (A. N.) — Foi o seguinte o discurso pronunciado hoje pelo presidente Getulio Vargas, em agradecimento ao grande banquete que lhe ofereceram, no Club Internacional, as classes conservadoras de Pernambuco.

SENHORES — Depois de sete anos, revejo a terra pernambucana, e no contacto com o seu povo hospitaleiro e laborioso sinto o calor do nobre entusiasmo com que costuma vibrar nos momentos de luta e jubilo patriotico.

A informação minuciosa e segura que recebi sempre a proposito do seu progresso encontrou confirmação ampla no que vi agora, de perto, denotando o rejuvenescimento da vida economica e social do Estado, através da coordenação disciplinada e construtiva dos esforços de seus filhos.

Sentinela avançada do Brasil nas proximidades da civilização ocidental, com uma tradição de riqueza, oriunda de um antigo nucleo de economia e cultura que se avantajava aos demais da região, Pernambuco tinha o seu desenvolvimento retardado por obstaculos de ordem politica e economica, por isso mesmo, o seu progresso se fazia por saltos bruscos, ao calor de breves épocas de desafogo, surgidas mais de circunstancias eventuais que do impulso da sua propria vitalidade social.

Durante o periodo republicano a nossa cultura agraria mais im- (CONTINUA NA 3ª PAGINA)

GRANDE CONCURSO DE "A NOITE"

A "SEMANA DA ASA"

Nove aparelhos disputarão hoje o "Circuito Aereo Nacional" — A "Prova Guanabara", para noviços — Imponentes manifestações promovidas pela Prefeitura

INICIAM-SE hoje os festejos da "Semana da Asa", com a realização do "Circuito Aereo Nacional", prova que vem sendo anualmente disputada no Brasil. A novidade deste ano é constituida pela participação das esquadrilhas chilena, Uruguaia, argentina e paraguaia, que embora não tomando parte nesse circuito maximo, vieram em missão de confraternização com seus colegas brasileiros. A prova que se inicia hoje, é um "test" dificil e emocionante, em que serão postas á prova as habilidades e o preparo tecnico dos nossos pilotos. O circuito abrangerá um percurso de 1.650 quilometros, tendo como ponto de partida e de chegada o aerodromo de Manguinhos, e pontos de escala obrigatoria em Campos, Juiz de Fora, Belo Horizon- (CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Colaboração politica entre a Alemanha e a Iugoslavia

BELGRADO, 19 (A. P.) — Foi oficialmente anunciado que a Yugoslavia e a Alemanha acabam de assinar um tratado comercial numa "atmosfera cordial" enquanto o ministro do Exterior, Sr. Cincar Markovich, declarava: "Nossa colaboração com a Alemanha não é apenas economicas, mas tambem politica".

Football ou espetaculo de todos os domingos

GUERRA - RELAMPAGO SIMULADA!

(Titulos principais na 1ª pag.)

FORT BENNING, Estados Unidos, 19 (U. P.) — Os chefes militares latino-americanos assistiram a uma impressionante exibição de técnica por parte das forças norte-americanas, as quais efetuaram um simulacro de guerra relampago com a intervenção de onze mil homens, dois mil "tanks" e veiculos blindados. Foi demonstrada uma das ultimas inovações da guerra moderna, que consiste em um aero-plano do qual são dirigidas as operações de ataque.

Após a exibição os chefes militares latino-americanos manejaram pessoalmente as armas empregadas. O coronel Francisco Urrutia, equatoriano, e o major Bernardo Aranda, paraguaio, fizeram funcionar um canhão anti-aereo e o general Oscar Escudero, chileno e o capitão Pedro Geraldo brasileiro e outros, dispararam um novo fuzil Garand.

500.000 dollars para incrementar a produção da borracha

WASHINGTON, 19 (H) — O perito em borracha E. T. Brandes, do Departamento de Agricultura, partirá terça-feira proxima por via aerea para o Rio de Janeiro, onde entrará em contacto com os peritos brasileiros para estudar com eles um plano de desenvolvimento das fontes de produção de borracha no hemisferio ocidental.

Duas portarias do major chefe de Policia

O major Filinto Muller, chefe de Policia, baixou ontem as seguintes portarias:

1.º — Recomendo a todas as autoridades policiais que facilitem a ação e prestem auxilio ao inspetor do Instituto de Resseguros do Brasil, sempre que for solicitado, mediante a apresentação da respectiva carteira.

2.º — Suspendendo por quinze dias do exercicio de suas funções o investigador mensalista n. 1407, por se ter recusado a efetuar a prisão de um individuo acusado de agressão, acarretando, com essa sua atitude, grave dano á ação da Justiça.

A sua declaração de assim ter agido por não se encontrar de serviço mais agrava a falta cometida, pois um policial, qualquer que seja o local em que se encontre, está sempre de serviço, desde que a sua atenção seja despertada ou a sua ação reclamada para um fato delituoso.

Convocação dos alunos do C. P. O. R.

A Direção do C.P.O.R. da 1.ª R.M. está convocando os alunos do Centro para comparecerem ao quartel do mesmo, amanhã dia 21, ás 6,30 minutos. Essa reunião visa dar conhecimento dos resultados dos trabalhos escolares, grãos e outros assuntos de seu interesse".

A inauguração da Distilaria Central Presidente Vargas

Como falou o Sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do I. A. A.

No decorrer da inauguração da Distilaria Central Presidente Vargas, em Recife o senhor Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, fez um discurso de saudação ao chefe do governo, no qual S. S. historiou, de inicio, as medidas de proteção que o governo tem dispensado á lavoura açucareira. Em seguida, o orador falou da capacidade de produção da usina que se inaugurava, para continuar dizendo:

Em 1933, havia no Brasil uma distilaria de alcool anidro, com uma capacidade diaria de 12.000 litros e anual de 1.800.000 litros. Hoje, por influencia da politica açucareira do governo de V. Ex. temos 37 distilarias, com uma capacidade diaria de 562.000 litros e anual de 84.300.000. Nesse conjunto, representa o I. A. A. com suas duas distilarias, uma capacidade de 18.000.000 de litros, ou 21 % do total, sem contar as distilarias que foram montadas com emprestimos do Instituto. Nesses emprestimos, aplicou o Instituto, até hoje, 13.536 contos.

Após ligeiras palavras sobre a atitude dos demolidores do esforço bem orientado, o Sr. Barbosa Lima prossegue:

Pesa fortemente, no custo do alcool, a parcela do combustivel, que as usinas encontram no bagaço da cana, enquanto que as distilarias do Instituto precisam comprar o combustivel de que se alimentam as suas caldeiras. Dentro dessas condições, produzimos, como qualquer outro produtor, pois que as despesas de administração rivalizam, na modestia, com as de qualquer fabrica particular.

A esse inconveniente, que acabo de assinalar, correspondem, todavia, vantagens inequivocas. As somas gastas nas duas distilarias centrais dariam para algumas fabricas particulares. Esa solução teria, pois, os aplausos das usinas que fossem beneficiadas. Mas as outras? Como o Instituto poderia executar um plano de defesa de safra, ficando á mercê dessas distilarias particulares? Quando se tira do mercado um saco de açucar, para converter a alcool, não ha garantia maior do que a de fazer essa conversão numa fabrica que não produz açucar, pois desse modo se eliminam, no espirito do produtor, todas as duvidas quanto á possibilidade de retornar ao consumo o açucar retirado. Por outro lado, a distilaria central não tem canaviais, o que constitue outra vantagem. Seria ilusorio qualquer plano, que tivesse por base a utilização de distilarias particulares para o aproveitamento dos excessos da comunhão, uma vez que elas poderiam aumentar as suas plantações até o ponto de esgotamento de sua capacidade de produção. A menos que se pudesse dar uma distilaria a toda a usina, grande ou pequena que fosse. Para isso, porem, teriamos que contar com um programa de muitas centenas de milhares de contos, sem necessidade, pelo menos por enquanto, de um aparelhamento tão amplo e tão custoso.

A Distilaria Central corresponde, precisamente, ao momento em que nos encontramos, na evolução de nossa economia açucareira. Desde que se exagere imoderadamente a produção canavieira, elas estão aptas á solução de todos os problemas das safras. Distribuem os seus beneficios entre todos os produtores, grandes e pequenos, numa preocupação de igualdade que já está levando o Instituto á defesa da uniformidade dos fretes, para que desapareçam até mesmo os privilegios de zona, ou as vantagens das distancias. Se há inconvenientes na solução dada — são, aliás, sem maior importancia — não faltam beneficios e compensações, para justificativa completa do plano seguido pelo Instituto.

Em materia economica, como na politica em geral, nunca realizam nada as pessoas que se obstinam na procura de soluções perfeitas. A contra-partida dos defeitos, ou dos inconvenientes, é contingencia inexplicada pela propria complexidade dos fenomenos economicos, em função da criação individual. Contentemonos com o saldo de vantagens, ou com a possibilidade de solução dos problemas basicos, sem dar maior importancia á queixa dos descontentes, ou á critica dos julgamentos unilaterais.

Eis porque o I. A. A. se desvanece de afirmar, na inauguração de sua segunda distilaria, de que não está sendo um simples criador de elefantes brancos, ou de que visa apenas movimentar, com os telhados rubros e a casaria nova de suas distilarias, a paisagem verde dos canaviais. Na Distilaria de Martins Lage foram dissolvidos, em dois anos, cerca de 400.000 sacos de açucar para o equilibrio estatistico das safras brasileiras, produzindo-se, e em consequencia, e somando-se a melhor aproveitamento, cêrca de 15 milhões de litros de alcool anidro. A Distilaria Central Presidente Vargas há de ter, na sua fase de experiencia, mais de um milhão de litros de alcool anidro e nos seus armazens estão cheios de açucar, para atestado inequivoco e insofismavel da utilidade da sua missão, no amparo á economia do Estado de Pernambuco, que é uma especie de regulador do mercado nacional do açucar.

Concluindo, o presidente do Instituto do Açucar e do Alcool disse:

Sr. presidente: permita que agradeça a honra de sua presença, na inauguração desta nova Distilaria do Instituto. Ela atestará o esforço com que procura o Instituto corresponder á confiança de V. Excia. na execução do programa, traçado em beneficio da economia do açucar no Brasil.

Estamos aqui num Estado, que ha quatro seculos vive em torno desses canaviais, trabalhando os engenhos de açucar. Se a terra pudesse falar, ela contaria as vitorias e os sofrimentos desses seculos de luta, de sobressalto, de incerteza. O velho Antonil, confessou que escrevera o livro "Cultura e Opulencia do Brasil", para "os que não sabem o que custa a doçura do açucar a quem o lavra".

Nessas terras, que ha quatro seculos vivem de seus engenhos, poderá ser ouvido o agradecimento, que do fundo de todos os corações sóbe a V. Excia. pela defesa da economia açucareira. Estou certo, por isso, que, nessa paisagem afeita aos canaviais, a Distilaria Central Presidente Getulio Vargas avultará, aos olhos de todos, como um monumento erguido á benemerencia da politica do açucar do presidente Getulio Vargas.

PIO XII aos americanos do Norte

CIDADE DO VATICANO, 19 (A. P.) — Sua santidade o Papa Pio XII, em apelo dirigido hoje aos Estados Unidos pedindo "generosas contribuições para as missões de tempo de guerra no estrangeiro", declarou: "A paz do mundo é tambem um objetivo missionario da igreja".

E continuou o Santo Padre: "O reino de Deus sobre a terra, para o qual todos os cristãos rezam, é baseado no equitativo ajustamento das divergencias e na união que se origina do direito e da ordem".

Terminou o chefe do mundo catolico pedindo que os americanos abram generosamente suas bolsas "para auxiliar a reconstruir o que tem sido e está sendo destruido e para animar e fazer recobrar a coragem áqueles que a tenham perdido ou pareçam na iminencia de perde-la".

O prefeito inspecionou os serviços no palacio da Prefeitura

O prefeito Henrique Dodsworth esteve ontem em visita a varios serviços municipais no edificio da Prefeitura, na praça da Republica. O prefeito dirigiu-se á Secretaria de Viação e em companhia do Sr. Edison Passos, percorreu varias repartições no primeiro e segundo pavimentos. Embora, aos sabados, o movimento no palacio municipal seja bem menor que nos outros dias uteis, o prefeito Dodsworth revelou-se bem impressionado com a marcha dos serviços e com a ordem mantida nas referidas repartições.

Prepara-se a Embaixada britanica para abandonar Sofia

SOFIA, 19 (A. P.) — A Legação britanica queimou muitos documentos, preparando-se para uma rapida partida da Bulgaria no caso do Eixo se movimentar para o suleste da Europa.

COLHIDO POR AUTO

Artur Francisco Pereira, de 41 anos de idade, casado, negociante, morador á rua São Luis Gonzaga n. 128, foi colhido por auto na avenida 28 de Setembro esquina com rua Gonzaga Bastos, sofrendo do choque ferimento no frontal. Medicado no H.P.S., a mboe shrd shrd shrdl shrdlmfp vitima em seguida retirou-se.

Aprovado o contrato para funcionamento no Hospital de Pronto Socorro na Baía

BAÍA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O governo do Estado aprovou o contrato para funcionamento do Hospital de pronto Socorro, contrato esse celebrado entre este governo e o Ministerio da Educação.

QUEDA NA RESIDENCIA

Vitima de queda na residencia, o menor Silvestre Martelo, de 14 anos, morador á rua Aimbiré Cavalcanti, 153, sofreu fratura do cranio, sendo socorrido no H.P.S. Silvestre ali ficou internado, dada a gravidade de seu estado.

O encontro da anã Lili

A REPERCUSSÃO DA NOTICIA PUBLICADA EM "A NOITE" — MENSAGENS ASSINALANDO A SUA PASSAGEM PELO SUL DE MINAS

Fazendo-se eco do apelo que lhe dirigira a Sra. Elvira Augusta Borges, mãe da anã Lili, que estava aflita com o desaparecimento desta, A NOITE noticiou o fato com abundancia de detalhes, solicitando a ajuda de seus leitores da capital e do interior, no sentido de ser fixado o seu paradeiro. A noticia, veiculada pela NOITE, alcançou logo grande repercussão. Num espaço de tempo relativamente curto se desfez o misterio que envolvia o desaparecimento da anã, sendo assinalada a sua passagem por diversas localidades do interior mineiro. Numa demonstração expressiva de larga penetração que tem A NOITE no interior, começaram a chover á nossa redação cartas e telegramas de varios pontos de Minas, assinalando o roteiro seguido pela atriz-anã. Essas mensagens, provocadas pela noticia que A NOITE publicou, são procedentes de Machado, Itajubá, Varginha, Tres Pontas, Eloi, Imenoler, e outras localidades daquele Estado.

São cartas e telegramas firmados pelos Srs. Paulo Breno de Oliveira, residente á rua Delfim Moreira, 176, em Varginha, Urbano Passos, morador em Machado, L. S. Chimenti, de Itajubá, Lisette Ramos, de Varginha, Alvaro Moreira, de Tres Pontas, e do nosso correspondente em Machado, Figueiredo Machado, cujo aviso foi dos primeiros a chegar á nossa redação. Dado o interesse que a noticia despertou, foi prontamente localizado o paradeiro de Lili, que se encontra satisfeita e de boa saude, integrada no elenco do Circo Totó, onde é saudada todas as noites com palmas calorosas de seus admiradores, pois desempenha, conforme no-lo afirma um dos missivistas, papel de relevo naquele conjunto circense.

"O oriente cantou o amor no tempo"

A poetisa Sonia Regina

Com significativa ilustração de Julio Arouca, as nossas livrarias estão apresentando, no momento, um belissimo livro de poemas, intitulado "O ORIENTE CANTOU O AMOR NO TEMPO". O livro é de Sonia Regina, um nome pouco conhecido nos meios literarios do Rio, e que realiza o milagre de revelar, sem duvida, uma das nossas mais amaveis, doces e completas poetisas.

"O ORIENTE CANTOU O AMOR NO TEMPO", é, todo ele, um esplendido poema, onde não sabemos que mais apreciar: se a leveza misteriosa do estilo — facil e amoravel de Sonia Regina, ou se o poder de penetração sobre o longinquo ORIENTE que, nessa jovem, brasileira cem por cem, é uma realidade decididamente estranha.

MENOR EM ABANDONO

Aparece de quando em vez na Estação de Francisco Sá

O chefe da estação de Francisco de Sá, Migon, comunicou-se com A NOITE para informar o seguinte fato: Ha algum tempo atrás encontrou vagando no interior daquela estação um menor de nome Jorge, de 9 anos de idade, que disse ter o sobrenome de Silva. O agente fê-lo apresentar á Delegacia de Mendicancia e Menores Abandonados.

Passado algum tempo o menor tornou a ali aparecer sendo novamente encaminhado áquela delegacia, informando desta vez chamar-se Jorge Matos e residir em S. Mateus. O agente designou então, uma pessoa para levá-lo a casa sem que Jorge pudesse encontra-la. E de novo foi encaminhado á delegacia da rua Paraiba.

Ontem, ás ultimas horas da tarde Jorge tornou a reaparecer na estação de Francisco de Sá. O agente Migon tornou a recambiá-lo para a Delegacia de Menores, tendo, desta vez a precaução de telefonar para a Delegacia Auxiliar de dia, e para a redação de A NOITE para que registrassemos o fato.

Confirmados, nas suas funções, diversos consules

O ministro das Relações Exteriores confirmou, nas suas funções, os seguintes consules: José Jobim, Mauricio Wellisch, Jayme de Barros, Gomes, Antonio Candido da Camara Canto, Angelo da Silva Neves, João Baptista Telles Soares de Pina, Marine Moscoso, Fernando Ramos de Alencar, Zilá Mafrá Peixoto, Aldo de Freitas, Sotero Cosme, Ruy Vianna Bandeira, Paulo Braz Pinto da Silva, Luciano Lordsleem, Maria de Lourdes de Castro e Silva de Vicenzi, José Julio Carvalho Pereira de Moraes; Milton Faria, Manuel de Teffé, Roberto dos Guimarães Bastos e Odete Gasparoni.

"A resistencia organica do trabalhador nacional"

A convite do Departamento de Imprensa e Propaganda, o snr. Fabio Carneiro de Mendonça proferirá, na proxima terça-feira, dia 22, ás 17 horas, no Palacio Tiradentes, uma conferencia sobre o tema: "A Resistencia Organica do Trabalhador Nacional".

Loteria Federal

Premios maiores da extração de ontem:

3927	500:000$000
20039	30:000$000
4141	10:000$000
15076	5:000$000
13252	2:000$000

Premios de 1:000$000

11640 — 2653 — 964 — 22765

18248

Premios de 500$000

2445	6404	19573	3690
5237	18197	6984	9775
14960	17887	19413	15052
6594	4214	10842	19131

A GUERRA AEREA

LONDRES, 19 (U. P.) — O pessimo tempo outonal não impediu que a aviação britanica continuasse á noite passada sua metodica obra de destruição dos centros industriais e de comunicações do Reich, para desorganizar a maquinaria belica inimiga, embora as condições atmosfericas a obrigassem a reduzir a intensidade dos ataques.

Por sua parte, a aviação nazista depois dos bombardeios da noite passada, que se prolongaram até esta madrugada, pretendeu reiniciar hoje suas incursões sobre Londres, porem suas esquadrilhas foram rechassadas pelos aviões de caça britanicos, sendo escassas as bombas arrojadas. As maquinas nazistas provocaram um alarme na capital e após se dedicaram a atacar cidades do interior, sobretudo na região de Midlands.

Houve algumas vitimas entre a população civil, e um dos principais jornais, ao fazer-se o eco das declarações formuladas pelo ministro sem pasta, Sr. Greenwood, de que Berlim receberá em dobro a quantidade de bombas que são lançadas sobre Londres, prevê que breve se tornará realidade essa ameaça com os novos bombardeios britanicos.

Oficialmente, informou-se que, não obstante o máo tempo, caracterizado por nuvens baixas, chuva e intenso frio, que formava gelo nas azas dos aviões, esquadrilhas de bombardeio britanicas atacaram á noite passada varios pontos em territorio alemão, e particularmente os estaleiros de Hamburgo e de Kiel, a fabrica de aluminio de Lunen, a de armamentos de Dortmund, os cáes de Duisburg e outros pontos do interior germanico. Tambem foram bombardeadas as estações ferroviarias de carga de Schwerte, Osnabruck e Dortmund, onde foram provocados incendios.

Simultaneamente, outros aviões de bombardeio atacavam varias das chamadas bases de invasão da costa franceza do Canal da Mancha.

Até ás 15 horas desta tarde não havia sido dado ainda o primeiro alarma aéreo nesta capital, quando, pelas 16 horas, uns 60 "caças-bombardeiros" nazistas, penetraram através as defesas de Londres, porém as baterias anti-aéreas fizeram pouco fogo, deixando, ao que parece, a cargo dos aviões de caça britanicos, os quais se fizeram presentes depois que o inimigo havia arrojado já duas bombas. A partir desse momento reinou tranquilidade, até ser dado o sinal de que passara o perigo.

Durante a tarde o inimigo se dedicou a bombardear cidades do interior, onde uma machina nazista, ao chegar sobre uma localidade da costa sudeste, arrojou 12 bombas, na ocasião em que muita gente passava pelas ruas. Seis das bombas caíram no campo de esportes de uma escola e as restantes em um bairro operario, onde foram destruidas cinco casas. Tres mulheres ficaram sepultadas sob os escombros.

Em outra cidade de Midlands, um avião solitario arrojou varias bombas proximo de uma fabrica, baixando em seguida para metralhar os operarios, porém, pelo que se sabe até agora, não ocasionou vitimas.

Em uma localidade do Tamisa outro aparelho nazista arrojou bombas de petroleo e metralhou um bairro de gente humilde de tão pequena altura que parecia roçar os tetos das habitações. As bombas incendiarias e as explosivas causaram danos em varias casas residenciais.

Algumas pessoas sofreram queimaduras de carater leve, porém, afortunadamente, não houve mortes a lamentar.

A atividade aérea noturna de ontem sobre Londres foi escassa. Apesar de se calcular que o total de aviões que nessa passada voaram sobre a Grã-Bretanha uns cem aviões inimigos muito poucas maquinas nazistas se aventuraram a atingir Londres durante o primeiro alarma, não tendo, durante o segundo, aparecido nos céus da capital.

As baterias anti-aereas contribuiram para manter á distancia os aviões alemães.

Acredita-se que á noite passada, foram abatidos varios bombardeadores nazistas sobre o Tamisa, ao serem recebidos, com uma verdadeira cortina de fogo anti-aereo, talvez a mais concentrada havida no decurso desta guerra. Nos subúrbios, as bombas causaram grandes danos, e um casal de surdos perdeu a vida por não ter ouvido o sinal de alarma, deixando de se por ao abrigo.

Em um dos bairros londrinos, houve tres mortos em um bonde eletrico, do qual uma bomba destroçou a plataforma trazeira.

Num bairro dos Museus, outras tres pessoas perderam a vida, no interior de um automovel.

Em outro, duas casas destruidas, ficaram sepultadas 8 pessoas. Até agora, foram retirados tres cadaveres. Outra familia britanica, composta da mãe, de 93 anos, seis filhas e a empregada, ficou soterrada sob os escombros, no porão de uma grande casa. Duas das filhas pereceram. Tambem em uma casa de apartamentos morreram 9 pessoas.

Até as 18 horas de hoje, a atividade aerea nazista foi reduzida. Dois bombardeiros inimigos foram abatidos. Um deles pela tarde, na região sudoeste da Inglaterra, e o outro sobre Kent.

O "Daily Mail" comentando a promessa formulada ontem pelo ministro sem pasta, Sr. Greenwood, de que Berlim receberá o duplo da quantidade de bombas arrojadas sobre Londres, diz textualmente que a intensificação dos ataques á capital alemã começará provavelmente na semana entrante quando o marechal do Ar, sir Charles Portal, assumir o comando das Reaes Forças Aereas. Diz que para isso serão utilizados os novos bombardeiros britanicos capazes até de fazer o vôo de ida e volta entre Londres e Moscou sem fazer escalas.

Quase 19 mil toneladas de material ferroviario

Declarações do Sr. Licinio de Almeida ao passar pela Baía — Oito vagões-tanques para o serviço de petroleo de Lobato

BAÍA, 19 (A. N.) — O senhor Licinio de Almeida, Inspetor federal de Estradas de Ferro, em transito para os Estados Unidos como passageiro do navio do Lloyd "Mauá", aqui chegado ontem, declarou, abordado pela imprensa baiana, que vae áquele pais com a incumbencia de assistir á fabricação e fiscalizar a exportação da grande quantidade de material ferroviario e portuario encomendado não ha muito tempo pelo major Alencastro Guimarães. Disse ainda que o referido material é constituido de 18.270 toneladas metricas de material que deverá estar pronto dentro de um ano e que virá para o Brasil parceladamente, em navios brasileiros, embarcado em Baltimore. Prolongando a sua entrevista, o Sr. Licinio de Almeida, disse que o material aludido custará ao nosso Governo mais de cem mil contos de réis, correndo o respectivo credito pela verba do Ministerio da Viação.

Terminando, ajuntou que alguns dos oito vagões tanques a serem comprados virão possivelmente para o serviço do petroleo de Lobato e o restante material será distribuido pelas estradas de ferro existentes no país.

OU 10 MIL DOLLARS OU O BANCO IRIA PELOS ARES!

CHOCAGO, 19 (U. P.) — Um desconhecido entrou no "Chicago Saving Bank" e mostrou ao caixa um bilhete que dizia: "Tenho, nesta garrafa, o suficiente para fazer ir pelos ares todo o banco, se não me der imediatamente todo o dinheiro que tiver disponivel". O caixa lhe entregou 10.000 dollars e o desconhecido retirou-se calmamente.

QUERIA MORRER!

A assistencia do H. P. S. foi chamada para prestar auxilio á jovem Genoveva Gearg, de 18 anos de idade, solteira, domiciliada á rua do Acre, 101, que tentara na noite de ontem contra a existencia bebendo veneno.

Genoveva foi posta fora de perigo.

Dramaticos episodios entre escombros

LONDRES, 19 (U. P.) — Outro dos dramaticos episodios que compõem a historia da persistente defesa britanica contra os repetidos ataques aereos ficou escrito pelas 200 pessoas que ficaram encerradas em um refugio durante mais de 20 horas, enquanto os trabalhadores das brigadas de salvamento se esforçavam febrilmente para libertá-las. Um dos herois do episodio foi um jovem de 20 anos, que animou as demais pessoas durante as horas de terror, quando se ignorava se as vitimas terminariam por perecer asfixiadas, ou se as toneladas de escombros empilhadas sobre o teto do abrigo as esmagariam ao desmoronar. Seu nome é John Deakin, radio-telefonista amador, tendo feito musica para distrair as vitimas enquanto se trabalhava pela sua salvação.

Os refugios ficaram bloqueados quando as bombas arrojadas destruiram um grande edificio de apartamentos. Esta manhã, 178 pessoas foram libertadas. As primeiras informações diziam que os mortos talvez não chegariam a dez. ohn Deakin, que costuma dormir nos refugios, havia dado boa noite à familia, dirigindo-se á casa de sua noiva, quando ouviu o silvar das bombas, colando-se, imediatamente contra a parede.

"Enquanto esfregava os olhos para tirar a terra que me saltara ao rosto — disse Deakin — corri ao refugio. As entradas estavam obstruidas, e então gritei pelos que estavam lá dentro. Lembrei-me do nosso gramofone, e perguntei ao chefe dos guardas se me permitia levá-la. Foi coisa de minutos o fazê-lo, pois nossas habitações não haviam sofrido danos. A primeira peça que pus para tocar foi o fox "Pook up your troubles in your old kitbag". E todo o mundo o aplaudiu. Aprazia se ouvir suas vozes. Como me pediam aos gritos que tocasse outros discos, pús alguns, como "Sally", cantado por Gracie Fields.

Calculo que teria tocado umas cinquenta vezes".

SERA' SEPULTADA SEM SAPATOS

O estranho pedido da suicida — "Estou farta da vida"

Yolanda Stuz, moradora no Estado do Rio, ha dias, desgostosa com o namorado, veio para esta capital, indo hospedar-se em casa de uma irmã casada, á rua Camerino, n.º 68, apartamento 3, no 2.º andar.

Ontem, á tarde, iludindo a vigilancia de seus parentes, que a sabiam bastante contrariada, a moça se recolheu ao banheiro do apartamento e ali ingeriu uma droga venenosa. Momentos depois era ela encontrada agonizante.

Foram solicitados os serviços da Assistencia para a infeliz jovem. Quando a ambulancia ali chegou, porem, já não havia mais nada a fazer. A jovem havia expirado.

Do fato teve ciencia, imediatamente, a policia do 9º distrito. Indo ao local, o comissario Sampaio, após inteirar-se dos motivos que teriam levado a moça ao suicidio, fez remover o seu cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal. Trata-se de Yolanda Stuz, de 20 anos de idade, branca, brasileira, solteira, natural do Estado do Rio.

Em sua visita ao apartamento onde se registrou o suicidio da jovem Yolanda, o comissario Sampaio arrecadou ali uma carta deixada pela mesma. A referida missiva encerra o seguinte:

— "Peço não culpar ninguem. Suicido-me porque já vivi muitos anos e estou farta desta vida. Nada me faltava; tinha tudo. Tomei formicida que já tinha escondido comigo, ha dias, sem que ninguem percebesse. Não quero sapatos. Só meias. Um abraço para todos. (a) Yolanda.

A familia da jovem suicida, que se acha desolada, vai satisfazer-lhe o ultimo pedido: sepulta-la-á sem sapatos; só de meias.

Instituto Nacional de Ciencia Politica

Conferencia do Prof. Nelson Hungria sobre "O direito penal no Estado Novo"

O Instituto Nacional de Ciencia Politica realizou ontem, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, ás 17 horas, mais uma sessão de conferencias e debates. Presidiu os trabalhos o Sr. Paulo Filho, presidente do Instituto, o qual convidou para tomarem assento á mesa os Srs. desembargador André Faria Pereira, des. Vicente Piragibe, Sr. Romão Cortes de Lacerda, Sr. Isaias Alves, embaixador da Colombia, Sr. Carlos Lozano y Lozano, Sr. Heitor Carrilho; serviu de secretario o Sr. Aldo Prado, secretario geral do Instituto. Depois de apreciar a personalidade do prof. Nelson Hungria, cuja cultura e cujo talento pôs em nitido e brilhante destaque, o presidente deu-lhe a palavra, tendo o Sr. Nelson Hungria produzido um trabalho notavel sobre o tema "O Direito Penal no Estado Novo", em que salientou as linhas mestras do novo projeto de codigo penal brasileiro, já entregue ao governo, para estudo e sanção. A conferencia do prof. Hungria despertou o mais vivo interesse, tendo sido vibrantemente aplaudida, pela numerosa assistencia, composta de advogados, professores, juristas e exmas. familias. Em seguida foi dada a palavra ao Sr. Marques de Souza que tratou do tema "Getulio Vargas e a proteção ao condenado" e ao academico Vitor Jurgens, da secção universitaria do Instituto, que examinou a tese "O papel da mocidade no Estado Novo". Ambos os oradores foram, tambem, calorosamente aplaudidos. Encerrando a sessão, o Sr. Paulo Filho pronunciou eloquente discurso, para salientar a importancia da sessão que acabava de realizar-se e agradecer a presença de altas autoridades e do numeroso auditorio.

LIVROS NOVOS

"Grandeza e Miserias do Sexo", de J. P. Porto-Carrero, 2.ª edição, Irmãos Pongetti, Editores, Rio, 1940, 206 paginas.

O professor Julio Pires Porto-Carrero conquistou, como bem poucos, o direito de acesso ao quadro dos verdadeiros homens de ciencia, na objetividade de suas convicções, na modestia de sua sabedoria, no austero idealismoa de toda a sua atividade. Em relação a uma figura, como a dele, a morte só tem a virtude de avivar.

Porto-Carrero conseguiu um milagre — a gravidade de auditorios inclinados á malicia, falando nua e cruamente sobre as miserias do sexo. Nem sorrisos canalhas, nem constrangimentos hipocritas. Todos o ouviam, dominados por imprevista compenetração. E ensinava a verdade á ignorancia agravada pelas intuições grosseiras ou pelas fantasias contraproducentes, mas, com tanta compostura, que a todos erguia ás propria culminancias morais.

Não se limitava á inconsequencia da pregação, combatendo para fazer a humanidade mais conciente, mais sincera, mais feliz. Era um reformador com o unico prestigio da virtude e do saber. Como o constrangia a evidencia, como o fazia sofrer a necessidade de levar o sacrificio ás ultimas consequencias! A sua tolerancia de forte respeitava os limites do dever publico e sabia erguer o chicote, vergastando o erro com a mais piedosa das inclemencias.

Quem estuda a psicanalise, no Brasil, não precisa arrimar-se a autores estrangeiros. O mestre brasileiro não imolou á sua identificação com a doutrina de Freud o senso critico que, muitas vezes inspira restrições, subsidios e sugestões originais. Não se trata de simples vulgarizador das concepções de Freud, mas de colaborador autonomo.

Sem Porto-Carrero, a psicanalise teria degenerado, entre nós, para as anedotas e os trocadilhos, pervertendo-se nas generalizações grosseiras e superficiais da meia cultura.

O que ela tem de profundo, de revelador, de salutar, na seriedade de suas hipoteses e no alcance de seus recursos, não podia atravessar a espessura da mediocridade nem apoiar-se no vazio. A concepção exije conhecimentos basicos, discortino, liberdade intelectual. Esses que, á porta das livrarias, estão a classificar tudo de "freudiano", com um vago sorriso e um gesto equivoco, apenas entretêm os proprios complexos e só servem para confirmar a doutrina...

Mas, não se circunscreveu a esse terreno a obra de Porto-Carrero. Os nossos grandes problemas sociais mereceram de seu amor ao Brasil, dilatado por uma intemerata fé humanista, estudos e esforços, atos e palavras inesqueciveis.

Neste livro, cuja segunda edição circula agora, sobrevive a essencia de sua mensagem cientifica, que é, ao mesmo tempo, um libelo contra os crimes de que são vitimas os criminosos, contra as hipocrisias conservadas em nome da honra, contra os vicios debitados ao amor.

"Marcha para o Oeste" (Conferencias culturais) — 1.ª serie, Patrocinador — Ministro Fernando Costa. Direção de Harold Daltro.

Reunem-se, neste volume, conferencias realizadas no Ministerio da Agricultura, obedientes a um programa de educação tecnica, de propaganda e de orientação das atividades agricolas. Salienta-se no trabalho uma palestra do escritor Harold Daltro sobre o papel da radio-difusão na propaganda rural, contendo comentarios e informações de valor. Os poemas, que o espirito agil e vivo do Sr. Harold Daltro empreende agora, são legendas exteriores e flores do campo talvez menos belas, porém, mais praticas e mais verdadeiras.

Roberto Lyra

Cronica da cidade

CERTAMENTE, você já observou o fenomeno, leitor amigo. Eles são aos milhares, em todas as esquinas, nos "cafés", inundando a cidade com as suas vozes estranhas, onde se misturam os sons guturais do norte da Europa, ao melifluo falar da gente do sul. A cidade foi invadida por uma grande legião de desconhecidos, senhores de muitos milhões, que abandonaram tudo, emigrando ansiosamente para o Brasil. Proprietarios de palacios magnificos, trocaram a sua casaca por um trajo cinzento, embarcando com o indispensavel para não morrer de fome, levando alguma coisa que recomeçar a vida, proprietarios de milhares de alqueires, implorando uma casa para morar...

São refugiados... Velhos, uns, moços outros, todos porém felizes, abandonaram a velha Europa, que marcha para uma grande desagregação, em busca dos paises novos da America. E aqui chegaram, viajando num desses transatlanticos portugueses que, muitos seculos depois, repetem as façanhas dos seus antepassados, caravelas e galeões, que não temeram os perigos do mar imenso e tenebroso. E os exilados riem, cantam, com a alegria do menino que acorda durante a noite, para se certificar da inexistencia dos fantasmas que lhe atormentavam os sonhos. Podem ficar tranquilos: não mais ouvirão os roncos surdos dos motores de avião, a despejar toneladas de projetis sobre as grandes cidades. Aqui, as asas que cortam os nossos céus, são as de paz, as que aproximam os nossos povos, levando cidadãos de um ponto a outro, trazendo a correspondencia de todos os recantos do continente...

O Rio acolhe generosamente a todo esse pequeno mundo, com o sorriso infantil de quem recebe uma porção de surpresas. Escritores, artistas, milionarios, gente que acreditava na America do Sul, apenas como roteiro de viagem de turismo, transplantada para aqui, destinada a viver á sombra protetora das nossas cidades... E enchem-se os passeios, transbordam os "cafés", numa algaravia indecifravel, que alegra o carioca, feliz, não pela utilidade que deles possa decorrer, mas pelo prazer intimo, bem brasileiro, de dar hospitalidade aos que sofrem, de transformar numa segunda patria, aquilo que eles supunham fosse apenas um exilio...

JORGE MAIA

A "SEMANA DA ASA"

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

ta, S. Lourenço, Poços de Caldas, São Paulo e Taubaté.

Oferecerá, portanto, o dia de hoje um espetaculo incomparavel aos apreciadores dessa a que já atingiu a aviação civil em nosso país.

Homenagem aos jornalistas no aerodromo de Manguinhos

A Diretoria do Aero Club do Brasil, ofereceu ontem na sua sede campestre, situada no aerodromo de Manguinhos, um cocktail aos jornalistas cariocas, o qual transcorreu dentro de um ambiente de camaradagem, tendo o presidente daquela entidade, coronel Ivo Borges cumulado de gentilezas os representantes dos jornais, bem como os senhores Fausto Newton e Ido C. Celeri, diretores da Federação Aeronautica Argentina.

Partirão ás sete horas, caso o tempo permita, os concorrentes que tomarão parte no grande "Circuito Nacional"

Verificar-se-á, ás 7 horas a partida dos aviadores que concorrerão ao Circuito Aereo Nacional, que abrangerá um percurso de 1.650 quilometros. O ponto de partida, conforme dissemos, será o aerodromo de Manguinhos. São os seguintes os aviadores brasileiros que tomarão parte no grande circuito:

Anesio Amaral Filho, em monoplace "Ryan"; Edgar da Rocha Miranda, que terá como companheiro de vôo num aparelho "Ryan", Manuel Carlos Pinto; Jorge Ignacio Nogueira, pilotando "Cesna", levando como observador, Ignacio Veiga; Manoel José Antunes Filho, em aparelho "Stinson", com Aloysio Vianna; Vasco Souto Maior, tambem em "Stinson"; Eudoro Lemos, pilotando "M-9", com João Luiz Job; Joaquim Gabriel Penteado, em "Rearwing"; Caio de Barros Penteado, dirigindo um "Caudron Renaud" e Oscar Ferreira Junior, em "Ryan".

Não tomarão parte no Circuito Aereo Nacional, varios aviadores dos Estados, em virtude do mau tempo reinante, que os impossibilitou de chegar até esta capital.

Adiada a prova Guanabara

Em virtude de não terem podido chegar a esta capital os concorrentes de São Paulo, Baurú e Santos, inscritos na "Prova Guanabara", marcada para a manhã de hoje, em virtude das condições desfavoraveis do tempo no Sul, o Aero Club do Brasil resolveu transferi-la para a quarta-feira, dia 24. Essa prova aerea será disputada exclusivamente por pilotos noviços e exige grande pericia de aterragens e decolagens, pois serão essas manobras levadas em grande conta. Inscreveram-se na "Prova Guanabara", os seguintes aviadores: Luiz José Winter Santos, José Mirabeau Pinheiro, Octavi oTeixeira Lobo, Antonio Bulcão Goidice, Wilson França, Jean Emile Favre, João Alvares de Assis, Roberto Rezende de Andrade, José Bastos Nunes, Renato Pinheiro dos Santos, Erich Vieira de Almeida, Alvaro Leite Ribeiro, José Maria Robim, Nacib Salmen, Ariovaldo Martins e Nestor Vaz Alvares.

Gigantesca Bandeira Nacional formada por milhares de colegiais — A demonstração do dia 26 da juventude brasileira integrada pelos alunos das escolas municipais — O que será a grande festa orfeonica e de educação fisica no estadio do Vasco

Entre as contribuições da Prefeitura do Distrito Federal aos festejos da "Semana da Asa", contar-se-á uma grande demonstração organizada pelo Departamento de Educação Nacionalista como parte integrante de um programa de carater civico.

Realizar-se-á o certame no dia 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, no estadio do Club de Regatas "Vasco da Gama", e, nele tomarão parte os alunos de todas as escolas tecnico-profissionais da Municipalidade.

Será mais uma oportunidade para que o povo avalie o desenvolvimento da "Juventude Brasileira", formada pelos escolares da Capital da Republica, numa cerimonia de cunho acentuadamente brasileiro.

A primeira parte do programa efetuar-se-á na area gramada do estadio, onde tres mil crianças — mil e quinhentas meninas e mil e quinhentos meninos — relizarão, de acordo com o metodo oficial, duas lições de educação fisica. Alem dessas demonstrações acompanhadas de efeitos orfeonicos, imitarão sonidos de aeroplanos, numa original e interessante homenagem á Aviação Brasileira.

Nas arquibancadas fronteiras ao pavilhão reservado ás autoridades e aos representantes do mundo mais mil e quinhentas crianças das escolas municipais. — formarão a bandeira nacional de quatrocentos metros de comprimento — cantando diversos hinos civicos, alem das saudações orfeonicas "Viva o Brasil" e "Santos Dumont". Formada a bandeira — a maior que se terá exibido até o presente, — os escolares entoarão o Hino Nacional. Finalmente, desfilarão perante ás autoridades, ainda entoando canticos civicos e patrioticos.

O publico poderá desfrutar, em toda a plenitude, essa esplendida demonstração organizada pelo Departamento de Educação Nacionalista da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura. A entrada para o estadio do "Vasco da Gama" será franqueda ao publico através dos portões ns. 2 e 8, da rua Abilio. A entrada das autoridades no recinto, será feita pelo portão central do estadio, localizado na mesma rua.

Pelo programa escolhido, essa festa revestir-se-á de particular interesse para a população escolar da cidade. A Prefeitura, resolveu que todo o programa seja irradiado pela P. R. D. 5 — Radiodifusora da Prefeitura do Distrito Federal, em cadeia com outras estações.

Terça-feira, o Dia da Aeronautica do Exercito

A data de depois de amanhã, terça-feira, está reservada, no programa da "Semana da Asa", ás solenidades promovidas pela Aeronautica do Exercito, que ás 9,30 horas fará rezar, no hangar da sua Escola, missa em intenção de todos os aviadores falecidos.

Ás 10 horas será proporcionada uma visita ao estabelecimento, que por fim oferecerá aos membros das representações sulamericanas á "Semana da Asa", autoridades e convidados, um "cocktail".

A esquadrilha argentina

A esquadrilha aeronautica que neste momento viaja para esta capital afim de representar o seu pais nas provas da "Semana da Asa", é constituida por 10 aviões, seis dos quais de fabricação argentina.

Como comandante vem o conhecido piloto Santiago Germanó, do Aero Club Argentino. Além desta entidade, participam da revoada o Centro Universitario de Aviação, Centro de Aviação Civil, Circulo de Aviação de Rosario, Aero Club Los Patos, Aero Club Dolores e Aero Club Pergamino.

Santiago Germanó, Andrés Pedraza e a Srta. Carola Lorenzini, esta a unica mulher que está fazendo pelos ares o percurso Buenos Aires-Rio, efetuarão em Manguinhos, na tarde de 24, demonstrações de vôo.

Iniciada, em Porto Alegre, as comemorações da "Semana da Asa"

PORTO ALEGRE, 19 (A. N.) — Com o hasteamento solene da bandeira , na Praça Senador Florencio, tiveram inicio hoje, ás 10 horas da manhã, as comemorações da "Semana da Asa". O ato teve a presença de autoridades civis e militares, desfilando em continencia ao pavilhão nacional uma companhia de Base Aerea de Canoas, representações de ginasios e escoteiros do ar. Em seguida teve lugar a formatura das esquadrilhas das bases aereas de Canoas e Rio Grande.

Ás 11 horas terá inicio a "Revoada Gaucha", em homenagem ao presidente Getulio Vargas, partindo os aviões do aeroporto de Porto Alegre com destino a São Borja. Á noite, pelo radio, falará o secretario da Educação, presidente da comissão promotora dos festejos.

O avião caiu em plena mata

Desastre com um aparelho paraguaio que vinha tomar parte na "Semana da Asa" - Ilesos os aviadores

Ocorreu, na tarde de ontem, um desastre com o avião Breda-39, do Aero-Club do Paraguai, quando se dir[illegible] a esta capital afim de tomar parte nas comemorações da "Semana da Asa". Partindo de S. Paulo, onde já se encontrava ha dois dias, procedente de Assunção, o aparelho que era pilotado pelo aviador civil Elias B. Navarro e levava como passageiro o grande estancieiro Claudelino Silva, sofreu uma "pane" no motor. Devido ao mau tempo e á cerração baixa, o piloto procurou em vão, um logar para aterrissar. Finalmente, á altura do quilometro 76 da estrada Rio-São Paulo, longe da rodovia, contudo, desceu numa brecha aberta na mataria.

Em virtude da habilidade do piloto, nem ele, nem seu companheiro se contundiram. Receberam apenas ligeiras escoriações.

Transportando-se para Rezende, chegaram ontem mesmo a esta capital, em automovel, indo hospedar-se no Hotel Central.

O avião ficou completamente destroçado.

Compensações equitativas ao capital e ao trabalho

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

portante — a cana — pouco progrediu. A prosperidade efêmera nascida da primeira guerra mundial, e prolongada alguns anos depois, deixou traços assinalaveis no setor industrial, mas não alterou, na essencia, o problema social. Pernambuco continuou a debater-se em crises periodicas, que ora atingiam o açucar, ora o algodão, afetando as bases do seu equilibrio economico; como sempre acontece, essa instabilidade de vinha refletir-se na marcha dos negocios publicos. Era natural que as camadas mais numerosas da população, com a sua tradição de combatividade politica, se mostrassem inquietas e descontentes.

As medidas do Governo Provisorio, em primeiro lugar, e depois as do Governo Nacional emanado da Constituição de 10 de Novembro, trouxeram, porem, á vida do Estado o equilibrio de que carecia.

Sem descontinuidade nem interrupções, cuidámos da resolução dos numerosos problemas e dificuldades que afligiam a vossa terra. A ação segura e oportuna do Instituto do Açucar e do Alcool salvou da ruina a industria açucareira, dando-lhe estabilidade nos preços e incentivou a produção do alcool-motor, garantindo, com legislação apropriada, o consumo do combustivel liquido nacional. A grande e modelar Distilaria Central do Cabo é uma etapa a mais nessa campanha vitoriosa.

O prolongamento da rede ferroviaria no seu eixo sertanejo, a construção da rodovia central de penetração e dos numerosos açudes do plano da Inspetoria de Obras Contra as Secas, com alguns dos seus reservatorios utilizados na lavoura irrigada e os campos de experimentação de cultura agricola intensiva, são beneficios resultantes da ação administrativa federal. Por outro lado, a nova legislação trabalhista, o empenho permanente do poder publico no sentido de garantir ao capital e ao trabalho quinhões equitativos na repartição das riquezas, conseguiram dar-vos a firmeza e a concentração necessarias para criar novas fontes de produção e ampliar as existentes, de exploração precaria ou retardada.

Tendo á frente do Governo um homem como o interventor Agamemnon Magalhães, altamente dotado do espirito publico, esclarecido e probo, capaz de planejar e executar com mão firme, ligado pela sua brilhante atuação de Ministro ás reformas de que resultou a reorganização do trabalho nacional, haveis sentido, de forma direta, a fecunda influencia do movimento renovador com o qual vos solidarizastes, desde as primeiras horas, expontanea e corajosamente.

A atual administração multiplica as iniciativas proveitosas; sanela as finanças e passa do regime de deficit ao de saldo; trata de reajustar a vida economica: remove o cooperativismo; auxilia eficazmente a agricultura; e, fazendo obra de justiça social, enfrenta o dificil problema da extinção dos mocambos. Dado o vigor com que toda a coletividade se empenha nesse empreendimento, e contando, como conta, com o apoio do Governo Central, Recife poderá oferecer proximamente este exemplo unico na historia do urbanismo; uma cidade sem bairros miseraveis e sem habitações anti-higienicas.

E preceito da boa administração que não pode haver progresso sem ordem financeira e sadia organização economica. E esse um dos postulados do novo regime, e o Governo Estadual o vem praticando de modo persistente e louvavel. Ao mesmo tempo que estimula a expansão das atividades produtoras, mantém, nos nucleos municipais, o mesmo espirito de equilibrio e as mesmas normas de rigorosa aplicação dos dinheiros publicos, sem sacrificio dos contribuintes, com evidente proveito para o bem estar das populações. Isso é fazer administração e politica no melhor e mais sadio dos sentidos.

Senhores:

Agradeço a vossa homenagem, tão expressiva e calorosa. Ela amplia e completa o sentido das manifestações que ontem recebi, ao transpôr as ruas desta gloriosa cidade do Recife, onde sempre vibrou o mais puro sentimento de brasilidade.

As classes conservadoras de Pernambuco possuem uma tradição de operosidade jamais desmentida. Foram e são fatores preponderantes do progresso do país. Nos seus empreendimentos e realizações revelam as mesmas qualidades de coragem, de tenacidade e impeto combativo, proprias do povo pernambucano. Por isso, no momento em que se exige de todos nós o maximo de trabalho e devotamento, é edificante, é confortador ve-las coesas e ativas, colaborando com o poder publico, concientes da responsabilidade que lhes cabe na obra de reconstrução nacional.

Ergo — senhores — minha taça pela vossa constante prosperidade, pela prosperidade do vosso governo e pela maior união de todos os brasileiros que se enobrecem com o trabalho honesto e se irmanam no mesmo ideal da patria grande e forte".

O discurso do presidente da Associação Comercial de Pernambuco

RECIFE, 19 (A. N.) — Saudando o Presidente Getulio Vargas no grande banquete que lhe foi oferecido hoje pelas classes conservadoras o sr. Antonio Pinto Lapa, presidente da Associação Comercial, pronunciou um discurso do qual destacamos os seguintes trechos:

"Pernambuco, sr. Presidente Getulio Vargas, está vivendo desde ontem horas de maior emoção civica, quando confraternizaram todas as classes nas justas homenagens a v. excia. Compreendi, desde logo, ante tão expontanea solidariedade do pensamento coletivo do povo de minha terra, ser impossivel distinguir as homenagens das classes a v. excia. Por isso, sr. Presidente, afirmo ser a minha palavra não sómente a expressão do sentimento das classes conservadoras, agora homenageando a v. exa., mas, em realidade, o pensamento do povo pernambucano.

Ontem percorria, inspecionava v. exa. o Oeste brasileiro. E já hoje regressa duma outra longinqua viagem ao extremo norte do país. Nessas duas viagens certamente, lá do alto, v. exa. contemplou o panorama dum Brasil feliz na sua grandeza territorial. Compreendeu, porém, de há muito, v. exa. que não é somente a extensão territorial do Brasil, suficiente á felicidade do seu povo. Compreendeu que necessitava impulsionar todas as energias nacionais afim de obter uma riqueza real; educar o povo em todos os setores da atividade; introduzir métodos de racionalização; amparar e estimular a produção dentro dum sentido técnico-cientifico-financeiro, predispondo o homem para dirigir a máquina, como técnico, para ajudar a natureza, como cientista e proporcionando o credito oficializado para as iniciativas particulares.

A realidade economica tem sido a maior preocupação do governo de v. exa. Um programa de orientação inteligente que vem produzindo os resultados e seus efeitos positivos. Resultados que todos conhecemos em seus detalhes, porque beneficiam, na generalidade. As leis do Estado Novo formam um só código no sentido social-economico. Por isso mesmo o Estado Novo brasileiro é uma realidade de Estado Moderno. O bem estar geral é resultante do equilibrio social. Equilibrio é justiça, na verdadeira acepção do termo. Igualdade de direitos, sem prejuizos de hierarquias. Hierarquias disciplinadoras mas sem usurpações. Não há confusão gerando disturbios sociais; não há conflitos entre quem executa o trabalho e aquele que o assalaria; foi proscrita a violencia; desapareceu a greve e, com ela, a reação patronal; temos pasta trabalhista, assegurando a produção num consorcio de entendimentos entre patrões e operarios; há uma justiça do trabalho. Dentro dela conciliam-se interesses antagonicos.

No Estado Novo, Sr. presidente, v. exa. decretou e fez pôr em execução todas as resoluções doutrinarias que a Liga das Nações sugeriu aos povos civilizados: o salario minimo, o direito de associação, de sindicalização, de repouso hebdomadario, o dia de oito horas, a proibição do trabalho infantil, a não consideração do trabalho como mercadoria, a fiscalização das leis do trabalho, a proteção aos riscos do trabalho. E ainda fóra dos principios gerais doutrinados pela Liga das Nações, decretou v. exa. a lei dos dois terços, as aposentadorias, a estabilidade e o amparo á familia operaria e outras tantas. Comentando a legislação do trabalho orientada pela elevada visão de V. Exa. diz um notavel escritor brasileiro: "O Brasil passou dum extremo a outro: de país retrogrado a leader do movimento social da America do Sul. Nem mesmo a Australia, talvez, possua uma legislação social mais completa. Ultrapassamos a Alemanha n origor cientifico".

Mais adiante disse o orador:

Para expansão comercial organizou V. Excia. o Conselho do Comercio Exterior e entregou credenciais a legitimos representantes da Industria e do comercio para agirem junto aos governos das duas Americas como embaixadores da economia Brasileira. Eficientes têm sidos os esforços e a tenacidade de V. Excia. São inumeras as providencias já tomadas por V. Excia. para proteger e desenvolver a economia nacional, umas corrigindo enomalias do antigo sistema tributario: "O Brasil é uma só alfandega", declarou V. Excia. Extinguindo as barreiras que obstavam o crescimento economico dos Estados e da Federação e declarando ainda que não havia Estados grandes nem pequenos mostrou que grande era apenas o Brasil ao qual precisavamos servir. Outras providencias com o mesmo intuito de engrandecimento encontrou V. Excia o tabi impossivel, mas foi ajudado pela grandeza do Brasil a que me já referi e que a tenacidade de V. Excia. põe hoje em movimento.

Siderurgia. Petroleo. Quem acreditava antes nesses nomes? Quem hoje pode deles duvidar?

Visitando Paulo Afonso e Itaparica certamente mais uma vez a grandeza do Brasil sugeriu V. Excia. o que antes sugerira a Pero Vaz Caminha.

Sr. Presidente. O apelo escrito nos cartazes postos a margem da passagem de V. Excia./para a cidade exprime a realidade. Itaparica e Paulo Afonso são as alavancas capazes de erguer o Nordeste do Brasil a todas as culminancias.

Não é preciso dizer a V. Excia., Sr. presidente, que Pernambuco se haja integrado no Estado Novo. O professor Agamenom Magalhães conhecia os anceios do seu berço natal e procurou remover todas as dificuldades para atende-los dentro dum sadio criterio economico que tem sido o programa de sua administração. Com Agamenom Magalhães Pernambuco teve sua vida financeira e economica equilibrada. Ele promoveu essa recuperação aconselhando a policultura, facilitando o credito a pequena lavoura, criando a Caixa de Credito Mobiliario, organizando o Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, sendo das suas vitorias a Cooperativa dos Usineiros.

Pernambuco, sob a sua administração, cuidou com carinho da assistencia social, influenciou as iniciativas privadas em beneficio dos operarios de diversas fabricas, deu o brado de extinção do mocambo. E V. Excia. assiste agora a transformação dos horripilantes "tabos" selvagens que surgiam dos mangues, empanando a beleza desta cidade, em casa impermeabilizadas, saneadas, ajardinadas, nas quais o sorriso da felicidade da familia operaria traduz apenas gratidão. Gratidão tambem a V. Excia. Sr. presidente, que deu o maior contingente de solidariedade á iniciativa do Sr. interventor.

Ninguem poderia, em menos de três anos de administração, fazer mais do que tem feito o professor Agamenom Magalhães em Pernambuco. Por isso mesmo existe um espirito de colaboração e solidariedade entre V. Excia. e todas as classes deste Estado.

E conclue:

Exmo. Sr. presidente Getulio Vargas, experimento agora a maior emoção de contentamento da minha vida pela honra que me conferiram de saudar o mais ilustre dos brasileiros, o homem de Estado que se vem revelando ao mundo politico como o maior estadista do momento em que vivemos.

Senhores. Com o entusiasmo que somente podem ter as pessoas agradecidas, exoremos pela felicidade pessoal do Sr. presidente Getulio Vargas que é a propria felicidade do Brasil".

Como decorreu o sabado presidencial

RECIFE, 19 (A. N.) — O programa do dia de hoje para o presidente Getulio Vargas foi, talvez, o mais movimentado de toda a sua viagem em vista do grande numero de obras a inaugurar e visitar e em face do pouco tempo de que dispunha.

As primeiras horas da manhã o presidente Getulio Vargas inaugurou, na estrada do Cabo, os trilhos de concreto armado que, como experiencia, o governo do Estado fez construir e já está pensando em estender a todo o territorio, em vistas dos resultados que vem dando. Esse novo sistema de rodovia consta de dois trilhos de meio metro cada um onde os automoveis podem desenvolver velocidade superior a cem quilometros. A grande economia está em que somente um pequeno trecho da estrada está pavimentado e os resultados, para o transporte são os mesmos oferecidos por uma pavimentação completa.

Inaugurando essa interessante obra, o presidente Getulio Vargas dirigiu-se ao municipio do Cabo, onde foi construida, pelo Instituto de Açucar e do Alcool, a grande distilaria que se denomina, agora, de "Getulio Vargas". O chefe do governo chegou ao grande edificio em companhia do Interventor Agamemnon Magalhães, do Sr. Barbosa Lima Sobrinho e de grande comitiva. No ato da inauguração o chefe do governo foi saudado pelo presidente do I.A.A.

Deixando o Cabo, após receber uma grande manifestação popular, o presidente Getulio Vargas iniciou uma serie de visitas ás vilas populares construidas, em varios locais da cidade, pela Campanha Social contra o Mucambo.

Esperado hoje em Maceió

MACEIÓ, 19 (A. N.) — A cidade aguarda com intensa ansiedade a visita do presidente Getulio Vargas, que aqui chegará ás 8 horas de amanhã. São febris os preparativos para a grandiosa recepção dos meios governamentais, nas classes conservadoras e nos sindicatos trabalhistas. As praças e ruas do itinerario presidencial até o cais do porto estarão ornamentadas com as côres nacionais. O governo do Estado contratou a filmagem de todas as fases da chegada e da manifestação.

O vigario de Maceió resolveu alterar o horario das missas de amanhã na catedral, para que todos os fieis possam participar das homenagens ao presidente. Os jornais abrem expressivas manchetes frisando o brilho e a justeza das festas com que será recebido pelo povo alagoano o chefe da Nação.

O discurso do Sr. Gercino Pontes

RECIFE, 19 (A. N.) — Foi o seguinte o discurso do sr. Gercino Pontes, secretario da Viação, no momento em que era inaugurada a estrada que liga Recife á cidade de Cabo:

"Com o advento do Estado Nacional, foi-nos cometida a tarefa de gerir a Secretaria da Viação e Obras Publicas. Procedemos imediatamente a um balanço das possibilidades de trabalho e verificamos, desolados, a escassez de recursos e os elevados compromissos que não permitiam realizar as obras indispensaveis á eficiencia da rede rodoviaria cujo estado era precario. Não podiamos, por outra parte, cruzar os braços em face do programa de recuperação economica postos em pratica pelo interventor Agamemnon Magalhães ao assumir o governo. Dentro de recursos limitadissimos deviamos concluir obras iniciadas em administrações anteriores que colimassem o bem publico e dessem solução ao transporte da produção dos varios setores que se incorporaram á marcha de 3 de dezembro, que tinha por lema: "Quem quiser trabalhar que me acompanhe". Articulamos, pois, nossas providencias com os trabalhos que v. excia. determinou ás Obras Contra as Secas desenvolverem no sertão pernambucano, cooperando com os municipios para se ligarem á rodovia-tronco central, de perfeitas condições técnicas e solidas obras de arte, e na zona da mata e no agreste procuramos realizar as mais antigas e urgentes aspirações do povo do interior. Foi com essa orientação que construimos 44 pontes, 47 pontilhões, 171 obras de arte e 151 quilometros de estradas, achando-se 100 quilometros em construção, já tendo o Estado dispendido mais de 6.242 contos de saldos orçamentarios em tais obras.

Depois de historiar toda a obra agora concluida, assim terminou o Sr. Gercino Pontes:

"Exmo. Sr. presidente Getulio Vargas: com estas centenas de obras de interesse publico, tem sido realizadas algumas, reclamadas há mais de um seculo, pela administração de Pernambuco, tão severa na arrecadação como na aplicação dos dinheiros publicos.

Entrego a v. excia., para declarar inaugurada, a estrada de Mocotolombó a Ponte dos Carvalhos, como uma das mais importantes iniciativas do interventor Agamemnon Magalhães para elevar e dignificar o mandato que v. excia. em boa hora lhe confiou, ao mesmo tempo que solidifica na conciencia pernambucana a fé nos grandes destinos do Estado Nacional".

O presidente visita uma cooperativa de plantadores de mandioca

RECIFE, 19 (A. N.) — Foi apresentado ao presidente, o interessante relatorio sobre o movimento da Cooperativa dos Plantadores de Mandioca, constituida em 11 de abril de 1938, com o capital minimo de 50 contos. Presentemente seu capital se eleva a 176 contos, pagando cada tonelada de raspa de mandioca, a 300$000. O lucro ao prazo até setembro ultimo, ascende a 500 contos de réis. Na visita que fez á Cooperativa, o presidente Vargas teve ocasião de examinar os trabalhos que ela vem realizando.

O presidente na "Vila dos Ferroviarios"

RECIFE, 10 (A. N.) — Um dos aspectos mais interessantes da fase de progresso atual que apresenta o Recife, é o das construções operarias. O Governo do Estado, constroi presentemente cerca de vinte e poucas vilas operarias, abrangendo um total de 2.100 casas, destinadas aos ferroviarios, maritimos, operarios civis, continuos, leiteiros e todos que tiveram a sua situação de amparo social assegurado.

Lugares onde se viam mocambos imundos, apresentam hoje, habitações higienicas a preços modicos, como o presidente e os que o acompanham, tiveram ocasião de observar. Aqui, como sempre, o presidente Vargas fez questão de ouvir pessoalmente, dos beneficiados, as suas impressões, indagando se tinham algumas sugestões para apresentar. Assim, visitou, S. Ex. a Vila das Lavadeiras, a dos continuos, a das costureiras e a das cosinheiras, recebendo entusiasticas homenagens das familias ali residentes. A visita, durou cerca de três horas. Á entrada da Vila dos Ferroviarios, via-se uma grande legenda, com estes dizeres: "Aqui, presidente, os nossos corações se abrem de jubilo e reconhecimento por tanto bem que o seu Governo tem proporcionado aos seus pobres servidores".

E' interessante notar que os capitalistas pernambucanos, atendendo a um apelo do presidente reuniram-se e resolveram criar uma caixa para construção de casas baratas para servidores de todas as classes de trabalhadores que ganharem menos de 300 mil réis. Essas casas possuem 2 quartos, sala, uma cozinha e pequeno jardim, sendo vendidas por 100 mil réis. Serão construidas, desde logo, quatrocentas casas.

Elementos de destaque da colonia portuguesa, radicados no Estado, resolveram fundar a Associação do Lar Barato, iniciando uma serie de construções de casas proletarias.

Visitada pelo presidente a cooperativa do leite

RECIFE, 19 (A. N.) — A Cooperativa do leite, no movimento diario de 2.000 litros, foi visitada hoje, pelo presidente Getulio Vargas, que se fez acompanhar do Sr. Appolonio Salles, secretario da Agricultura do Estado.

O leite é vendido por aquela organização ao publico, a razão de mil e duzentos o litro, cabendo ao produtor a quantia de oitocentos réis. O Estado, pelos serviços de beneficiamento, cobra a taxa de 130 rs. O presidente Getulio Vargas indagou qual era o consumo diario nesta capital, sendo-lhe informado que andava esse consumo, por cerca de vinte e dois mil litros.

O Sr. Appolonio Salles acrescentou mais que, devido as condições higienicas, o leite, dia a dia, vem obtendo maior procura. O presidente Getulio Vargas terminou a sua visita bebendo um pouco de leite produzido na referida Cooperativa.

Esteve na Penitenciaria Agricola de Itamaracá o presidente Getulio Vargas

RECIFE, 19 (A. N.) — Ao chegar á Penitenciaria Agricola de Itamaracá, o presidente Getulio Vargas foi recebido pelo diretor do estabelecimento, Sr. Francisco Sabino, e todo o funcionalismo.

Feitas as apresentações, S. Ex. percorreu o edificio, cujos detalhes iam sendo mostrados pelo seu diretor.

Finalizando a visita, foi lavrada a ata da inauguração, assinando, alem do presidente Getulio Vargas, o interventor Agamemnon Magalhães e outras pessoas da comitiva.

Impressionaram favoravelmente o otimo gabinete de antropometria ali instalado, o fichario, a biblioteca, o auditorium, o refeitorio e as instalações medicas, notadamente a sala de intervenções cirurgicas, muito bem aparelhada.

O presidente Vargas conversou com alguns detentos, ouvindo com toda a atenção, os pedidos de indulto que prometeu despachar, de acordo com as informações prestadas pela administração da Penitenciaria.

Louvou S. Ex., a organização de trabalho ali realizado, dentro da qual os detentos trabalham ao ar livre, e em semi-liberdade, em plantações de cana, mandioca, milho, algodão, feijão, etc., possuindo um engenho "banguê".

A penitenciaria tem ainda casas para familias, onde os detentos de melhor comportamento podem ir tres vezes por semana, podendo pernoitar.

Nessa penitenciaria, são internados apenas os sentenciados de bem comportamento e em gráu de receber a re-educação.

RECIFE, 19 (A. N.) — Inaugurando a Penitenciaria Agricola de Itamaracá, o presidente Vargas foi saudado pelo Sr. Gercino Pontes, secretario, de Viação, que pronunciou um discurso em que assinala que os trabalhos preparatorios para a localização do edificio principal, iniciados em Setembro de 1938 se prolongaram até Abril de 39. Consistiram esses trabalhos no desmonte de mais de 150.000 m3 de terras e de rochas calcareas, e estão eles sendo continuados pelos detentos, com o objetivo de deixar inteiramente livre, no centro da esplanada, aquele edificio. Esse desmonte representou uma despesa de 500 contos aproximadamente e daquele volume de material, cerca de 45.000 m3 foram empregados no aterro de molhe que liga a Ilha á Ponte Getulio Vargas, onde tambem empregamos cerca de 30.000 m3 de rochas calcareas. Na construção do molhe foram despendidos 534 contos.

O edificio principal cobre uma area de 3.430 m2 sendo toda a construção executada em alvenaria de tijolo prensado com argamassa de cimento e cobertura de concreto armado, isolado do calor por meio de diatomaceas de Dois Irmãos e devidamente impermeabilizado. As dificuldades de execução foram grandes, pois quasi todo o material empregado veio do Recife, importando em 1.300 contos o seu custo.

A chegada, hoje, á Baia

BAIA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor federal recebeu o seguinte telegrama:

"Tenho a satisfação de comunicar-vos que o sr. Presidente chegará a essa capital amanhã, ás treze horas aproximadamente, devendo visitar Lobato e a Faculdade de Medicina. A partida da comitiva presidencial para o Rio deverá verificar-se ás sete horas do dia seguinte. "Saudações, capitão Manuel dos Anjos, ajudante de Ordens".

Em virtude do referido telegrama, ficou prejudicado parte do programa organizado para a recepção do sr. Getulio Vargas.

A debatida questão dos raios "cosmicos"...

(De Beni Carvalho, especial para A NOITE)

A controversia parece ser, realmente, uma das caracteristicas do espirito humano, qualquer que seja o campo de sua atividade.

Eis uma afirmativa que, de tão evidente, assume a feição de perfeito *truismo*, digno da ponderada observação de qualquer conselheiro Acacio, ou Monsieur de La Palisse.

Ha, entretanto, duas modalidades ou especies de controversias bem conhecidas de todos: — as que permanecem, sempre, irredutiveis, desafiando o tempo e o espaço; e as que constituem processo inteligente e util de debater problemas, investigar fenomenos, interpretar acontecimentos.

No dominio das primeiras — para citar, apenas um exemplo de atualidade — estão as teses politico-sociais da democracia e do totalitarismo.

Nesse famoso *ring*, agitam-se os campeões mundiais de todos os pesos, defensores febris das duas misticas. Na pugna, são utilizados todos os recursos — a oratoria radiofonica, o livro, o jornal, o panfleto, a conferencia, os pactos internacionais e, concomitantemente, o avião de bombardeio, o submarino, o *destroyer*, o carro de assalto e outras maravilhas pertencentes á arte de *desencarnar* o nosso semelhante.

Essa gente jamais chegará a um acordo, é claro; e tudo, no final das contas, ha-de ser decidido pelo velha e sempre novo principio: — "*La raison du plus fort est toujour la meilleure*"...

O mundo assiste, assim, a essa partida tragica, aguardando, a todo momento, a vitoria definitiva e *espetacular* de um dos contendores, obtida por pontos, ou por *knock-out* tecnico.

— A segunda especie de controversia, felizmente, não se caracteriza pela intransigencia, pela arrogancia, pela infalibilidade dos boxadores do pensamento. Pertence ao numero dos que têm carater cientifico, nas quais os homens se entendem melhor, discutem com calma, perquirem sem paixões subalternas, e — o que é mais — não utilizam os laboratorios e as fabricas como imensas, retortas de que sai a destruição. Nessa categoria, entre outras, se encontra a controversia relativa á existencia, ou não, dos chamados raios *cosmicos*, que tanto têm preocupado os fisicos modernos.

Um jornal americano, numa de suas ultimas edições, traz, mais uma vez, esse debate á cena.

Aos que não são tecnicos na materia, em cujo numero, com pesar, nos incluimos, cumpre, antes de tudo, indagar: — Que vêm a ser, afinal, esses famosos raios *cosmicos?* Qual a sua natureza e utilidade?

Ha muito, fizeramos, a nós mesmos, essa pergunta; e, como resposta, tivemos a palavra de um dos mais acatados nomes da ciencia atual, Louis de Broglie, conhecido professor da Faculdade das Ciencias, do Paris, o qual, com seu livro *Matiére et Lumiére*, levantou, não ha muito, o premio Nobel, de Fisica. Broglie diz tratar-se de radiações que *parecem vir* do espaço interplanetario, extremamente penetrantes, capazes de produzir, na materia, efeitos poderosissimos, provocando desintegrações atomicas. Apenas isso, e nada mais.

Decididamente, é pouco para os que querem aprender; mas, de suas proprias palavras, para logo ressalta, sem mais preambulos, uma conclusão logica: — não haver certeza de serem verdadeiramente *cosmicas* essas radiações, em face do — parecem vir — do cientista gaulês.

Outros, porém, assim não pensaram, ou não pensam; e, para tanto, apresentam razões que julgam capazes de demonstrar a origem *cosmica* dessas radiações. Segundo um resumo de Th. Moreux, em artigo publicado em *La Prensa*, — pela primeira vez, ha 35 anos, um fisico francês de nome Albert Nordon, verificou existirem na atmosfera radiações extremamente curtas, dotadas de grande *dureza*, muito superior á dos raios y (gama), do radio, capazes de atravessar espessas camadas de chumbo; mas, só em 1910 e 1911, graças ao eletroscopio de folhas de ouro, foram descobertos os raios chamados *cosmicos*. Como e por que? Sem entrar em minucias, que o espaço não comportaria, base, entretanto, assinalar alguns fatos. Vejamos. O fisico suiço Goeckel demonstrou, naquela época, ser somente de origem terrestre uma parte de tais radiações, visto aumentarem elas com a altura, — o que foi confirmado por Hess e Kohlorster, mediante globos que subiam a 9 mil metros, e, em seguida, por Millikan e Bowen, na America do Norte, com globos-sondas, que alcançaram a altura de 15 mil metros.

Millikan e Cameron, em 1925, desejando determinar o valor de penetração dos referidos raios, submergiram, para tal fim, um eletroscopio num lago situado a 3.590 metros de altura, nos Andes, verificando deixarem aqueles raios de influir no aparelho, toda vez que esse atingia uma profundidade superior a dezoito metros. Renovada a experiencia noutro lago situado a dois mil metros mais abaixo, observou-se bastar imergir o eletroscopio a dezesseis metros e vinte centimetros, para que, sobre ele, não se exercessem a ação radiante. A dedução, tirada desse fato, foi simples: a diferença de um metro e oitenta centimetros correspondia a dois mil metros de atmosfera; chegando-se, assim, á conclusão de que as radiações vinham de cima. Imaginou-se, pois, provirem do sol, dos espaços interestelares; e, daí, o serem chamados — *cosmicos*. Em 1926 e 1927, Millikan e Cameron conseguiram demonstrar serem essas radiações uma mescla de raios diversos, possuindo alguns deles inaudito poder de penetração, permitindo-lhes atravessar uma espessura de cinco metros de chumbo — fato que excluia a hipotese radio-ativa. Tendo-se pensado, em começo, serem elas originadas de temporais na alta atmosfera, abandonou-se, depois, esse modo de ver, desde que esses não influiam sobre aquelas.

Em seguida, Goeckel e Kohlorster demonstraram aumentar, com a altura, a intensidade dos raios cosmicos, visto assim suceder, até doze e treze quilometros acima do solo. Tudo isso, porém, foi posto por terra, quando, exatamente na vespera de uma das ascenções de Augusto Picard (segundo refere Moreux, no seu citado trabalho, em *La Prensa*, de que extraimos esses dados) — um fisico alemão, mediante experiencias realizadas com globos-sondas, veio provar diminuir rapidamente, daquela altura em diante, a intensidade dos referidos raios. Assim sendo, já, agora, não se lhes pode atribuir uma origem *cosmica* — o que, certo, levou Broglie a empregar aquele — "*parecem vir*", e a escrever em seguida: "*L'étude des rayons cosmiques est difficile: leur nature reste encore assez incertaine*". etc.

Apesar disso, ha os que continuam a crer na sua existencia *cosmica*, como se vê — controvertida.

Essa controversia, porém, é serena; e, graças a Deus, não leva os homens a se engalfinharem...

O horario de verão nas praias

Voltarão a funcionar os postos de salvamento em todas as praias cariocas

Entrará em vigor o horario de verão para as praias de banho cariocas. A Prefeitura como o faz habitual e regularmente fará funcionar o serviço de salvamento para atender a todos os acidentes.

O novo horario, aprovado pela Secretaria de Saude e Assistencia e que deverá entrar em vigor no proximo dia 1, estendendo-se até 31 de março de 1941, é o seguinte: Praias do Leme, Copacabana, Leblon, Ipanema, Flamengo, Arpoador, Ramos e Praia Vermelha: dias uteis, das 7 ás 11 horas e 30 minutos e das 16 horas e 30 minutos ás 18 horas e 30 minutos; domingos, das 7 horas e 30 minutos ás 12 horas e das 16 horas e 30 minutos ás 18 horas e 30 minutos. Na praia das Virtudes, o banho é permanente, das 5 horas e 30 minutos ás 18 horas e 30 minutos.

A Secretaria de Saude encarece a necessidade de os banhistas se manterem dentro do balisamento das praias, afim de evitar acidentes fatais.

Ligando Niteroi a Campos

CAMPOS, 19 (A. N.) — Estão sendo ativadas as obras da estrada Niteroi-Campos que o governo estadual executa presentemente. Os serviços dessa rodovia, iniciados em fevereiro deste ano, já atingiram á localidade de Santa Rita. Essa estrada faz parte do plano rodoviario traçado para o Estado pelo interventor Amaral Peixoto, e obedece a rigorosas condições técnicas. Possue uma plataforma de largura superior a nove metros e raios e rampas correspondentes, nas peiores hipoteses, aos valores estabelecidos para estradas de primeira classe em regiões onduladas. Terá 290 quilometros de extensão e atravessará a zona da baixada, passando por sete municipios, que articulará, servindo a sua economia, ao mesmo tempo que facilitará o seu intercambio com os Estados visinhos. Na respectiva construção, serão empregados 15 mil contos de réis.

MUNDANA

Bilhete de viagem

DE BORDO DO "DELMUNDO" — 15-X-940 — A incoerencia dos nomes não atinge apenas pessoas. Tambem coisas. Se ha Demostenes e Ciceros que têm invencivel idiosincrasia pela oratoria, muita rua Larga é estreita e Direita, torta. Por isso, não se pode estranhar que "Delmundo" seja pequeno. A primeira vista, pelo seu batismo, devia-se ter a impressão de um barco muito amplo, não tanto, mas quanto um ambiente "do mundo". Não obstante, este S. S. só dispõe de uma classe para passageiros e isso mesmo com lotação apenas para vinte e poucas pessoas. Possivelmente, cedendo ao imperativo do modernismo, como que com ele se quis criar o tipo de "navio-apartamento". Mas nem por isso é desagradavel. Ao contrario, muito interessante, pois, as suas salas de jantar, de fumar, de estar e de beber obedecem ao estilo caracteristico da Luisiana. Quem já esteve nas imediações do lago Chartrain, do Vieux Quartier, do Parque Beauregald, logo percebe que o "Delmundo" foi decorado e mobilado por artistas de Nova Orleans. Nem sequer lhe faltam pelas paredes quadros, onde se sente a influencia das antigas dominações espanholas e francesa. Não ha, é certo, reprodução da Casa de Napoleão nem da do Absinto nem da do Cabildo. Mas as telas evocam tudo isso. E, no ar, como que pairam melopéias do Mississipi, e, nas janelas existem telas de arame, como defesa nas regiões banhadas por aquele rio, contra os famosos mosquitos "Galnipper", magnifico rival do nosso carapanan amazonico.

Como companheiros de viagem, gente simples, distinta, simpatica. Homens de negocios, damas de principios religiosos. Quatro crianças lindas, muito louras, inglesas e norte-americanas. Nenhum "vampiro" a bordo nem tão pouco os classicos jogadores de "pocker" e tecnicos em "cock-tails". Bebe-se agua apenas. Jogam-se "damas", xadrez, "Halma". Talvez seja o proprio navio o maior jogador... No genero "retiro", nada melhor. E para dar carater bem acentuado ao caso, um Pastor batista, jovem e alegre, está á disposição dos interessados.

Mas o tempo não tem sido amigo. Chuva, muita chuva. Mar agitado, de vagas cavadas, com possibilidades de temporal. O dia que se passou em Santos foi perdido. Aguaceiros ininterruptos impediram passeios e excursões.

E dentro em poucos estaremos em Montevidéu. Deus permita que não aconteça o mesmo que no porto paulista.

WALDEMAR BANDEIRA

BATIZADOS

Na igreja da Penha será batizada, hoje, dia 20, a menina Léa, filhinha do Sr. Arlindo José de Santana e Sra. Coracy Lopes Santana.

FESTAS

O Club Militar da Reserva do Exército oferecerá, hoje, uma festa dançante, em homenagem aos aspirantes da turma de 1940.

—— Hoje, das 21 ás 24 horas o Botafogo Football Club realizará grandiosa festa dançante em homenagem ao Estado do Rio Grande do Sul e aos membros do Congresso Odontologico Brasileiro ora reunido nesta capital.

—— Hoje, o Gremio cajuti oferecerá á garotada tijucana linda festa dançante. Em meio á festa, será prestada uma homenagem á Maria Helena Cortes, graciosa defensora das cores do querido gremio.

—— Realiza-se, amanhã, o jantar dançante com que o Departamento Social do Olimpico Club brindará o seu quadro social. Essa reunião terá por local o "grill" da Urca, devendo ser iniciada ás 20,30 horas, com o concurso das orquestras e do "show" artistico daquele casino.

—— Transcorre, hoje, a data do aniversario natalicio do senhor Julio Pires de Araujo, funcionario da Companhia Eletro-Lux, que oferecerá uma festa aos seus amigos em sua residencia.

—— No dia 22, ás 22 horas, o Botafogo F. C. abrirá os seus salões para a tradicional festa da carpule, dado anualmente pelos estudantes da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil.

A festa da carpule obedece a um rito todo tradicional que consiste na entrega da Carpule, á meia noite, pelos odontolandos aos seus imediatos sucessores, dividindo assim o baile em duas partes.

Este ano a festa da carpule em muito abrilhantará a programação do II Congresso Odontologico Brasileiro, sendo sua inclusão feita em atenção a estudantes de outros Estados, como tambem aos seus colegas uruguaios e argentinos.

O programa dançante da festa da carpule será irradiado pelo Departamento de Imprensa e Propaganda.

"GARDEN PARTY"

Antigas e atuais alunas e familias amigas do Colegio São Marcelo, dirigido pelas Escravas do Divino Coração, realizam, hoje, no parque do Colegio, á rua Jardim Botanico, um "garden party", que promete revestir-se de grande exito.

CONFERENCIAS

Será realizada, hoje, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, pelo Sr. Geonisio Curvello de Mendonça, uma conferencia sobre a "Politica pacifico-industrial".

REUNIÕES

O Club dos Caiçaras inaugurará, hoje, o novo e elegante jogo — badminton. A Ilha dos Caiçaras continuará o seu programa de reconstrução, até a instalação definitiva, no verão, da sua piscina de recreio.

Continua como ajudante de ordens

Foi mandado continuar servindo como ajudante de ordens do general Mario José Pinto Guedes, recentemente nomeado comandante da 9ª Região, em Mato Grosso, o 1º tenente Humberto Freire de Andrade.

CARIOCA-REPORTER

Diga á NOITE o que viu, o que ouviu, o que sabe. Basta ligar para 23-4090 ou para qualquer dos telefones que figuram no cabeçalho deste jornal. A NOITE dá 50$000 ao CARIOCA-REPORTER que fornecer a noticia mais interessante do dia.

Artistas que tomaram parte na hora de arte

CULTUANDO A MEMORIA DA ROMANCISTA JULIA LOPES DE ALMEIDA

Mais uma interessante reunião do Instituto de que é patrona em homenagem a Cristina Maristany

O Instituto Cultural Brasileiro-Argentino Julia Lopes de Almeida recebeu e homenageou em sua sede a cantora Cristina Maristany, que está de partida para nova "tournée" artistica. A distinta cantora apresentou suas despedidas ao Instituto, improvisando-se uma hora litero-musical, da qual participaram nomes consagrados do nosso meio artistico-social. Estavam presentes a essa reunião as Sras. Hortensia Ulhôa Cintra, presidente, Alda Pereira Pinto, diretora artistica e social, Aida Cintra, primeira tesoureira e Lenita Bruna, segunda secretaria. Além da contribuição do compositor Eduardo Dutra, que deliciou a assistencia, do tenor Ermano Ciuffo e da interprete Yolanda Rhodes, exibiram-se as senhoritas Dick Farney e Lenita Bruno, imitando Bing Crosby e Deanna Durbin, e as senhoritas Lamounier, Lenita Bruno e Aida Cintra, cantando trechos liricos. Por sua vez a Sra. Cintra interpretou, com acompanhamento da pianista Elyseana D'Ambrozio, tres canções de sua lavra, dedicadas a Cristina Maristany, e o Salustaris Hostia, numa nova musicalização de Eduardo Dutra. A Livraria Francisco Alves ofereceu ao Instituto as obras de D. Julia Lopes de Almeida para serem vendidas no recinto, e é assim, pela interpretação oral e musical de seus trabalhos, e pela venda de seus livros, que o Instituto pretende recomeçar uma nova vida, fadada a um grande exito literario e social.

TEM CARTA NA PORTARIA DE "A NOITE"

Tem carta na portaria de A NOITE, o coronel Benjamin Ferreira Guimarães.

Para uma melhor cooperação entre os Estados Unidos e o Canadá

Conferenciaram o presidente Roosevelt e o governador geral do Dominio

HYDE PARK, 19 (U. P.) — Chegou hoje a esta cidade o governador geral do Canadá, Lord Athlone, e imediatamente iniciou uma conferencia com o presidente Roosevelt, que possivelmente terá como resultado uma extensão do entendimento mutuo e a cooperação entre os dois paises. As conferencias entre o presidente Roosevelt e Lord Athlone se prolongarão durante todo este fim de semana.

O presidente dirigiu-se de automovel a Poughksepsie, a 12 quilometros de Hyde Park, onde recebeu Lord Athlone e os membros de sua comitiva. Acompanha Lord Athlone sua esposa, a princesa Alicia, bisneta da rainha Vitoria.

Folhas corridas e atestados de bons antecedentes para estrangeiros

No Instituto de Identificação, serão chamados para obtenção de folhas e atestados de bons antecedentes, nos dias indicados, de 11 ás 13 horas, os portadores dos talões abaixo relacionados: mês de outubro:

Dia 24 — ns. 3.661 a 3.740; dia 25 — 3.741 a 3.820; dia 28 — 3.821 a 4.000; dia 29 — 4.001 a 4.080; dia 30 — 4.081 a 4.160.

Os candidatos que não se apresentarem nos dias e horas indicados, ficarão sujeitos a nova marcação. São isentos de selo e concedidas gratuitamente as folhas corridas destinadas ao registro de estrangeiros.

Os candidatos já identificados no Instituto de Identificação serão atendidos, diariamente, até ulterior deliberação, sem marcação previa, como, aliás, já vem acontecendo.

A festa do "Dia da America" em Sacra Familia

Toda a região serrana do municipio de Vassouras está comemorando, em Sacra Familia o "Dia da America", que não poude ser festejado no dia 12 do corrente.

Haverá numeros esportivos, bailes populares em beneficio da Cidade das Meninas e da Caixa Escolar do 5º Distrito.

Varios povoados serão representados nas festividades. Hoje, será celebrada missa campal em frente a bi-secular matriz de Sacra Familia, seguida de crisma e procissão.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

Reynaud, Leon Blum e Mandel vão ser julgados pela Côrte de Riom

As acusações a que os tres antigos politicos vão responder

RIOM, 19 (U. P.) — A Suprema Côrte convidou o encarregado da acusação a realizar suas investigações preliminares no processo contra os ex-dirigentes franceses, cuja fase efetiva começará em breve, com a acusação do Sr. Paul Reynaud, bem como dos Srs. Leon Blum e Georges Mandel. Estes tres ex-leaders politicos terão que ser antes submetidos a julgamento por um tribunal civil.

Quanto ao ex-ministro Jean Zay, foi acusado recentemente e declarado culpado do crime de deserção pela Côrte Marcial. Acredita-se que as acusações serão as seguintes:

Primeira — Contra o Sr. Leon Blum, por ter violado seus deveres.

Segunda — Contra o Sr. Georges Mandel, por corrupção administrativa e por especular com o franco.

Terceira — Contra o Sr. Paul Reynaud e seus dois secretarios, Leca e Devaux, por malversação das rendas publicas e cumplicidade em diversos delitos.

Desejava garantia de juros e assistencia financeira para os transportes planaereos

A Companhia de Transportes Planaéreos do Rio de Janeiro solicitou ao presidente da Republica garantia de juros e assistencia financeira para construção e exploração de tres linhas de transportes planaereos, nesta capital. O processo foi arquivado.

No auge a campanha presidencial nos EE. UU.

WASHINGTON, 19 (U. P.) — A campanha presidencial vai atingindo seu ponto culminante enquanto Roosevelt se prepara para pronunciar 5 discursos, o primeiro dos quais na quarta-feira proxima, em Filadelfia.

Em meio aos numerosos discursos politicos efetuados ontem á noite, o senador Hiram Johnson, republicano da California, endossou a candidatura do Sr. Willkie, declarando porem que lhe era impossivel concordar com o referido candidato em todos os assuntos".

O Sr. Wendell Willkie, de dentro de um trem especial, pronunciou uma serie de discursos em diversos lugares dos Estados de Wisconsin e Minnesota, enquanto seu companheiro de candidatura, o senador Mc Nary, se encontra desenvolvendo uma campanha politica nos Estados do Meio Oeste.

O candidato vice-presidencial democrata, Sr. S. Wallace, falou ontem á noite em Kenton, Ohio, acusando nessa ocasião os financistas de Wall Street de estarem intentando "levantar o animo do povo dos Estados Unidos contra seu governo". O secretario do Interior, Sr. Ickes, tambem falou ontem á noite em Saint Louis declarando que as empresas de serviços publicos "intentam apoderar-se do controle do governo federal", por intermedio do Sr. Willkie.

O senador Downey, falou em los Angeles a favor do terceiro periodo presidencial de Roosevelt. O governador do Minnesota, Sr. Ernest Joseph, afirmou que a politica do "New Deal" havia fracassado em seu intento de aumentar a produção de materiais para a defesa da nação. O coronel Theodore Roosevelt declarou em Sterling, Illinois, que se o eleitorado reeleger a Roosevelt, "mereceremos o desastre resultante", enquanto que o prefeito de Nova York, Sr. La Guardia, denunciou o Sr. Willkie, em Boston, havendo o administrador da Segurança Federal, Sr. Mc Nutt, defendido a politica do "New Deal", em Rock Island, no Illinois.

TEATRO

TEATRO DO ESTUDANTE

Sonia Oiticica, Geraldo Avelar, Pedro Veiga, Mariazinha Abreu, Athayde Ribeiro e Zézé Pimentel, o excelente grupo do Teatro do Estudante que está interpretando os "Dias Felizes", na cena do Regina

Continua em cena Teatro Regina, sob os auspicios do S. N. T., a encantadora comedia de Claude-André Puget, tradução de Maria Jacintha — "Dias Felizes". — que tanto sucesso alcançou em sua estréia.

Em deliciosos papeis, lindamente interpretados, aparecem Sonia Oiticica, Marilinha Abreu, Zezé Pimentel, Geraldo Avelar, Athayde Ribeiro e Pedro Veiga, que foram ensaiados pela senhora Ester Leão.

"Dias Felizes" continuará no cartaz até domingo. Sandro Poloni realizou os cenarios.

Para evitar confusões, os estudantes que desejarem ingressos gratuitos poderão apanhá-los na Secretaria da Casa do Estudante do Brasil, das 14 ás 17 horas e não na bilheteria do teatro como fora anunciado.

"O Chalaça" no Rival

Toda gente tem ido ver no Rival a peça historica de Raul Pedrosa, "O Chalaça", na interpretação de Jayme Costa, Cora Costa, Itala Ferreira, Darci Cazarré e outro elementos da companhia. "O Chalaça" é um grande espetaculo e todos que o têm assistido referem-se á peça com verdadeiro entusiasmo.

A temporada de Dulcina e Odilon

Prossegue no Teatro Serrador a temporada da Companhia Dulcina-Odilon. Hoje, mais uma vez, teremos ali a comedia de Ernani Fornari, "Sinhá moça chorou". Espetaculo delicado e emocionante, tem levado diariamente um grande publico áquela casa de diversões onde um grupo de artistas selecionados desempenham com eficiencia o papel que toca a cada um.

Uma carta da Academia Carioca de Letras a Olavo de Barros

Continuam, no Carlos Gomes, as representações de "Minas de Prata", espetaculo apresentado pela Companhia Nacional de Operetas, organizada e mantida pelo orgão tecnico-administrativo do Ministerio da Educação. A proposito, transcrevemos abaixo uma carta dirigida ao escritor Olavo de Barros, diretor dessa companhia oficial.

"Ilmos Sr. Olavo de Barros.

Saudações atenciosas:

Tendo assistido á opereta "Minas de Prata" no Carlos Gomes e satisfazendo os meus impulsos de justiça e de sinceridade, venho apresentar minhas cordiais felicitações pelo magnifico espetaculo que essa peça proporciona, sem duvida um dos mais belos que assisti nestes ultimos tempos. Estava eu longe de supor que depois de tanto mistificação, de tanto embuste e de tanto projeto [illegible] pudesse assistir a um espetaculo assim harmonioso, brilhante, elevado em o qual tudo se conjuga admiravelmente. A peça é traida do monotono romance de José de Alencar, pode estar certo, é uma verdadeira obra de arte. Tudo que se poderia admirar naqueles belos tempos que já tanto se distanciam: a indumentaria, a coreografia, a sensibilidade, a generosidade, a bravura, e até o heroismo tudo enfim que poderia caracterizar uma civilização que se formava, palpita nessa opereta, fazendo-nos estender a reminiscencia ao tempo colonial dos Vice-Reis e dos Governadores Gerais. Além da urdidura impecavel deve-se ressaltar a musica sentimental, leve, cheia de candura a qual concorre para mais ativar a nossa sensibilidade emotiva.

Patriota, exaltando-me com tudo que engrandece minha terra, venho apresentar minhas felicitações fazendo votos para que o nosso teatro se conserve nesse nivel para que possamos afirmar que no Brasil ha de tudo, até mesmo arte teatral.

Subscrevo-me atenciosamente, pat., cr.º (a) Prado Ribeiro. (Da Academia Carioca de Letras e do Instituto Brasileiro de Cultura), Rio, 14-10-40.

Hoje, despedida da "Canzone di Napoli" em vesperal e á noite

A" Canzone di Napoli" despede-se, hoje, da platéia carioca, para voltar em S. Paulo e iniciar suas atividades pela terceira vez neste ano. Apresenta-se assim, hoje, a ultima oportunidade para a platéia carioca aplaudir o homogeneo elenco de Rubino que, por motivos conhecidos, não poderá voltar tão cedo a esta capital. Assim, em vesperal ás 15 horas teremos "L'Emigrante" e á noite, ás 21 horas "Varca Sperduta", peças estas que podem ser consideradas entre as melhores do repertorio. Hoje o Teatro João Caetano vae ficar repleto.

Os espetaculos de hoje

RIVAL — "Chalaça", peça de Raul Pedrosa. Pela Companhia Jayme Costa. A's 15, ás 20 e ás 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Tutuca é do amor". A's 15, ás 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Princesa dos Dolars". Pela Companhia Mario Amorim. A's 15 e ás 20,30 horas.

REPUBLICA — "E o Bento... levou", revista. Pela Companhia Alda Garrido. A's 15, ás 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "Minas de Prata". A's 15 e ás 20,30 horas.

SERRADOR — "Sinhá moça chorou", peça de Ernani Fornari. Pela Companhia Dulcina-Odilon. A's 15, ás 20 e ás 22 horas.

GINASTICO — "O Caçador de Esmeraldas", de Viriato Corrêa. A's 15 e ás 21 horas.

REGINA — "Dias Felizes". Pelo Teatro do Estudante. Ás 20,35.

QUER SER FELIZ?

Então compre seu enxoval para casamento, na A NOBREZA, Uruguaiana, 95, a casa mais conhecida como detentora da moda e mais barateira do Brasil. Venha ver quanta maravilha está sempre em exibição em suas vitrines.

Para observancia do descanso dominical

O Sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, atendendo ao pedido formulado pelo Sr. Waldemar Falcão, titular da pasta do Trabalho, no sentido de que a Prefeitura cooperasse com as autoridades daquele Ministerio para a rigorosa observancia da lei do descanso dominical, determinou aos chefes dos departamentos municipais que prestassem uma eficiente colaboração naquele sentido.

A TRAVESSIA DA SERRA DAS ANTAS

(TEMA DO Cel. SOUZA DOCCA, PARA UM POEMA DE FUNDO HISTORICO...)

(De Guterres Casses)

Com a vitoria alcançada pelos farroupilhas sobre as forças da legalidade, em Rio Pardo, aos 30 de abril de 1838, atingiu a Republica Riograndense ao apogeu ou idade de ouro de seus triunfos.

Para completar suas conquistas, com o completo dominio do Rio Grande, era necessaria a posse da Capital da Provincia.

Com esse intuito foi Porto Alegre posto em sitio pelos republicanos.

Diante dessa ameaça e fracassadas as esperanças de paz com a maioridade do imperador, o governo central, de acôrdo com as informações de seu delegado no Rio Grande do Sul, tratou de dar um golpe decisivo na Revolução.

Para isso, além da Divisão concentrada em Santa Catarina, organizou em São Paulo uma coluna de 1.000 homens, denominada Divisão Paulistana e deu seu comando ao general Labatut.

Essa divisão foi logo depois elevada a 2.600 homens e recebeu ordem para seguir por terra, para, em combinação com as forças legais existentes no territorio riograndense, atacar os republicanos em Viamão.

O plano era da autoria do general Soares de Andréa, depois barão de Caçapava e conhecido pela excentricidade de seus despachos.

Labatut seguiu para a região de Passo Fundo.

Tudo prenunciava o esmagamento dos farroupilhas, que, de sitiadores de Porto Alegre, passaram a sitiados em Setembrina, nome êste dado a Viamão, em homenagem ao mês da revolução.

A saida para o sul só podia ser feita pelo Guaiba ou Lagôa dos Patos; tinham aí os imperiais uma esquadrilha vigilante e os republicanos não tinham elementos para enfrentá-la.

A léste ficava o Oceano.

Toda a linha do Jacuí estava guardada por forças do comando em chefe da legalidade.

Ao Norte ficava a região montanhosa e por lá os ameaçava Labatut.

Preferiram esta passagem, afrontando os obstaculos da natureza e o embate com o inimigo humano, visto que era preciso agir e reagir.

Foi então assentada a retirada pela Serra das Antas, para bater no fim da jornada ao general Labatut.

Ousada, ousadissima e rude era a empresa.

Canabarro, já experimentado no avanço sobre Santa Catarina, e especialmente na famosa retirada de lá para cá, foi o escolhido para levar a efeito a portentosa empresa.

A travessia foi iniciada com 1.800 homens, ao mesmo tempo que Bento Gonçalves, com 1.500 combatentes, saia rumo de Torres, objetivando Vacaria, para uma ação conjunta.

Tem inicio a travessia, que foi, anos depois, narrada por Garibaldi a Alexandre Dumas, assombrado ainda do que vira e sofrêra.

Embrenha-se a coluna na floresta e uma tempestade se desencadeia e se prolonga durante toda a fantastica, sobrehumana travessia, aumentando os obstaculos sem conta que infestam a passagem pela mata impervia!

Os simples côrregos rumorosos se tranformam em caudais imensos e troantes, trovejando pela serra abaixo!

O vendaval deita por terra alguns dos gigantes daquelas florestas, que arrastam em sua quéda os seus satelites, e, assim, atravancam, de espaço em espaço, os pontos antes de mais facil penetração.

A chuva torrencial incessante molha até a medula os legionarios e os impossibilita de fazerem fogo para o preparo dos alimentos.

A fome então se manifesta, não só por esse motivo como pela falta de recursos.

Grande é o numero de mortos que a malaria guarda para sempre.

E' vencida, afinal, a floresta.

Emergem dela os legionarios em plena campanha, no Planalto de Passo Fundo, de horizontes dilatados e onde o sol "morre" aos poucos numa agonia lenta, como a traduzir a saudade do dia que expira.

Quando ali surgem aqueles homens esqualidos, desgrenhados, mas com a energia expressa no semblante e em todos os seus atos, — o temporal pára e o sol, como uma homenagem a tanta resistencia, a tão grande heroismo, ao serviço de um ideal, aparece, saudando-os com o seu magnifico esplendor!

O general Labatut, assim surpreendido, opéra célere retirada e, dêsse modo, no dizer expressivo de Alencar Araripe, "malogrou-se o plano mais dileto do Imperio".

Labatut foi submetido a conselho de guerra, — êsse conselho o absolveu.

.. .. ..

Não li os fundamentos dessa sentença, mas não podia deixar de ser êste, presumo: A cruzada dos republicanos fôra um ato extraordinario, sobrehumano e não podia, por isso, entrar nas previsões de uma operação possivel.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

R. G. do NORTE

Varias noticias

NATAL — Em virtude do requerimento do desembargador Luiz Tavares de Lira, membro do Tribunal de Apelação deste Estado, o interventor federal deferiu o seu pedido de aposentadoria. Na vaga aberta, foi nomeado o Sr. Thomaz Salustino, juiz de direito da Comarca de Currais Novos.

— Foi motivo de alegria, na sociedade natalense, a nomeação do Sr. Cincinato Chaves, para o cargo de diretor-geral do Departamento do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores. Desta cidade foram-lhe transmitidas varias mensagens de felicitações.

— Realizou-se uma reunião do Rotari Club de Natal, com a presença de grande numero de associados, sob a presidencia do Sr. Raul Fernandes. Hasteou a bandeira nacional o comandante Aécio de Albuquerque, em comemoração ao Dia da America, usando da palavra em seguida, o Sr. Juvenal Lamartine. O orador da festa foi o Sr. Americo de Oliveira Costa, especialmente convidado para esse fim, que pronunciou vibrante discurso. O comandante Aécio Albuquerque e o consul americano O'Shaughnessy arriaram os pavilhões brasileiro e americano, sob uma salva de palmas.

— O interventor federal decretou um novo regulamento do Trafego, neste Estado.

— Realizou-se no salão de honra do Instituto Historico e Geografico deste Estado mais uma sessão solene, afim de ser ouvida a palavra do professor J. Robolinho Cavalcante, da Faculdade de Medicina de Recife, que dissertou sobre a "Tuberculose do lactente". A solenidade foi presidida pelo Sr. Manoel Vila de Mello, e secretariado pelos Drs. Manoel Vilaça e Joaquim Luz. Fez a apresentação do conferencista o Sr. Milton Ribeiro Dantas.

— O governo do Estado cedeu um outro terreno para localização da torre e cabine dos transmissores da Radio Educadora de Natal.

— Assumiu as funções de chefe regional do Dominio da União neste Estado, o engenheiro Alvaro Nogueira de Mello.

— Os jornais desta cidade publicam noticias, dando a nomeação e posse de catedratico da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil do Dr. Ferreirino Junior, norte-riograndense dos mais destacados.

— Foi nomeado presidente da Comissão de Salario Minimo, neste Estado, o Sr. Eloy Castriciano de Souza, jornalista norte-riograndense.

— Chegou a esta cidade, pelo "Itanagé", uma grande partida de laranjas "pêras", adquiridas no Rio de Janeiro, pelo Sr. Adonias Araujo. Essas laranjas estão sendo vendidas nos mercados publicos, a $700 cada uma.

As laranjas da Baia, são vendidas a $400 e $600 cada uma.

— O Aéro-Club de Natal recepcionará a oficialidade dos navios de guerra da Marinha Nacional, que deverão chegar a esta capital, com uma soi-ée-dansante.

O presidente do Aéro-Club Sr. Gentil Ferreira de Souza, está empenhado em dar o maior realce possivel a essa festividade.

— Na cidade de Nova Cruz, deste Estado, vai ser fundado um colegio com a denominação de "Nossa Senhora do Carmo", o qual será confiado á direção das Irmãs Terceiras Franciscanas. O Sr. Mario Manso, prefeito daquela cidade, mostra-se interessado para proceder á inauguração no menor tempo possivel.

CULTO CATOLICO

23.° domingo depois de Pentecostes

A Epistola de hoje, é a de São Paulo aos filipenses (3, 17-21; e 4, 1-3) — "Irmãos: Sêde meus imitadores e ponde os olhos naqueles que se guiam pelo meu exemplo"...

O Evangelho é o segundo São Mateus (9, 18-26) — "Naquele tempo estava Jesus falando ao povo, quando se apresentou um magistrado, prostrou-se-lhe aos pés e disse: Senhor, minha filha acaba de morrer; mas vem impor-lhe as mãos, e viverá"...

Calendario liturgico — 20 de outubro — S. João Cancio.

Convento do Cenaculo

— Será pregada hoje, no Convento de Nossa Senhora do Cenaculo, á rua Humaitá n. 80, a formação espiritual para moças pelo padre Emanuel Barbosa, vigario da paroquia de Nossa Senhora do Brasil. Haverá um circulo ás 14 1/2 horas e ás 16,15 horas, pratica, seguida de benção do SS. Sacramento.

— Terá inicio, no mesmo dia, o retiro para senhoras, pregado pelo padre Paulo Bannwanth, S. J., reitor do Externato Santo Ignacio. A's 16 horas — conferencia de abertura.

— De 1.° a 4 de novembro — retiro em intenção das almas do Purgatorio, sendo pregador o padre Helder Camara.

— De 18 a 10 de novembro — retiro em honra de Nossa Senhora, por Frei Luiz Palha, O. P. Os retiros poderão ser feitos interna ou externamente.

Missa de Santa Rita

A tradicional missa mensal de Santa Rita de Cassia, será celebrada terça-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na Matriz da padroeira dos impossiveis, seguindo-se benção solene do SS. Sacramento. Os fiéis, após a benção, poderão inscrever-se na Pia União de Santa Rita.

Capela de Nossa Senhora do Livramento

O capelão do Livramento, padre Jeronymo Billouw, SS. C., celebrará hoje, ás 8 1/2 horas, missa de comunhão geral, na capela de Nossa Senhora do Livramento, no largo do Barroso. Assistirão ao santo sacrificio a Irmandade, Filhas de Maria e mais fieis.

Dia das Missões

Serão celebradas hoje missas de comunhão geral e feitas coletas em beneficio das missões catolicas no mundo inteiro, atos sobretudo recomendados pelo Santo Padre, que faz um veemente e paternal apelo a todos os homens de bôa vontade, em prol de seus irmãos.

— A's 18,10 horas, na Radio Nacional, monsenhor Mello Lula, ocupará o microfone, falando sobre o "Dia Universal das Missões", e, ás mesmas horas, D. Bento Aloisi Masella, nuncio apostolico, celebrará imponente pontifical na Candelaria.

No Instituto Nossa Senhora Auxiliadora

Realizar-se-á hoje no Instituto, á rua Ibiturana n. 108, promovida pela "Juventude Missionaria", a festa das missões, havendo, ás 6,30 e 8 horas, missa de comunhão geral.

A's 14,30 horas, atraente festival em prol das missões catolicas, com variados e interessantes numeros.

Suicidou-se sob as rodas de um trem

Um bilhete deixado pela morta

Em nossa edição final de ontem noticiamos sob o titulo supra a tragica e impressionante ocorrencia registrada na estação do Engenho Novo. Conforme dissemos, então, uma jovem senhora atirara-se sob as rodas de um trem, ali, tendo sofrido morte horrivel.

A policia do 19.° distrito, que fez remover o cadaver da suicida para o necrotério do Instituto Medico Legal, apurou que a morta se chamava Alice Braga da Costa, apreendendo um bilhete em que se lia o seguinte: "Pedro Augusto perdôa a tua mãe".

A suicida é de côr branca e aparenta 20 anos de idade.

Minas Gerais

Noticias de Juiz de Fóra

Minas no II Congresso Odontologico Brasileiro

JUIZ DE FORA — Este Estado será representado no II Congresso Odontologico Brasileiro pela seguinte comissão, nomeada pelo governador Benedicto Valladares: Leonello Fortini, de Juiz de Fora; major Penido e José Salles, de Belo Horizonte, e Assis Moreira, de Uberaba. Além dessa comissão, seguirão, como representantes da Escola de Farmacia e Odontologia, daqui, os professores Leonello Fortini, A. Melon e Clovis Jaguaribe. Representarão o Centro Odontologico e o Sindicato Odontologico, respectivamente, os Srs. Rubens Dutra de Moraes, e Innocencio Soares Leão, que seguirá, tambem, como representante de Peçanha. Tomarão parte no importante certame os professores Ignacio Werneck, Marini de Souza, João A. Leite, Arlindo Leite e Vicente Jaguaribe, todos desta cidade. Irá, mais uma caravana de estudantes da Escola de Farmacia e Odontologia, assim constituida, sob a direção do professor Clovis Jaguaribe e do Sr. Jacintho Faria, presidente do diretorio Academico: Wagner Pereira Werneck, Ubirajara Macedo Gomes, Moacyr Alves de Mendonça, Catulo Breviglieri Junior, Braz José da Silva, Helio Villar, Paulo Moreira da Silva, João Pereira Machado, Euclydes Faria, Jacintho Faria, Jamel Hasser Mansur, José Arimathéa Santana, Celio Fernandes, João Lima da Silva e Humberto de Souza. Todos os representantes de Juiz de Fora naquele congresso partirão hoje, á tarde, para a capital da Republica.

UM QUARTO DE SECULO DE CASADOS — Completaram suas bodas de prata o Sr. Arnaldo Duarte de Moraes e a Sra. Lila Nunes de Moraes.

"EU SOU DA POLICIA CARIOCA!" — No cruzamento das ruas Halfeld e Batista de Oliveira, ocorreu um escandalo de regular proporção. Um auto de chapa de Juiz de Fora, conduzindo uma dama, era perseguido pelo de n. 3.946, do Distrito Federal, parando ambos naquele cruzamento, onde um dos passageiros do ultimo carro, saltando, pediu a dama que o acompanhasse. A mulher, que apuramos ter o apelido de "Mariazinha", não quis atender. Como o homem gritasse muito, o investigador Brandão e um guarda civil pediram-lhe que assim não procedesse. Antes não o fizessem, pois o cavalheiro "crescendo" para os policiais, gritou, com maior escandalo: "Eu sou da policia carioca!". Afim de evitar o ajuntamento de populares, os policiais levaram o casal para a delegacia central, afim de, lá, o Sr. Alves Valladão, delegado de dia, resolvesse o caso. Os dois ficaram intimados a voltar ao meio dia ao gabinete daquela autoridade.

R. G. DO SUL

Chove sem cessar em Alegrete

PORTO ALEGRE — No municipio de Alegrete chove, ha nove dias, torrencialmente, tendo causado assustadora enchente no rio Ibirapuitan, que ameaça flagelar centenas de familias residentes em suas margens, o mesmo acontecendo com as populações de Baixada e Restinga Seca.

A produção de artefatos de borracha no Distrito Federal

O ministro Fernando Costa foi informado pelo diretor do Serviço de Estatistica e Produção de que existem atualmente no Distrito Federal quinze fabricas de artefatos de borracha. O capital invertido nessa industria é de 17.965 contos, dispondo a mesma de 614 operarios. Em 1938 foram consumidos 841.377 quilos de borracha nacional e em 1939 1.127.407 quilos. No ano passado o valor da produção atingiu a 30.350 contos. A principal produção das referidas fabricas é a de pneus, que em 1939 foi de 74.792 unidades; camaras de ar, que foram 64.745; galochas, 81.061; sapatos de borracha, 180.000, e tapetes, tubos, colas, etc.

EXPOSIÇÃO DE IMPRENSA CATOLICA — Foi inaugurada, oficialmente, por D. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuiabá, na sede social da A. J. C., á rua da Quitanda, 59-3.°, a Exposição de Imprensa, organizada pelo 2.° Congresso dos Jornalistas Catolicos. O Sr. Osorio Lopes, presidente efetivo do Congresso, agradeceu a honrosa visita do presidente de honra do mesmo, o antistite academico, que enalteceu a bôa imprensa e o seu 2.° conclave, conforme o pensamento do Sumo Pontifice. A gravura mostra um grupo feito durante a visita de D. Aquino.

Será um futuro adversario de Joe Louis

A vitoria de Bill Conn sobre o campeão McCoy

BOSTON, 19 (U. P.) — O pugilista Bill Conn impôs-se ontem á noite facilmente a seu adversario McCoy, campeão da Nova Inglaterra da categoria dos pesos pesados, em um match de box em que não se disputava o titulo. A vitoria de Conn o aproxima á categoria de futuro "chalanger" do campeão mundial Joe Louis. O vencedor de McCoy pertence á classe dos meio pesados.

Para disputar a "Taça Rio Branco"

Chegou a embaixada uruguaia de esgrimistas

O "Pedro I" trouxe para esta capital numerosa embaixada de esgrimistas uruguaios, que aqui vêm disputar com a entidade nacional o troféu "Taça Rio Branco", oferecido pela Federação Uruguaia de Esgrima, em virtude de não se realizar este ano o campeonato sul-americano do dificil sport.

A equipe uruguaia está chefiada pelo Sr. Armando Cotello, vice presidente da Federação de Esgrima do mesmo país, tendo como secretario o Sr. Oscar Sena, medico o Dr. Valentin Creza e mestres os Srs. Raphael Diogo, Rolando Servetti Revello e Thomaz Corrêa.

Quanto aos esgrimistas, propriamente, eles se acham distribuidos pela seguinte forma: Cesar Galhardo, Sergio Jessi, Omar Raul Perrez Rivera, Celso Gabelin e José Veltroni, em florete; Paris Rodriguez Riet, Vicente Sibiles, José Veltroni, Sergio Jessi, João Oteguy e Celso Gabelin, em espada; Hildebrando Lista, Paris Rodriguez Riet, João Lardizabal, José Julian de La Fuente, Jorge Henrique Rolando e Carlos Gabelin, em sabre.

Abordado pelo redator de A NOITE, a bordo, o chefe da delegação, Dr. Armando Cotello, declarou-nos:

— Sinto-me bastante satisfeito em poder trazer ao Brasil um esquadrão como este, que representa de fato o Uruguai e onde pontificam legitimos campeões. Dentre eles, contam-se De La Fuente e Rodriguez Riet, que se classificaram como semi-finalistas nas Olimpiadas de Berlim, defendendo as cores nacionais em sabre. Temos ainda Hildemaro Lista, campeão da mesma arma no certame realizado em São Paulo. Por último, contamos ainda em nosso meio com os campeões nacionais de florete, sabre e espada, respectivamente Cesar Galhardo, João Lardizabal e Vicente Sibilis. Não obstante essas citações, devo frisar que todos são dignos da representação que trazem e estão dispostos a empregarem-se com denodo, sem menospreso aos seus adversarios brasileiros, que reputamos dignos do devido respeito, porque possuidores de excepcionais qualidades, mas pelo mais puro espirito esportivo.

E ajuntou:

— Estamos certos de que a disputa da "Taça Rio Branco" virá servir para estreitar ainda mais os laços de amizade esportiva que nos prendem ao Brasil e outro não é o objetivo principal desta excursão.

A embaixada uruguaia compõe-se de 27 pessoas, inclusive 5 senhoras.

Hugo Del Carril faz valioso donativo á "Casa do Ator" de S. Paulo

Antes de sua vinda para o Rio, Hugo Del Carril esteve em São Paulo exibindo-se com sucesso em teatros e cassinos. Na sua passagem pela terra bandeirante, o simpatico artista portenho teve um gesto gentil, oferecendo .... 5:000$000 á Casa do Ator, de São Paulo. A Junta Governativa do Sindicato dos Trabalhadores de Teatro daquele Estado, desvanecida com o gesto do cantor argentino e interpretando o pensamento da classe, enviou a Hugo Del Carril expressivo oficio agradecendo o legado e afirmando que o seu nome será sempre lembrado, no seio daquela instituição, como um de seus grandes benfeitores.

O Instituto Historico vai comemorar seu 102° aniversario

Amanhã, dia 21, o Instituto Historico e Geografico Brasileiro comemorará o 102° aniversario de sua fundação.

Por iniciativa do seu presidente, embaixador José Carlos de Macedo Soares, serão levadas as seguintes solenidades nesse dia:

a) ás 9,30 horas no jardim da praça da Republica, em frente ao Quartel General do Exercito, inauguração da herma do Sr. João Pandiá Calogeras, que exerceu alem de destacada função no Instituto, não menor atuação na Camara dos Deputados e no Ministerio da Guerra, como seu titular;

b) ás 17 horas — na sede do Instituto, sessão magna, na qual será orador oficial o academico Pedro Calmon, incumbindo-se do necrologio dos socios falecidos no ano passado — principe D. Pedro Orleans e Bragança e general José Maria Moreira Guimarães. Trajo de passeio.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

DEPARTAMENTO DO PESSOAL — Será efetuado, amanhã, dia 21, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura, o pagamento dos seguintes processos: Aurea Lopes de Miranda Carvalho (P. 10.349-40), Julio Veloso de Castro (P. 18.716-40) e Laura Lopes de Barros (P. 2.05-40).

Pagamentos anunciados — Além dos da tabela vigorante, foram marcados mais os seguintes:

Pelo Departamento do Pessoal — Serão efetuados no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — os seguintes pagamentos:

Dia 21 — Ubaldo de Oliveira Soares — (P. 18621) — e José Méga.

Dia 23 — João L. das Chagas, Carmozinda M. de F. Rocha, Manoel da Silva, José Rezende, Domingos Paciencia, Joaquim Ferreira, Hugo B. de S. Lima, Antonio C. Pinto, Arnaldo P. Figueiredo, Manoel P. Nunes, José da Silva, José da C. e Souza, José D. Fernandes, Jorge A. Carvalho, Joaquim Basilio, Francisco Santana, Francisco P. da Silva, Francisco Calixto, Delphim M. dos Santos, Candido E. de Castro, Candido Costa, Belmiro de S. Maia, Belmiro P. Vilar, Arlindo J. Machado, Antonio T. de Faria, Antonio da Silva, Antonio R. Alves, Antonio M. Nobre, Antonio D. Alves Amado A. de Lima, Amadeu I. Garcia, Adriano Lopes e Graciano A. dos Santos.

Queixa-crime contra o diretor e professor da Faculdade de Farmacia e Odontologia do E. do Rio

Por intermedio do seu advogado, o professor Argemiro Pinto apresentou ao juiz criminal de Niterói uma queixa-crime contra o senhor Antonio Ferreira Ribeiro da Silva Filho, diretor, e outros professores da Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio, sob o fundamento de que são de autoria dos mesmos certas publicações feitas em jornais desta e da visinha cidade contra o queixoso, publicações essas julgadas caluniosas e ofensivas á sua honorabilidade.

As corridas de ontem na Gavea

Nas corridas de ontem, realizadas no prado da Gavea, verificaram-se os seguintes resultados:

1.ª Carreira: Premio Monte Alvo — 1.600 metros — 6:000$ 1:200$ e 600$000 — 1°) Rosenfeld, Zuniga, 56 Ks; 2°) Paratodos, Valter, 56 Ks; 3°) Mipibú; Canales, 56 Ks; Tempo: 104 1|5 — Ganho por varios corpos, do 2° ao 3°, igual diferença: Rateios do vencedor: 15$9. Dupla: 31$4. Places: 12$4, 20$7. Movimento do pareo: réis, 25:600$000.

2.ª Carreira: Premio Valerius — 1.200 metros — 4:000$, 800$, e 400$. 1°) Ufal, Salustiano, 63 K; 2.°) Quevi, M. Tavares; 56; 3°) Revisão, C. Pereira, 56 Ks; Tempo: 79 1|5. Ganho por um corpo, do 2° ao 3°, dois corpos; Rateios do vencedor: 46$600. Dupla: 69$300. Placés: 18$500. 20$600. 44$000. Movimento do pareo: 31:520$000.

3.ª Carreira: Premio Veronica — 1.600 metros — 4:000$ 800$ e 400$. 1°) Flamengo, Walter, 53 Ks; 2°) Perigosa, J. Ferreira, 50 K; 3.°) Nuncio, C. Brito, 51 Ks.; Tempo 106 3|5. Ganho por um corpo, do 2° ao 3°, igual diferença; Rateios do vencedor: 39$100 Dupla: 50$500. Placés: 18$600 16$100 20$800. Movimento do pareo: 34:130$000.

4.ª Carreira: Premio Kisber (Betting) 1.500 metros 4:000$0; 800$ e 400$. 1°) Myathan, P. Simões, 54 Ks; 2°) Divertido, A. Araujo, 55 Ks. 3°) Dicionario, O. Santos, 49 Ks; Tempo: 91 3|5. Ganho por dois corpos, do 2° ao 3°, um corpo; Rateios do vencedor: 116$500. Dupla: 412$200. Placés: 25$700. 75$100. 67$000. Movimento do pareo: 42:680$000.

5.ª Carreira: Premio Pilote (Betting) 1.400 metros — 5:000$000; — 1:000$000 e 500$000. 1°) Pilote, Canales, 58 Ks.; 2°) Anajá, A. Araujo, 52 K; 3°) Susan, J. Zuniga, 58 Ks; Tempo: 90 3|5. Ganho por tres corpos, do 2° ao 3°, um corpo; Rateios do vencedor: 19$800. Dupla: 38$800. Placés: 14$500. 58$800. 30$900. Movimento do pareo: 51:780$000.

6.ª Carreira: Premio Quincas Borba (Betting) 1.500 metros — 5:000$000 — 1:000$000 e 500$000. 1°) Arataú, Waldemiro, 54 Ks; 2.°) Lafayette, A. Araujo, 56 Ks; 3°) Lido, A. Batista, 48 Ks; Não correu Vesuvio. Tempo: 97. Ganho por tres quartos de corpos, do 2° ao 3°, dois corpos. Rateios do vencedor: 41$900. Dupla: 56$000. Placés: 38$200. 21$700. Movimento do pareo: 64:370$000. Concursos: 139:550$000. Geral: 250:080$. Pista areia pesada.

A pista em que serão feitas as carreiras

Com exceção do Grande Premio Derby Club, as demais carreiras de hoje, serão disputadas em pista de areia, ainda pesada.

Animais que não correm

Na reunião de hoje não correrão Ayruoca, Bango e Yukon, por haverem seus responsaveis apresentados os respectivos forfaits.

HISTORIA MARITIMA DO BRASIL

Sua elaboração oficial — Coordenando elementos para a nossa Historia no mar — O 3° volume de "Subsidios" e a sua importancia historica

Trabalho valioso, obra de todo o apreço, é o 3. volume de "Subsidios para a Historia Maritima do Brasil", confeccionado, numa excelente brochura de 512 paginas, nas oficinas da Imprensa Naval. É o 3° de uma serie que seus autores pretendem publicar. Desse modo vai a Divisão de Historia Maritima — 4.ª do Estado Maior da Armada — selecionando e coordenando os elementos indispensaveis á elaboração do texto oficial da nossa Historia Maritima, consoante os desejos do ilustre almirante Aristides Guilhem que vem encarecendo a necessidade de pôr em relevo o passado glorioso de nossa Marinha de Guerra.

O presente volume está repleto de materia interessante e altamente instrutiva que se lê com prazer. Como os dois primeiros tem a recomenda-lo nomes de autores consagrados, tendo á frente o capitão de fragata Didio Costa — esse espirito brilhante e dinamico — chefe da Divisão de Historia, que presidiu e animou a organização da importante obra.

Abre o 3.° volume, a "Cronica" dos acontecimentos mais notaveis ocorridos durante o 1.° quadrimestre de 1938 e que interessam á Historia Maritima do Brasil. E' um trabalho longo que reclama muita atenção e paciencia. Assina-a, o comandante Vitor Pujol, que ainda subscreve um capitulo sobre os dois naviosmineiros "Carioca" e "Cananéia", construidos nos nossos estaleiros.

Segue um interessante trabalho sobre Radiofonia do Brasil, do capitão de fragata Guilherme Pereira das Neves.

O comandante Didio Costa dá-nos dois capitulos, um sobre o engenheiro Weinschenck e sua atuação no Arsenal de Marinha, e outro, sobre alguns naufragios que se tornaram celebres.

No primeiro o autor põe em evidencia uma figura que se tornou notavel na sua época e que já vinha caindo no esquecimento. Guilherme Benjamim Weinschenck, engenheiro civil de nacionalidade alemã, serviu ao Brasil, na qualidade de tecnico, num dos periodos de realizações da Marinha de Guerra. Com ele, de 1840 a 1845, se iniciou o periodo que culminou nas notaveis atividades da guerra do Paraguai, quando o Brasil construiu navios e coordenou recursos ás nossas forças navais em campanha. Contratado pelo governo do Brasil para prestar serviços na Marinha, em novembro de 1840, o engenheiro Weinschenck realizou uma obra verdadeiramente notavel, iniciando o primeiro lustro de um periodo que compreende um quarto de seculo, durante o qual o Arsenal de Marinho do Rio de Janeiro se amplia, se aparelha de oficinas, carreira, maquinas, fornos e ferramentas. Periodo marcante em que a navegação a vapor se desenvolve aceleradamente na Europa e nos Estados Unidos.

A nossa Marinha de Guerra era essencialmente veleira. O novo meio de propulsão se propagava, entre nós, com muita lentidão. Mas Weinschenck é o grande animador da maquina. A capacidade tecnica do engenheiro germanico está ao serviço do Arsenal. Um grande passo é dado á frente. E dessa época, data a utilização mais intensiva dos engenhos a vapor.

Weinschenck assinala, entre nós o reinado da maquina e o declinio da vela.

No trabalho sobre naufragios, o comandante Didio Costa faz a narrativa das perdas de seis navios, ocorridas de maneira tragica. Narrativas impressionantes essas, a que o autor dá um forte colorido as suas cenas, fazendo viver, em todas as suas angustias, os lances comoventes de dramas desenrolados no mar. São sinistros celebres, ocorridos no mar, em epocas já muito distantes, cujos écos chegaram até nossos dias.

Sobre o mesmo assunto, o senhor Mario F. Mendonça registra "Alguns Sinistros Maritimos na Costa Brasileira". São mencionados aí, 35 navios sinistrados, com o local, a data e a causa do sinistro.

— Ambos com 2 derrotas.

Gastão Penalva, pseudonimo do comandante Sebastião de Sousa, ocupa-se da memoria do 1.° tenente Alfredo Monteiro Peixoto, vitimado no naufragio do monitor "Solimões", em maio de 1892. Faz o panegirico desse oficial, passando em revista sua obra literaria, seu temperamento boemio, carater energico e formoso coração. São paginas de historia e de admiração que o autor dedica á memoria de um marinheiro que nasceu poeta sob o signo da desventura.

Um grande capitulo do 3.° volume de "Subsidios" é revelado no trabalho do professor Carlos Miguez Garrido sobre "Fortificações do Brasil".

Cerca de trezentas e cinquenta fortificações militares que se ergueram no nosso país, desde o ano de 1834, são aí estudadas com muita erudição historica e riqueza de documentação, de maneira a esclarecer, de uma vez, para sempre, um dos assuntos mais interessantes e curiosos, ligados á Hitoria Maritima do país. Valeu-se o autor — conforme esclarece no inicio do trabalho — dos estudos feitos até aqui por autores ilustres, de elementos inumeraveis e de todo o apreço, existentes na Biblioteca da Marinha, dos excelentes "dossiers" do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, e dos opulentos ficharios, arquivos e coleções de A NOITE, postos gentilmente á sua disposição, pela gerencia desse jornal.

Lançando mão dessas fontes, póde o professor Garrido apresentar um trabalho notavel, de indiscutivel utilidade para o conhecimento da historia patria. Trezentas e cinquenta fortificações foram estudadas pelo autor, compreendendo quarenta e sete fortalezas, cento e quarenta e nove fortes, trinta e quatro fortins, setenta e uma baterias, quarenta e seis redutos e tres casas fortes. Muitas dessas fortalezas conservam ainda suas ruinas veneraveis, testemunho de resistencia heroica e de episodios lendarios. Contam-se, por inumeros, os feitos de heroismo de nossas fortalezas, sobretudo no periodo de dominação espanhola.

O episodio do Forte do Rio Formoso ilustra aquela época "em que mais se exarcebou a cobiça dos conquistadores ou o animo do desforço, sublimando o espirito da luta e criando epopéias de resistencia e de defesa". Esse Forte foi mandado construir em Pernambuco, em 1632, por Matias de Albuquerque, a margem meridional do rio Formoso. Comandava-o o legendario capitão Pedro de Albuquerque. Defendiam-no vinte homens apenas. Na madrugada de 7 de fevereiro de 1633 foi atacado por seiscentos holandeses que foram repelidos quatro vezes. O combate que se transformara em épica batalha, arrefeceu e cessou quando no Forte jaziam dezoito cadaveres e dois feridos: Pedro de Albuquerque e seu primo Jeronimo. O Instituto Historico de Pernambuco fez erigir no local um monumento com a seguinte inscrição:

"Aqui, ao mando de Pedro de Albuquerque, vinte intrepidos guerreiros, a 7 de fevereiro de 1633, repeliram quatro ataques de seiscentos holandeses produzindo-lhes a perda de oitenta homens. Intimados a capitular preferiram morrer pela integridade da Patria. Nunca soldados cumpriram melhor o seu dever".

E como esta, outras fortalezas, espalhadas pela imensidade do nosso litoral e pelas grandes bacias dos rios navegaveis, se dignificaram no cumprimento do dever.

Infelizmente, o espaço de que dispomos não nos permite analizar com mais detalhe, o 3.° volume de "Subsidios para a Historia Maritima do Brasil" obra interessante, sob todos os titulos, cuja leitura recomendamos, não só aos estudiosos desses assunto, como a toda mocidade patriotica a quem será confiada amanhã a integridade e a defesa do Brasil.

Semana Anti-alcoolica

Amanhã, segunda-feira, a abertura dos trabalhos, sob o patrocinio da Liga de Higine Mental

A Liga Brasileira de Higiene Mental, em colaboração com a União Pró-Temperança, fará realizar de 21 a 27 do corrente, a "Semana Anti-Alcoolica".

Do programa organizado para esta capital consta a sessão solene de abertura, na proxima segunda-feira, ás 16 horas, na sede da Associação Brasileira de Educação, á Avenida Rio Branco n. 91, para a qual estão convidadas todas as pessoas que se interessam por essa patriotica campanha.

A Liga de Higiene Mental fará realizar uma serie de palestras em associações culturais, em fabricas, quarteis, escolas e no radio, sendo os seguintes os oradores já inscritos: professor Henrique Roxo — "Maleficios do alcool e efeitos da legislação anti-alcoolica"; doutor Adauto Botelho — "Alcool e molestias mentais"; Dr. Heitor Carrilho — "Reações anti-sociais dos alcoolistas"; Dr. Plinio Olinto — "Influencia do alcoolismo no atraso mental da infancia"; doutor Jurandyr Manfredini — "O alcoolismo no meio militar"; doutor Sylvio Aranha de Moura — "O alcoolismo como fator de degenerescencia"; professor Raul Bittencourt — "O perigo social do alcoolismo".

Tripulantes alemães de um cargueiro a bordo do "Pedro I"

Seguiram no "Itapé" para o Norte

Viajando pelo "Pedro I", do Lloyd Brasileiro, passaram pelo Rio de Janeiro 27 ex-tripulantes do cargueiro alemão "Lahn", vendido a uma companhia argentina, no porto de Buenos Aires, onde o mesmo se achava refugiado, désde o mês de março deste ano.

O "Lahn" dirigia-se para os portos do Prata quando se verificou o combate naval entre o cruzador de bolso germanico "Admiral Graf Spee", e os navios de guerra britanicos. Interrompeu então a sua rota, afim de prestar toda a sua colaboração ao vaso alemão.

Terminado o combate, o cargueiro prosseguiu viagem para Montevidéu, onde recebeu vultoso carregamento.

Posto em cheque, porem, pela sua atitude naquela batalha, o "Lahn" não se atreveu a deixar o porto uruguaio, receloso de uma ação contra ele pelos navios de guerra britanicos que cruzavam incessantemente as aguas sul-americanas. Tres meses mais tarde, entretanto, rumou para Buenos Aires, afim de cobrar uma diferença a favor do governo germanico, resultante de um tratado com a Argentina. Mas, uma vez ali, não mais quiz ganhar o mar, até que foi vendido a uma empresa estrangeira.

Os 27 marinheiros alemães, que estavam impedidos a bordo do "Pedro I", viajando em primeira classe, foram retirados desse navio brasileiro quando o mesmo se achava fora do porto, sendo transferidos para o "Itapé", da Companhia Nacional de Navegação Costeira, que seguiu ás 14 horas de ontem para o Norte do país.

Ao que estamos informados, os antigos marinheiros do "Lahn" vão constituir a tripulação dos navios alemães que se encontram em portos brasileiros do Norte.

Letras, arte e curiosidades

A LUTA PELO CAFE'

Theophilo de Andrade

Poucas bebidas têem a sedução, o encanto, o perfume e o sabor peculiares ao café.

Primitivamente foi usado como alimento, depois como vinho e, por fim, como infusão. Para servir como alimento, o fruto era esmagado e a ele se adicionava gordura e formavam-se bolas, do tamanho das de bilhar, em argamassa compacta, que serviam para a alimentação de um homem durante um dia. Este alimento sintetico ajudou os caminheiros do deserto a vencer as distancias e a combater as fadigas.

O vinho — forma em que, no começo, o café foi tambem tomado — fazia-se da casca e da polpa, depois da necessaria fermentação.

Só nos primordios do seculo XIV, o café principiou a ser torrado e triturado em pilões, para ser tomado como infusão.

O café era degustado pelos muçulmanos em decoção, como se faz ainda hoje no Oriente. E' o chamado "café turco". Ao introduzi-lo em Viena, Kolschitzky, o primeiro negociante de café da Europa, passou-o por um coador, criando assim a forma por que é bebido em todo o Ocidente e por que já se começa a beber tambem no proprio Oriente, graças á propaganda brasileira.

Na luta que durou seculos e que ainda não terminou, uns faziam o seu elogio, e outros apontavam-lhe supostos perigos, pelo fato de ser um excitante e de poder, quando tomado em altas doses, afugentar o sono.

Entretanto, a experiencia feita com o produto durante os cinco seculos em todos os paises e em todos os climas da terra, tem lhe confirmado as extraordinarias qualidades, seja como bebida puramente de prazer, seja como alimento de poupança, ou seja ainda, como um dos maiores e melhores tonicos que a humanidade já conheceu.

Já hoje não é possivel negar que o café, de torração e moagem recentes, convenientemente dosado e preparado, é benefico á economia do organismo humano. Exerce influencia estimulante sobre o sistema nervoso, sobre a circulação, sobre os musculos, sobre a digestão e sobre os rins. Combate a fadiga sem esgotar o organismo humano. Dá disposição para o trabalho. E fomenta a atividade cerebral

O que Sylvestre Dufour escreveu, em 1685, sobre o café, e que hoje está sendo confirmado pela ciencia, encontrou a boa acolhida dos espiritos mais brilhantes que a humanidade teve nos seculos XVI, XVII e XVIII.

No seculo XVII, em Paris, que era a capital do mundo pensante, o café se transformou em bebida da moda. Ainda hoje é relembrado o "Café Procope", fundado em 1689, em frente á "Comedie Française", pelo italiano Francesco Procope Cutelli e que existiu até 1875. Os grandes escritores, os grandes dramaturgos, os grandes poetas e os grandes atores o frequentavam habitualmente. Seus bancos foram alisados por homens como Fontainelle, Voltaire e Diderot. E quando surgiu, em 1718, o "Café de la Regence" os mesmos e mais Buffon e Rousseau constaram entre os seus hospedes ilustres.

E' uma grande honra para o café ter tido entre os seus maiores apreciadores o grande Frederico II, da Prussia, que, moribundo, se queixava do destino: "Já não sou nada, já não bebo café. O café, a quem devo tantas idéias!... Agora, ao almoço, só sete chavenas e, ao jantar, apenas quatorze!..."

O café e as casas de degustação chegaram a atingir um prestigio tal, que Salvandy, estudando a evolução politica da França, escreveu:

"Não se governa contra os cafés. A revolução se fez porque eles estavam rebelados. Napoleão governou porque a gloria morava nos cafés. A restauração está rota porque eles entenderam a lei de outro modo".

Já era esta a força do café no seculo XIX. Poetas como o abade Jacques Delille e François Ducis dedicavam-lhe harmoniosas estrofes. Bach, já no seculo anterior, compôs a celebre "Cantata ao Café", sobre um trecho elaborado por Picander.

Michelet, estudando a historia de sua patria, e referindo-se aos enciclopedistas, proclamou que "aquela geração forte descobriu no fundo das chavenas, através da negra e perfumada bebida, o luminoso raio de 89".

A oposição que o café sofreu, a principio, nos dominios do sultão, repetiu-se em alguns paises da Europa, notadamente na Inglaterra, onde, em 1674, as mulheres de Londres dirigiram uma petição ao Parlamento contra a perfumada bebida. No tempo de Carlos II, chegou a ser proibida. Mas, com o tempo, todos estes movimentos que eram, em parte, fruto da agitação artificialmente provocada pelos fabricantes de vinho e cerveja, desapareceram. E o café veio encontrar novos amigos nas ligas pró-temperança, que mostravam, constantemente, os perigos para a saude provenientes do alcool.

A consagração final do café, como bebida, verificou-se em pleno seculo XIX, quando o seu uso já se alastrara por todo o Ocidente. Encontramo-la na palavra de Leão XIII, o sabio e aristocratico conde que se sentou, durante mais de cinquenta anos, na cadeira de S. Pedro.

Coube-lhe a gloria de ter escrito uma enciclica, em que recomendou o café com fervoroso empenho, pois, no seu uso quotidiano, descobriu-lhe virtudes peregrinas. Que o mundo beba café, muito café, saudavel e perfumado, em infusão quente e capitosa, proclamou o sabio Papa.

Um correspondente de imprensa descobriu em Belo Horizonte uma senhora de 120 anos que se lembra do Aleijadinho.

O Aleijadinho morreu em 1814. Para guardar recordações dele a velhinha deve ter pelo menos 134 anos de idade. Isto significa que a veneranda senhora diminuiu 14 anos na conta de seus invernos.

Vaidade das vaidades.

Trinta mil cartas foram mandadas, de varios paises latino-americanos, a um senhor Alfredo Serrano, ou Panchong Tong, residente na Argentina, e que se intitula "inspirado por Deus".

Panchong Tong recebeu, com as cartas, numerosos cheques e

ordens de pagamento, que firmavam os seus adeptos.

Mas a policia de Rosario não acreditou na "inspiração" de Panchong Tong e decidiu pôr fim á sua fonte, devolvendo o dinheiro a seus donos.

*

Garantem os ingleses (telegramas londrinos), que, para fazer frente ás formidaveis armas secretas que ha tanto a Alemanha vem anunciando, inventaram outras muito mais formidaveis e muito mais secretas.

Mas a realidade é mais vagarosa que a imaginação dos cronistas á Wells. Por isso, ainda está por aparecer a primeira arma secreta desta guerra.

*

Haverá no Rio uma campanha da Limpeza Publica, e os numeros que a proposito se divulgam são aterradores. Só de pontas de cigarro jogadas á rua do Ouvidor, os recenseadores do lixo carioca fizeram a conta de 5.000 num só dia.

Possivelmente vamos ouvir o conselho de não lançar á rua as pontas de cigarro. E como não ha, na rua do Ouvidor, coletores de lixo, daremos o bom exemplo guardando-as no bolso.

*

Fazendo um curso de extensão universitaria, o Sr. Henry Torrés declarou — segundo o noticiario — que a primeira condição para um advogado falar bem é falar com naturalidade.

Como quem diria: a melhor condição para falar bem é falar bem.

Diante da "trouvaille" de "maitre" Torrés, a assistencia entusiasmou-se.

Não era para menos.

-:- A SEMANA -:-

Beethoven O Quarteto Lener é um dos conjuntos mais notaveis de todos os tempos. A critica, unanime, põe a marca das coisas eternas nesses quatro hungaros, que trabalham e vivem para a arte ha longos anos, em indissoluvel união.

A presença do Quarteto Lener no Rio e a incomparavel audição "integral" dos ultimos quartetos de Beethoven encheram a semana com uma luz tão forte que todas as outras manifestações de arte quedaram apagadas.

Os ultimos quartetos de Beethoven, op. 127, 130, 131, 135, 132 e 133, constituem monumentos de beleza tão grandes como a Capela Sixtina ou o Juizo Final. Beethoven foge de todas as suas formulas, até mesmo das que constituem a Nona, para mergulhar em um mundo novo e diferente. No adagio do Quarteto 132, "Prece de um convalescente á Divindade", ha uma centelha sobrehumana, como raramente aparece em musica. A "Grande Fuga" que constitue o Quarteto 133 é um milagre em toda a musica de camara.

Em tres dias, segunda, quarta e sexta-feira, o Quarteto Lener desenvolveu esse programa excepcional. Não cabe á critica relembrar as qualidades do conjunto. Diante de artistas de tal qualidade devemos repetir o que escreveu com tanta justeza um critico inglês, ao ouvi-los: "Em toda a vida nunca vi coisa mais proxima da perfeição".

A audição dos seis ultimos quartetos de Beethoven foi o maior e o mais alto acontecimento cultural da estação de 1940. Isto significa muito quando nos lembramos da serie de concertos, de conferencias, de exposições que encheram os salões e os auditorios.

Um publico escolhido e atento ouviu religiosamente essas horas de grande arte, que marcaram algo de diferente na estação musical deste ano.

Chopin A semana começou com a apresentação de Witold Malcuzinski ao publico da Cultura Artistica, com um recital Chopin. Malcuzinski não deu concertos publicos; ouvimo-lo uma vez, apenas, diante da platéia numerosa e significativa da Cultura. A ovação recebida pelo jovem polonês foi uma excepção no publico habitualmente frio e recolhido, da grande sociedade musical. Justifica-se a excepção: Malcuzinski é um magnifico interprete de Chopin, um dos melhores, sinão o melhor, da atualidade. A' juventude vibrante une um sentimento de equilibrio e de graça, servindo-se da tecnica verdadeiramente transcendental que possue como um meio e não como um fim.

Os precursores do piano Terminou a semana com o recital de Arnaldo Rebello, curioso e simpatico recital, onde o pianista apresentou programa educativo passando em revista os precursores do piano moderno e um ciclo de danças, do seculo XVIII aos nossos dias.

JOIAS DA POESIA INGLESA

Um poema de YEATS.

YEATS, William Butler Yeats, ocupa um lugar eminente na moderna poesia inglesa. Nascido em 1865, mantem uma velhice gloriosa, com a veneração unanime dos jovens poetas ingleses, representantes dessa geração que não prima em estimar os "Velhos da Tribu". Escreve Martin Gilkes em "The Key to Modern English Poetry", que Yeats ocupa uma posição "both outstanding and unique". Os livros maximos de Yeats, do ponto de vista poetico, são "The Tower" e "The Wild Swans at Coole", que avultam na obra do famoso escritor.

Um dos poemas caracteristicos de Yeats é o que reproduzimos hoje. Figura, sem titulo, em um ciclo de obras poeticas.

"When you are old and gray and full of sleep
And nodding by the fire, take down this book
And slowly read, and dream of the soft look
Your eyes had once, and of their shadows deep;

How many loved your moments of glad grace
And loved your beauty with love false or true;
But one man loved the pilgrim soul in you,
And loved the sorrows of your changing face.

And bending down beside the glowing bars
Murmur, a little sadly, how love fled
And paced upon the mountains overhead,
And hid his face amid a crowd of stars."

*

Quando fores velha, com os cabelos brancos e cheia de sono
E te inclinares, tremula, para o fogo, toma este livro.
Lê, devagar; sonha com o macio fulgor
Que já tiveram os teus olhos, com a sombra profunda que deles vinha.

Quantos amaram os teus momentos de graça alegre
E tua beleza, com amor falso ou verdadeiro;
Mas só um homem amou em ti a alma peregrina
E a melancolia que teu rosto exprimiu.

Curvada sobre as brasas da lareira
Murmurarás com saudade: O amor fugiu,
E repousa lá no alto, sobre as montanhas,
Escondendo a face em meio das estrelas.

A tradução, livre, visa dar um conhecimento do sentido poetico de Yeats. Daí a transformação de "gloving bars" em brasas que flamejam na lareira", e a supressão de "crowd". Para a nossa sensibilidade, fica mais viva, assim, a imagem do poeta.

"A VISITA DO IMPERADOR AOS COLE'RICOS", EM 1855

Um quadro de François-René Moreaux, que se acha guardado na Prefeitura

François-René Moreaux foi dos artistas estrangeiros que aqui mais demoraram e trabalharam nos principios do segundo reinado.

Nasceu em Rocrol, França, em 1807, e chegou ao Brasil em 1838, visitando primeiro Pernambuco, depois Baia e finalmente, em 1841, o Rio. No seu país foi discipulo do barão Gros.

Expôs no *Salão* de 1842, em 1843 merecia do governo imperial o Habito da Ordem de Cristo, como premio ao quadro *A sagração de S. M. D. Pedro II;* introduziu aqui a fotografia e manteve durante algum tempo uma aula gratuita de desenho em sua residencia, á rua do Rosario. Pintou retratos, quadros de historia, aspectos dos nossos arredores e cenas das fazendas.

Não era apurado no desenho, distinguindo-se mais como colorista.

Gonzaga Duque salienta a coloração do seu *David triunfante* (1843), mas diz que as figuras são imperfeitamente desenhadas. Acha ainda que o *Grito do Ipiranga* "contem erros imperdoaveis no desenho".

O Museu Nacional possue de François-René Moreaux *Proclamação da Independencia, Retrato de menina* e *Condessa de Boa Vista*, retrato da mãe da formosa viscondessa de Cavalcanti, cujo retrato pintado por Leon Bonnat figura tambem no Museu.

Oferecido pelo vereador José Lopes Pereira Bahia, existe na Prefeitura do Distrito Federal um quadro de Moreaux fixando a visita do imperador aos doentes de *colera-morbus* no dia 27 de setembro de 1855. Das 9 ás 17 horas, D. Pedro, acompanhado do presidente do Conselho de Ministros, Honorio Hermeto Carneiro Leão, marquês do Paraná; do ministro do Imperio, Luiz Pedreira do Couto Ferraz, do comendador Aguiar e outras personalidades da Côrte, percorreu as enfermarias do recolhimento da Lapa, da Lagoa, da Praia Vermelha, da Camara Municipal, dos Soldados, do Livramento, da Ponta do Cajú, da rua Nova do Conde, da Babilonia, do Murundú.

"Foi o Sr. Moreaux — disse ao tempo Bittencourt da Silva — o unico artista entre nós que, "motu proprio", se lembrou de comemorar um dos mais belos sucessos da nossa historia contemporanea, quando aliás todos os nossos artistas apenas se *lembram* de fazer algum retrato unicamente pelo proveito que daí podem auferir. E o arquiteto e fundador do Liceu de Artes e Oficios lamentava o silencio proposital da imprensa em torno do quadro, que "pode sem receio ser colocado a par desses paineis que se recebem como frutos do talento e do estudo".

Gonzaga Duque achava que a melhor das obras de Moreaux foi, talvez, *A visita do imperador aos doentes de colera-morbus;* "Contudo, ha falta de relevo, o colorido é fraco, a luz deficiente, o toque uniforme e amaneirado. Tem, superior aos outros quadros, um feliz afastamento do fundo, e grande quantidade de ar" — escreveu a respeito desse quadro tão pouco conhecido.

Moreaux faleceu no Rio de Janeiro, aos 26 de outubro de 1860.

C. R.

Um livro curioso

O "Dicionario de Matematicas" do Prof. Mello e Souza (Malba Tahan) vem abrir um novo genero no Brasil. Mello e Souza tem o dom de fazer amaveis as dificuldades do calculo, entremeando-as de citações literarias e de oportunas anedotas, tiradas da vida dos grandes matematicos. Autor de livros tecnicos muito apreciados dos especialistas, Mello e Souza aborda a sempre dificil tarefa da divulgação cientifica, ainda mais ardua quando se trata da ciencia dos numeros.

A sabedoria em latim

Dum femina plorat, decipere laborat. (A mulher quando chora está procurando enganar)

KOCH -- O SABIO QUE NÃO ACREDITAVA EM SUA GLORIA

DOIS GRANDES BENFEITORES DA HUMANIDADE, OPOSTOS COMO DOIS POLOS

Depois de Pasteur, depois de Ehrlich, Roberto Koch aparece nos cartazes de cinema. Não sabemos se Emil Jannings conseguirá dar-nos, do grande sabio, uma impressão tão nitida como a que Robinson e Muni logram dar do temperamento e da vida dos seus modelos. Talvez mesmo a personalidade de Koch não se preste, tanto quanto a de Ehrlich e Pasteur, á narração cinematografica.

ROBERTO KOCH (1843-1910), tenaz, paciente e metodico, minucioso, habil; frio e tranquilo, não falando de seus estupendos achados sinão depois de tê-los provado e tornado a provar, pesados todos os argumentos em contrario; capaz, no entanto de ironia e de polemica

Koch foi um lucido, paciente e abnegado homem de ciencia. Com isto, frio, taciturno, modesto e, até certo ponto, indiferente á sua gloria, ou descrente dela, quando em torno se erguia o côro dos elogios, das aclamações e das honrarias com que o distinguiram os meios cientificos e o governo de sua patria, a Alemanha, onde as suas descobertas não desencadearam as tempestades de oposições e de invejas como as que Pasteur teve de enfrentar.

Desde que, em 1876, quando, perante mestres de Breslau, revelou as suas descobertas sensacionais sobre os bacilos e o papel que desempenham na transmissão das doenças, ou melhor, desde 1880, ano em que o governo, confiando-lhe um cargo em Berlim, pôs á sua disposição um vasto e rico laboratorio, as suas pesquisas foram acompanhadas com respeito e entusiasmo na Alemanha e nos grandes centros cientificos do mundo inteiro.

Os começos da carreira lhe tinham sido, em verdade, bastante dificeis. Medico da provincia, clinicando, para ganhar a vida, numa distante localidade da Prussia Oriental (Wollstein), os seus primeiros estudos foram realizados nas horas vagas e frequentemente com prejuizo dos clientes. Trabalhava nas condições mais precarias que é possivel imaginar, a um canto do consultorio, sem o minimo conforto, sem aparelhagem, sem instrumentos, sem material para as experiencias, sem tranquilidade. Não obstante, foi nessas condições que deu o passo definitivo da sua carreira, e de certo modo o passo definitivo da moderna ciencia medica, conseguindo provar o grande principio, que Pasteur já enunciara, e que ele expôs, durante tres dias, ás sumidades da Universidade de Breslau.

Em 1882, após demoradas e perigosas experiencias, Koch fiz, perante a Sociedade Fisiologica de Berlim, a sua famosa e retumbante comunicação sobre a descoberta do bacilo e dos meios de contaminação da tuberculose. Foi o inicio de uma éra de pesquisas porfiadas, á caça de microbios. No meio, porém, de todo o ruido e de todo o nervosismo em torno dos novos processos cientificos, um homem não perdia a serenidade, o sangue-frio, a simplicidade, um homem não quebrava o silencio senão para dizer o que pudesse provar: esse homem era Roberto Koch. Sob sua direção, novas pesquisas se faziam, outros microbios eram identificados e perseguidos, e, no Egito e na India, ele realizava as numerosas experiencias graças ás quais isolou o germe do "cholera-morbus". Mas, a dar-lhe credito, todas as suas maravilhosas descobertas seriam obra da sorte: Ele o disse: "Tenho trabalhado o mais que posso; mas se tive melhor exito do que outros, é porque, nas minhas peregrinações pelo campo da medicina, tive a ventura de me encontrar em uma região onde o ouro estava espalhado pelo caminho. Foi este o meu merito".

Paulo Ehrlich (1854-1915), impetuoso, irrequieto e um pouco trapalhão; fumante incorrigivel e alegre bebedor de cerveja; fantasista, boemio, meio poeta, dado a arquitetar hipoteses sobre hipoteses, mas trabalhador incansavel

Conquanto aplicado nos estudos, Koch, em moço, tinha a ambição das viagens e das caçadas. Tirou-lhe esse gosto a noiva, Emma Frantz, que preferia vê-lo fixado como medico de provincia e, mais tarde, se afligia ao ve-lo descuidar-se da clinica pelo laboratorio, com prejuizo da pobre economia domestica. Foi Emma, aliás, quem lhe deu o primeiro microscopio que ele possuia e de que coisas tão estupendas haviam de sair.

Ao contrario de Ehrlich, Koch possuia grande habilidade manual, com que vencia os obstaculos que a principio lhe opunha a pobreza, fabricando os instrumentos de que necessitava. Empreendeu numerosos melhoramentos na tecnica do laboratorio: aperfeiçoou o microscopio, adaptou-lhe uma camara fotografica, melhorou as condições da cultura dos bacilos.

Morreu em 1910, com 67 anos de idade.

Conte o seu caso de amor...

A NOITE continua a secção de correspondencia amorosa, "Conte o seu caso de amor", iniciada recentemente, aos domingos, e que tão grande interesse vem despertando entre os seus leitores. São muitas as consultas feitas diariamente a esta secção. Vamos responder hoje a uma das mais interessantes, concebida nos seguintes termos:

"Tenho um caso dificil a resolver. Dificil principalmente porque se choca com o meu temperamento. Consiste nisto: tenho uma prima que não tem pais e foi criada juntamente comigo, pela minha mãe. Apesar de termos vivido juntas desde a infancia, somos profundamente diferentes. Enquanto eu sempre fui calma, refletida, concentrada, ela sempre se mostrou agitada, explosiva, exuberante. Isso, no entanto, nunca teve importancia para mim. Acontece, porém, que, de algum tempo para cá, sinto-me bastante apaixonada por um jovem que frequenta assiduamente a nossa casa. Sinto-o tambem muito inclinado para mim, apesar de nunca me ter dito nada. Ele tambem é timido e concentrado, e eu, cheia de pudor, não o deixo perceber coisa alguma. Ha dias, no entanto, surpreendo a minha prima em atitudes provocadoras para com ele, e ontem o notei muito embaraçado na minha presença, como se algo tivesse acontecido. Esse embaraço prova que ele sente qualquer coisa por mim. Não sei o que deva fazer. Demonstrar o meu sentimento? Isso, agora, não seria uma humilhação? E a minha prima, com tanta audacia, não conseguirá, assim mesmo, atraí-lo completamente? Os homens gostam tanto de pessoas afoitas! — (assinada) — *Ivette*".

YVETTE — No seu caso, minha amiga, temos muito que raciocinar. Que você ama a este jovem, que é tambem amado pela sua prima, não se pode ter duvida alguma, diante das suas palavras, tão expresivas. Mas é preciso verificar se ele realmente a ama, ou se é apenas uma ilusão da sua parte. Para isso, a mulher, por mais timida que seja, dispõe sempre de varios recursos, afim de conseguir saber, ao certo, o que desperta, sem ser preciso entrar, *diretamente*, no assunto. Procure sempre situações que possam orienta-la, esclarecê-la no que deseja. E se você tiver, então, a certeza de que é querida, vença todos esses obstaculos interiores. Nunca ha humilhação entre duas pessoas que se querem. Esses casos de amor-proprio só vingam quando o afeto é de uma parte só. Não deixe sua prima toma-lo, dando a ilusão de que o ama — ou talvez amando-

(CONTINÚA NA 7ª PAGINA)

Destroços dos bombardeios naz istas proximo á Ponte de Londres, na capital britanica. (Foto do serviço especial de A NOITE).

Destruição causada pela força das aguas !

Novo temporal provoca segunda inundação — Aldeias e cidades isoladas — Atinge a 400 o numero de vitimas das inundações na Espanha

GERONA, 19 (U. P.) — Atinge já quasi a 400 o numero de vitimas havidas na provincia de Gerona em consequencia da inundação de ontem, provocada pelo transbordamento do rio Ter.

O perigo não passou ainda, pois outro temporal, esta manhã, fez aumentar o caudal das aguas do rio, justamente quando seu nivel estava baixando. Varias localidades estão isoladas, assim como dois bairros desta cidade. Com toda a rapidez, está sendo organizado o socorro ás pessoas afetadas, cujas residencias estão bloqueadas pelas aguas.

Em Torelo, o numero de casas destruidas, que ontem se elevava a 200, aumentou hoje extraordinariamente. Na referida localidade já foram recolhidos 35 cadaveres. O numero de desaparecidos ascende a 125 e o dos feridos a mais de 50. Quinhentas familias ficaram ao desabrigo.

Montesquiu está totalmente isolada e não se pode chegar á localidade, onde se presume que ha elevado numero de vitimas.

A invasão das aguas obstruiu os caminhos normais, sendo impossivel conhecer a situação exata em San Quirino de Besera, onde tambem sem duvida haverá vitimas e danos vultosos.

Sabe-se que em Manolleu ha mortos e feridos e casas destruidas, porem, seu numero não poude ser estabelecido, por enquanto.

Outra localidade totalmente sem comunicação é Ripoll.

Com elementos procedentes de San Felix de Guixels, estão sendo desenvolvidos esforços para atingir este lugar, que ficou convertido em um ilhote, e de onde já foram retirados numerosos enfermos, mulheres e crianças.

A destruição pela violencia da enxurrada da ponte de Casa Plaja torna mais dificil a situação das pessoas isoladas. As que puderam ser salvas em Dehesa foram recolhidas por um lanchão de grande calado trazido da costa, o qual entrou pela avenida Ramon Sol.

Hoje, ás 17 horas, o povo de Manolleu solicitou urgentes auxilios, em vista de ter recrudescido o temporal.

Em Gerona ainda se acham isolados os bairros da Praça dos Touros e da Piscina Municipal.

Em certo ponto da Praça dos Touros ha ainda 30 pessoas isoladas. Uma ponte metalica foi tambem destruida parcialmente pelas aguas. A estatua de Diana, a balaustrada e colunas que adornavam o parque, bem como a barragem do rio, sofreram grandes avarias.

Está sendo construida uma ponte provisoria em substituição da que desmoronou ontem, estando proibido o transito pela passagem que ainda se conserva de pé.

Predios e colheitas perdidos

BARCELONA, 19 (Por John Mcknight da A. P.) — Enquanto o numero de mortos alcança a 299, nas inundações das provincias do nordeste, as que são consideradas como as maiores desde 1904, um grande numero de falangistas, pescadores e marinheiros foi mobilizado para salvar os homens e mulheres que ainda estão isolados. O total das perdas, em predios e colheitas é calculado em 40 milhões de pesetas.

Em Torelo, 150 homens estão esperando que as aguas desçam de nivel para procederem a pesquisas em 200 casas que foram destruidas, em procura de vitimas. Além de 28 corpos que foram encontrados, mais 12 estão sendo vistos dentro das casas ainda isoladas pelas torrentes de agua. Nessa cidade, até agora, estão desaparecidas 100 pessoas, esperando-se porem que algumas delas tenham tido tempo de ir para as montanhas, antes da grande enchente. Em Torelo, foram ainda destruidas seis fabricas de tecidos, avaliadas em 18 milhões de pesetas. Teme-se tambem que as fabricas de tecidos de San Quitico de Besora e Monsquiu tambem tenham sofrido com a inundação, não se podendo porem precisar os danos por estarem essas cidades isoladas e sem nenhuma comunicação.

150 mil toneladas duma só vez

26 navios dum comboio afundado por submarinos alemães — A extraordinaria façanha anunciada por Berlim

BERLIM, 19 (A. P.) — A D. N. B. declarou que, dos 31 navios mercantes afundados pelos submarinos alemães, conforme o relato de hoje do alto comando, 26 pertenciam a um comboio fortemente protegido, e foram todos postos a pique na mesma noite.

Numerosos submarinos atacaram o comboio em questão, pondo ao fundo 26 navios, num total aproximado de 150 mil toneladas. De acordo com a D. N. B. essa operação "foi o maior e o mais bem sucedido ataque em massa de submarinos alemães sobre um unico comboio britanico, jamais efetuado".

COMUNICADOS OFICIAIS

Comunicado inglês

LONDRES, 19 (U. P.) — O Ministerio do Ar expediu o seguinte comunicado:

"Entre os objetivos dos ataques efetuados á noite passada contra Hamburgo, figuram navios de guerra que se constroem nos estaleiros de Bloquhvoss. As nuvens, que estavam a uma altura de 600 metros, dificultaram a pontaria, porem os estaleiros foram intensamente bombardeados durante um periodo de tres horas e meia que começou pouco depois da meia noite.

Tambem os estaleiros de Kiel foram bombardeados, acreditando-se que foram seriamente danificados, assim como os cáis de Hamburgo, Emden e Lubeck, porem não foi possivel determinar os resultados obtidos em virtude das nuvens e do nevoeiro reinante.

Os aparelhos que bombardearam a região do Ruhr encontraram melhores condições atmosfericas, pois o nevoeiro baixo era escasso e não havia nuvens. A luz da lua facilitou a observação revelando a presença dos objetivos, edificios e estradas.

Foi localizada a fabrica de artefatos de aluminio de Lunen, nas proximidades de Dortmund, sendo arrojadas contra a mesma varias toneladas de bombas que originaram violentas explosões e incendios na zona fabril. Eram aproximadamente 21 horas.

No porto fluvial de Duburg, da região do Ruhr, duas cargas de bombas de alto poder explosivo cairam sobre um estabelecimento industrial situado nas proximidades dos cáis, ocasionando incendios que eram visiveis de bordo dos aviões até vinte minutos depois destes terem empreendido o vôo de regresso".

COMUNICADO ALEMÃO

BERLIM, 19 (U. P.) — O comunicado expedido hoje pelo alto comando diz textualmente o seguinte:

"A artilharia naval alemã rechassou ontem as lanchas torpedeiras britanicas que tentaram aproximar-se da costa francesa do canal da Mancha. Além disso, com seus canhões de longo alcance, dirigiu ontem seu fogo contra as baterias da costa britanica, bombardeando Dover. Ocultas por cortinas de fumo, as lanchas torpedeiras britanicas tentaram atacar os navios de abastecimento alemães, porém foram obrigados a retirar-se. Apesar do mão tempo, a aviação alemã conseguiu atingir diretamente as instalações de agua encanada de Londres, destruiu uma fabrica de armamentos da Inglaterra e atacou os quarteis e as tropas concentradas nos campos de manobras das zonas central e sul da Inglaterra. A' noite passada, foram atacados pela aviação germanica os diques, as oficinas e parques industriais situados no norte e no sul do Tamisa, provocando incendios nos cais de Liverpool e nas fabricas de armas de Birminghan. As unidades navais alemãs continuaram a minar a costa britanica. Desapareceram dois aviões alemães. A aviação britanica causou danos em casas e varios lugares do norte e do oeste da Alemanha, sem originar avarias de carater militar".

Pouca atividade da aviação nazista sobre a Inglaterra

LONDRES, 19 (U. P.) — Os Ministerios da Aviação e da Segurança Nacional distribuiram o seguinte comunicado: " A atividade aerea desenvolvida hoje pelo inimigo sobre o país, foi escassa. Alguns aviões isolados arremessaram bombas esta manhã em Kent. Um desses bombardeiros foi abatido.

Nas primeiras horas da tarde um aparelho solitario lançou varias bombas na região dos Midlands, porem não ha noticias de que se registrassem vitimas e os danos materiais foram livres.

Um segundo aparelho inimigo de bombardeio foi derrubado no sudeste da Inglaterre durante a tarde. Não se sabe se o inimigo lançou bombas nessa região.

Nas ultimas horas da tarde uma formação de aparelhos inimigos conseguiu penetrar a dentro até esta capital, porem, não consta que atirasse bombas".

Recebidos na fronteira

SANTIAGO, 19 (A. P.) — O encarregado de Negocios do Chile em Lisboa, Sr. José Marion, comunicou á Chancelaria haver recebido na fronteira os cinco ultimos refugiados da Embaixada do Chile em Madrid, que foram libertados depois do reatamento das relações diplomaticas com a Espanha.

Terrivel tufão no Pacifico

S. FRANCISCO, 19 (U. P.) — Terrivel tufão tropical varreu a ilha de Wake base da Pan American Airways no meio do Pacifico. O furacão soprava com a velocidade media de 115 milhas por hora. Teme-se que o vendaval causasse danos importantes.

Os radio-ouvintes que sintonizavam as irradiações por onda curta, souberam da tempestade por intermedio de outras estações.

Disparam sem cessar as baterias de Londres

LONDRES, 19 (U. P.) — Esta noite a aviação alemã está atacando furiosamente. A's 23,30 as baterias antiaereas de Londres disparavam quasi sem cessar, o que indica a intensidade dos ataques.

Atacado pela RAF o aerodromo de Barentu

LONDRES, 19 (A. P.) — O Ministerio do Ar informa que a Força Aerea Sul-Africana, operando de bases no Sudan, incursionou sobre o aerodromo de Barentu ontem, incendiando três aparelhos de caça italianos que se encontravam na pista e danificando seis outros com o fogo de seus canhões. Acrescentam que a RAF ao mesmo tempo executou uma série de importantes "raids" no Oriente Médio, atacando Gura, Diredawa, Sollum, as ilhas do Dedecaneso, Benghazi e a ilha de Rhodes.

"Em Gura, varias explosões e incendios resultaram dessas incursões. Num "raid" noturno contra Diredawa, varias bombas foram lançadas contra um edificio da Estrada de Ferro, enquanto outras foram lançadas em varios hangares do aerodromo local. Em Sollum, as bombas cairam num acampamento de forças militares e tambem sobre um hangar".

"Varias bombas de calibre pesado cairam por entre navios de guerra inimigos que estavam amarrados nos mólhes do sul de Benghazi. Bombas incendiarias tambem cairam no cais adjacente e acredita-se que um navio mercante tenha sido atingido".

O Ministerio do Ar declarou que todos os aviões ingleses que participaram do ataque dessas operações regressaram indenes ás suas bases.

Um discurso de Churchill

LONDRES, 19 (H.) — O primeiro ministro, Sr. Winston Churchill, na sua mensagem de inauguração da Semana das Armas de Guerra em Portsmouth, declarou: "Alguns de nós podem ajudar a nação, combatendo; outros, trabalhando; e outros ainda, poupando dinheiro".

Portsmouth está desempenhando brilhantemente o seu papel, tanto na luta como no trabalho. Não hesito em encorajar-vos a vos submeterdes aos mais reais sacrificios. Economizar em tempo de guerra não é sinão guerrear duas vezes, pois isso aumenta os recursos dos nossos combates e auxilia a existencia civil da nação, afastando o espectro da inflação e mantendo o baixo nivel dos preços".

Morto em combate um sobrinho de Chamberlain

LONDRES, 19 (H.) — O oficial aviador Ralph Hope, sobrinho do sr. Neville Chamberlain, e que se salvára quando o seu aparelho foi derrubado há tres semanas, foi morto esta semana, em combate com o inimigo.

31 navios ingleses foram afundados nestes ultimos dias

BERLIM, 19 (U. P.) — O alto comando expediu hoje um comunicado especial cujo texto é o seguinte:

"No transcurso destes ultimos dias, nossos submersiveis afundaram 31 navios mercantes ingleses, com um total de 173.650 toneladas. Esses navios formavam parte de comboios, alguns dos quais fortemente escoltados".

Desmentida a noticia da ida do major Eden á Turquia

ANKARA, 19 (A. P.) — Uma irradiação feita hoje pela estação oficial turca, denunciou como "mentirosa" a noticia de origem alemã e italiana sobre a vinda, a esta capital, do sr. Anthony Eden. A referida estação terminou a sua irradiação dizendo que a "Turquia tem a sua orientação propria".

GIGANTESCO ataque a Londres!

Um dos maiores se não o maior "raid" da "batalha da Inglaterra" — Explosões tremendas — Varios esquadrões operando ao mesmo tempo sobre a cidade

LONDRES, 19 (Por J. Norman Lodge, da Associated Press) — As formações de aviões incursionistas alemães intensificaram seus esforços contra Londres, esta noite, num dos maiores, si não o maior — dos "raids" da presente e prolongada "batalha da Grã-Bretanha".

Os invasores nazistas do ar chegaram ao entrar da noite, e o primeiro alarme coincidiu com os primeiros roncos de motores. Retiraram-se, mas logo após voltaram em massa e novo alarme sou, dentro de uma hora, desencadeando então os atacantes toda sua furia sobre esta metropole. Ao envez do rumor intermitente dos motores e das bombas esparsas das noites ultimas, o ataque era continuo. Bombas explodiam horrivelmente, muito embora muitas delas pudessem ser consideradas perdidas.

Continuamente aviões iam e vinham através do Canal da Mancha rumando para Londres ou dela se retirando depois de descarregarem suas bombas na área da capital. A percussão das explosões abalava os edificios. Alguns incendios irromperam, mas foram rapidamente controlados e muitos extintos. Enquanto isso o ronco dos motores continuava.

A primeira hora dos bombardeios noturnos de hoje foi comparada pelos observadores ao raid de 15 do corrente, que é geralmente considerado como tendo sido o pior que em todas as noites Londres tem sofrido.

Além desta capital, houve ataques nazistas serios no Middland e sobre cidades do sueste e as noticias que a respeito deles chegam aqui dizem que eles foram muito fortes.

O fogo dos canhões antiaereos pareceu menos frequente que o das bombas explodindo. Por vezes três cargas de bombas eram atiradas e tão perto uma das outras que explodiam como uma só. Observadores veteranos dessas cousas, que já os há em Londres e em muitos pontos do país, declararam: "parece-nos que hoje temos mesmo um raid..."

A respeito da barragem de balões, os aviões invasores conseguiram voar baixo antes de atirarem suas bombas. Muitos foram afastados dos objetivos pelo fogo antiaereo mas ainda assim conseguiam desfilar novamente e descarregar então suas bombas sem tomarem tento com os objetivos. Atiravam a esmo. Parece que diversos esquadrões operavam ao mesmo tempo em diferentes secções de Londres.

Eu proprio, que transmito estas informações, cheguei a contar dezessete explosões de bombas sibilantes e três outras evidentemente "bombas de tempo" foram tambem percebidas por mim caindo. De um telhado., lugar de observação que escolhi, vi claramente o bombardeio, podendo apreciar o "tempo quente" que estava fazendo. A intensidade do raid nas primeiras duas horas chegou a ser, ao que pareceu, maior que o do dia 15, a que acima nos referimos. Todavia somente com o amanhecer do dia amanhã, se poderá ajuizar completamente sobre se a noite de hoje póde de fato ser comparada áquela famosa em que os raids foram reputados os maiores da "batalha da Grã-Bretanha".

Do meu posto de observação, no telhado, vi aviões nazistas vindo em grandes formações, talvez nas maiores formações que até agora teem usado. Verificavam-se facilmente quinze a vinte aparelhos em cada vaga e as vagas se sucediam num espaço não maior de cinco minutos. De qualquer maneira, os piores incendios que eles ateavam não levavam mais de uma hora, se tanto, para serem controlados.

Repetimos. E' cedo ainda para se poder dizer se os ataques da noite de hoje serão mesmo os maiores da guerra, mas se no restante da noite as cousas continuarem como estão sendo, como foram principalmente nas primeiras quatro horas, possivelmente será a noite de hoje a pior de todas, talvez numa proporção de cinco vezes a mais pelo menos, de toda a guerra.

Estou telegrafando á proporção que recebemos da nossa redação comunicações telefonicas de diversos reporters da "Associated Press" que estacionam em pontos varios da cidade e suburbios. Todos esses informantes confirmam a minha observação que "a noite está sendo má". Um dos nossos companheiros ainda agora acaba de telefonar: "eles (os aviadores alemães) acabam justamente de atirar um feixe de doze bombas."

As bombas não estão caindo singularmente, como de uso. Caem por vezes oito de cada vez, outras vezes dez. Os edificios sentem-se sacudidos. Ambulancias e carros de bombeiros atravessam as ruas com suas sirenas estridentes.

O TRATADO ASSINADO ENTRE A ALEMANHA E A IUGOSLAVIA

BELGRADO, 19 (Por Wesley Ballagher, da Associated Press) — Anunciou-se que a Yugoslavia e a Alemanha assinaram um novo "Tratado de Comercio", hoje á noite, numa "atmosfera altamente amistosa". Ao mesmo tempo, o ministro das Relações Exteriores, Sr. Cincar Markovic, para de uma vez dar ao Tratado o seu verdadeiro sentido, declarou, alto e bom som, que "a nossa colaboração com a Alemanha não é apenas economica, mas economica e politica."

Acrescentou ainda o ministro que "essa colaboração politica tem tido o excelente resultado de preservar a paz da Yugoslavia, apesar da situação de desassocego que reina na Europa. A despeito da guerra européia, não nos mantemos em calma, trabalhando pacificamente. Por isso deve essa orientação continuar. A Alemanha importa sessenta por cento das mercadorias que a Yugoslavia apresenta aos mercados internacionais. Não se deve nem se pode por conseguinte nem de longe pensar em modificar uma situação dessas, procurando novos mercados para os nossos produtos."

Entre os artigos que a Alemanha poderá mandar para a Yugoslavia e os que esta poderá mandar, ainda mais do que já manda, para a outra parte contratante, fugiram os mais importantes produtos necessarios ao consumo dos dois paises quer em materia prima quer em manufaturas.

Acentua-se, entanto, nos circulos competentes que o novo Tratado veiu dar mais uma demonstração da situação séria em que se debatem os centros produtores e consumidores do mundo europeu. O acordo aliás nada mais é que mais uma demonstração do sistema alemão de "trocas". Mas o fato é que embora a Yugoslavia ainda se ache em situação de poder mandar para Berlim muita materia prima, a Alemanha não pode fornecer os artigos manufaturados de que os Balcans necessitam, porque sua situação de alvo continuo dos ataques dos aviões ingleses não deixa muito vagar para suas industrias trabalharem frutuosamente.

Em vista disso tudo, declaram fontes autorizadas que a Alemanha procura cobrir o acordo oferecendo francos suiços, guilders holandeses e dollars norte-americanos ao invés de artigos manufaturados, o que para ela constitue um abandono parcial do seu sistema de trocas tornado famoso no mundo e que os nazistas tentaram espalhar para todas as partes.

Declara-se entanto que a Iugoslavia replicou que assim não lhe agradava. "Queriam era troca, e troca, e troca sómente" porque dinheiro, nas presentes condições do mundo, é cousa sem uso pratico... Com dinheiro não se pode trazer cousas através dos mares, porque o bloqueio inglês não deixa.

Entre os artigos que a Alemanha, ao que se diz, não pode fornecer, no momento, ou em ultimo caso, só poderá fornecer em pequenas quantidades, devido aos danos dos bombardeios nas suas fabricas ou á falta de materia-prima ou de braço para o trabalho, figuram os produtos quimicos, particularmente os medicinais, que são, ou eram, largamente fabricados em Dusseldorf, Frankfort e na Renania em geral; os instrumentos eletricos fabricados em Berlim, assim como em quase todo o resto da Alemanha; a maquinaria agricola fabricada em Leipzig e Hamburgo.

Todas essas cidades, como se sabe, teem sido alvo de ataques continuos dos aviões ingleses. Ha tambem falta de vidros e artigos de porcelana, que são manufaturados na Sudetolandia e na antiga Tchecoslovaquí, agora novamente a velha Boemia alemã, cujos cristais são famosos.

Não obstante, essa incapacidade parcial da Alemanha de fornecer seus generos manufaturados não a inhabilita de receber a materia-prima dos Balcans, dada sua posição proeminente na situação internacional, dizem observadores alemães. Em lugar dos artigos chamados alemães, os nazistas estão oferecendo outros artigos, particularmente papel, ou, apesar da oposição iugoslava, creditos para futuros entregas presumivelmente depois de terminada a guerra.

ENCONTRADO MORTO

NA ESTRADA DE TAQUARA, EM PETROPOLIS — NÃO DEIXOU DOCUMENTOS QUE COMPROVASSEM SUA IDENTIDADE

PETROPOLIS, 20 (Da Sucursal de A OITE) — A policia teve ciencia, ontem, de que fora encontrado em certo trecho da estrada Taquara o cadaver de um desconhecido. Rapido, o investigador Serra se transportou ao referido local, indo encontrar, ali, em decubito dorsal, um homem de certa idade, de cor parda, pobremente vestido, de camisa, calça, tamancos e um chapeu de palha que ostentava num dos lados a marca de um golpe. Revistando-lhe os bolsos, o funcionario de policia não encontrou neles nenhum documento, exceto alguns niqueis amarrados num lenço.

O corpo fora descoberto por alguns trabalhadores que ocasionalmente passaram pelo local. Choveu muito, ontem, e por essa razão quaisquer vestigios por acaso deixados numa luta, ou acidente, teriam desaparecido. Na região ocipital, o morto apresentava uma ligeira incisão, que tanto poderia ser ocasionada por algum golpe como por uma queda. Misteriosamente o homem ali aparecera, hirto e frio, sem que se lhe pudesse estabelecer a identidade.

A estrada de Taquara, como se disse acima, é pouco transitada, não obstante se situe no aprazivel bairro Independencia, que confina com o morro do Imperador.

O ponto em que se descobriu o cadaver era plena mataria. Mas não obstante comunica aquela via com alguns recantos bucolicos e poeticos da natureza petropolitana, propicios a passeio e "pic-nics".

Dado o misterio que rodeia o caso, ainda não se pode afirmar se se trata de crime ou de acidente. O corpo do desconhecido foi removido para o necroterio, afim de ser autopsiado.

Conte o seu caso de amor...

(CONTINUAÇÃO DA 6ª PAGINA)

o mesmo — quando ele gosta é de você. Possivelmente ele nada lhe tenha declarado por não conhecer os seus sentimentos. Cabe sempre á mulher dirigir as aventuras amorosas para o sentido que deseja. E você, uma criatura inteligente, não permita que a sua felicidade seja dispersada... Se ele, deveras, vale alguma coisa como homem, e retribue o seu afeto, nada mais deve ter importancia. O mundo pertence somente áqueles que amam e são amados.

*

Nota: Remeter toda a correspondencia para L. V. Y., secção "*Conte o seu caso de amor*", redação de A NOITE. Não é preciso declarar o nome. Basta colocar um pseudonimo, afim de que a resposta possa ser identificada. E' preferivel toda consulta vir dactilografada.

A Semana da Economia

Encerrada a apuração dos desenhos para os alunos dos jardins da infancia — Só serão recebidos até amanhã, ás dezoito horas, os trabalhos dos concursos destinados ás escolas superiores, secundarias e comerciais e para escolha da "Canção da Economia"

Afim de facilitar a apuração dos concursos de desenho, nos quais tomarão parte mais de duzentos mil alunos dos jardins da infancia e cursos primarios do Distrito Federal, para comemorar a "Semana da Economia" foram designadas as seguintes comissões de professoras municipais e representantes da Caixa Economica, que se reunem todos os dias:

—— desenho para colorir, destinado aos jardins da infancia: professoras Maria Antonia Froufe e Ruth Pereira e Sr. Caio Graccho Maranhão;

—— desenho para colorir e completar, destinado aos alunos das 1a. e 2a. series primarias: professoras Zeny Barbosa de Paiva, Marina Loureiro e Heloisa Camargo Osorio e Sr. Alvaro Cotrim;

—— desenho de interpretação para os alunos da 3ª, 4ª e 5ª series primarias: professoras Amalia Latorraca e Aurea Emilio Rosa e Sr. Heitor de Pinho.

As comissões já deram inicio ao trabalho de seleção pelas diversas series, de modo a encerrar as suas atividades até o proximo dia 24.

A classificação final será feita com os premios abaixo:

Aos alunos dos jardins da infancia: 10 premios de 30$000, 10 premios de 20$000 e 20 premios de 10$000. Aos alunos das 1ª e 2ª series primarias: 20 premios de 30$000, 20 de 20$000 e 20 de 10$000. Aos alunos das 3ª, 4ª e 5ª séries: 15 de 50$000, 21 de 30$000 e 30 de 20$000.

Além desses premios, a Caixa Economica está providenciando a confecção de sugestivo album de historias infantis, caprichosamente ilustrado e meóres por um dos nossos melhores desenhistas, afim de distribuil-o aos alunos das escolas que não forem contemplados na classificação preliminar conforme o merecimento dos trabalhos.

UM ARTIGO SOBRE D. PEDRO II

"La Nacion" publica um longo artigo do historiador Cristovam de Camargo sobre a proclamação da maioridade de Pedro II. Esse trabalho faz parte de uma longa serie de artigos que vem lançando esse brasileiro escritor, sobre coisas e homens do Brasil.

Comunicados

Dr. João de Souza Pereira Botafogo

✝ A familia do Dr. JOÃO DE SOUZA PEREIRA BOTAFOGO agradece penhorada a todos quantos lhe trouxeram pessoalmente, por carta, cartão ou telegrama o conforto moral de seus sentimentos, por ocasião do falecimento e enterramento de seu pranteado chefe e aproveita a oportunidade para convidar os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que por sua alma será celebrada no altar-mór da igreja da Candelaria, ás 10 horas de segunda-feira, dia 21 do corrente, antecipando os seus sinceros agradecimentos.

ANTONIO FRANCISCO SAVERO BORRIELLO

(2º. aniversario)

✝ Sua familia convida parentes e amigos para assistirem á missa na igreja do convento de Santo Antonio (Largo da Carioca), ás 9 horas, dia 21 do corrente.

João Candido Moreira

✝ J. Cunha Oliveira & Cia. Ltda., seus socios e auxiliares, mandam rezar missa por alma de JOÃO CANDIDO MOREIRA, na igreja do Carmo, segunda-feira, dia 21, ás 7 horas, e para este ato de religião, convidam aos amigos e parentes de seu saudoso companheiro.

CARMEN LAMENZA

✝ Paschoal Lamenza e filhos, Jayme R. Campos, senhora e filhas, Viuva Roque Lamenza e filhos, comunicam aos demais parentes e amigos, o falecimento de sua esposa, mãe, sogra, avó, cunhada e tia CARMEN LAMENZA, ocorrido ontem, devendo o seu enterramento realizar-se hoje, ás 10 horas, no Cemiterio de S. João Batista, saindo o feretro da rua Barão da Guaratiba, 16; ap. 203.

Cinema

D. PEDRO I E A MARQUESA DE SANTOS NUM FILM ARGENTINO

UMA OBRA DE HISTORIA E DE ARTE QUE E' TAMBEM UM ATO DE SIMPATIA CONTINENTAL

O escritor e cineasta argentino Enrique T. Susini (o primeiro á esquerda) procedendo, perante um grupo de escritores, cineastas e diplomatas, ontem, no Hotel Gloria, á leitura do cenario de "Embrujo" — film que está sendo realizado em Buenos Aires e tem por enredo o romance de amor de D. Pedro I com a marquesa de Santos

Os escritores Enrique J. Susini e Pedro Miguel Obligado, de Buenos Aires, acabam de escrever o cenario para um film brasileiro que é nada mais nem menos que o romance de amor entre D. Pedro I e a marquesa de Santos.

O filme está sendo montado em Buenos Aires nos estudios do Sr. Enrique P. Susini — porque esse co-autor é tambem "metteur-en-scène" e empresario. O titulo, conforme ha dias noticiamos, é "Embrujo" — palavra que corresponde ao nosso "feitiço". Na verdade, o romance do primeiro imperador do Brasil com a formosa paulista foi um verdadeiro feitiço: feitiço que envolveu a vida do monarca, dando-lhe um sentido romantico e nacional.

Tendo vindo ao Rio de Janeiro para tomar uns aspectos autenticos da cidade — antigos recantos de paisagem, antigas chacaras, antigas igrejas — o Sr. Enrique J. Susini reuniu ontem no Hotel Gloria um grupo de amigos — escritores, cineastas e diplomatas — para ler-lhes o cenario de "Embrujo".

Foram duas horas de encantamento. O film começa evocando o velho São Paulo de Piratininga, quando o principe D. Pedro ali soltou o famoso grito de "Independencia ou Morte" e quando, na mesma ocasião, conheceu os negros olhos de Dona Domitila.

Toda a vida politica e social do Imperio desfila ao longo das cenas pitorescas e por vezes um tanto imaginarias — sempre com um cunho brasileiro, sempre com um sabor de verdade historica.

O Sr. Susini trabalhou com afinco durante muitos meses, estudando os costumes, a vida familiar, a indumentaria e a cronica da época. Dessarte, o cenario de "Embrujo" não será uma simples fantasia, mas um documento enriquecido pela arte e pela imaginação de dois escritores que têm pelo Brasil uma especial simpatia.

Da leitura a que procedeu o Sr. Enrique J. Susini, ressaltou a impressão de que, no film "Embrujo", a marquesa de Santos aparecerá com as notas mais salientes do seu extraordinario carater: a energia, a ambição e a ternura; e foram precisamente essas qualidades, reunidas num formoso tipo, que fizeram dela a digna enamorada de um imperador.

O mesmo se pode dizer de Dom Pedro I: a sua figura, em "Embrujo", é impetuosa, cavalheiresca e atraente.

A Côrte — na qual se destaca o perfil sereno e firme do patriarca José Bonifacio — Serve de pano de fundo a cenas historicas, a que se misturam "episodios teatrais", de mais interesse dão á obra.

Em suma, "Embrujo", se for filmado com o mesmo escrupulo e a mesma precisão técnica do cenario, representará uma legitima vitoria da cinematografia argentina. Por isso mesmo, será de grande efeito, na obra de aproximação entre a Argentina e o Brasil. Pela primeira vez, graças á iniciativa de um notavel cineasta argentino, veremos um grande e fundamental episodio da historia brasileira percorrer as salas de exibição de todos os países de lingua castelhana.

Sabemos, por informação do Sr. Enrique J. Susini, que de "Embrujo", será tambem feita uma adaptação sonora em lingua portuguesa, por artistas do nosso teatro.

Para maior veracidade de certos ambientes e personagens, o Sr. Enrique J. Susini levará para Buenos Aires alguns "capoeiras" cariocas, que tomarão parte em cenas tipicas de uma taverna do tempo. Assim, não faltará a "Embrujo" nem mesmo um certo colorido de realismo, aliás muito conforme a certos pormenores da vida popular da côrte.

Os lundús cantados em "Embrujo", são tambem autenticos: com a letra e musica da época.

Será, assim, o film argentino, um fragmento vivo do nosso primeiro Imperio, que os espectadores viverão com comovido prazer.

Os films de hoje

SÃO LUIZ — "Nos bastidores de Londres", com Vivien Leigh e Charles Laughton. A's 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Ele casou a sua mulher", com Joel McCrea e Nancy Kelly. A's 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

METRO — 6ª semana — "...e o vento levou", com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland. As 12,00, 16,00 e 20,00 horas.

IMPERIO — "Bandoleiro da sorte", com Cesar Romero. — A's 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — 2ª semana — "O homem que não podia amar", com Jean Galland, Jeanne Boitel, Maurice Maillot e Françoise Rosay. — A's 14.00, 15.40, 17.20, 19.00, 20.40 e 22.20 horas.

CINEAC GLORIA — "Jornais de atualidades, desenhos, documentarios, etc. Sessões continuas a partir das 11 horas.

PALACIO TEATRO — "Paraiso de ilusões", com Anne Shirley e James Ellison. — A's 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00 horas.

PATHÉ PALACIO — "Esposa e amante", com Viviane Romance e Roger Duchesne. — A's 14.00, 15.40, 17.20, 19.00, 20.40 e 22.20 horas.

PLAZA — "Esposa de mentira", com Loretta Young e Ray Milland. — A's 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00 horas.

REX — "Meu filho, meu filho !", com Madeleine Carroll, Brian Aherne e Louis Hayward. — A's 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00 horas.

OLINDA — "Rival sublime", com Kay Francis, Deanne Durbin e Walter Pidgeon. — A's 18, 20 e 22 horas.

Sonia Oiticica e Nilza Magrassi, aquela de negros cabelos e esta de cabelos louros, duas expressões vitoriosas do cinema brasileiro e que aparecem juntas, num duelo de inteligencia e beleza, na versão cinematografica de "Pureza", romance de José Lins do Rego, realizada por Chianca de Garcia para a Cinédia. "Pureza" estreará, brevemente, no São Luiz.

HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO

AGRADECIMENTO

Acometida subitamente de uma grave perturbação de saude e levada ao Hospital de Pronto Socorro, fui submetida a uma intervenção de urgencia, cujo exito foi completo. Em franca convalescencia, sinto-me satisfeita em expressar publicamente a minha profunda e perene gratidão ao Dr. Augusto Paulino Filho, medico ilustre e competente, por quem fui operada, nos seus habeis e inteligentes auxiliares Dr. Antonio Dino e Dr. José Moysés, e bem assim a todos os outros medicos e enfermeiras que tão desvelada e carinhosamente me assistiram naquele modelar estabelecimento de saúde da nossa Prefeitura. — EUNICE ASSIS.

FUNDAÇÃO ANCHIETA

Continuam abertas as matriculas em Niteroi

Comunicam-nos do Serviço de Propaganda e Turismo do Estado do Rio:

"Continua aberta, provisoriamente na Escola Aurelino Leal, em Niteroi, a matricula da Fundação Anchieta, novo instituto de ensino profissional feminino criado pelo interventor federal no Estado do Rio, com o objetivo de dar trabalho á mulher no proprio lar.

Até agora já se acham inscritas 210 alunas. A capacidade inicial da Fundação, é, porem, de 500 alunas, pelo que a sua matricula só será encerrada quando esse total fôr atingido.

A Fundação Anchieta funcionará em predio proprio, á rua Visconde de Morais esquina de Andrade Neves, na capital fluminense."

Julgado, ha dois meses, o processo não baixou ainda á comarca de origem

"Informe com urgencia, o senhor secretario", foi o despacho dado pelo desembargador Oldemar Pacheco, presidente do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, no oficio do Sr. Cesinio de Carvalho Paiva, juiz de direito da Comarca de Santo Antonio de Padua, reclamando da demora da não remessa dos autos de processo crime, em que é autora a Justiça Publica e réu, Valdemar de Sousa Banca, julgado pelo mesmo Tribunal, ha mais de dois meses.

OS DESAPARECIDOS

Alvaro de Almeida

Muito aflita, veio a esta redação a Sra. Dulce de Almeida, residente á Avenida Aureliano Coutinho, 288 no lugar denominado "Quitandinha", em Petropolis. Pediu ela a colaboração do "carioca - reporter", no sentido de saber o paradeiro de seu esposo o Sr. Alvaro de Almeida.

Trabalhava ele no escritorio naquela localidade. Saiu no dia 16, pela manhã, não voltando mais. Qualquer informação poderá ser enviada ao endereço acima.

—

Waldemar Paim veio da Baía, seu Estado natal, afim de socorrer-se de sua irmã, Arcelina Paim, residente nesta capital, não tendo logrado encontrá-la. Ante a situação embaraçosa em que se encontra, Waldemar resolveu apelar para o "carioca-reporter" por intermedio de A NOITE. Qualquer informe poderá ser dado para o Sr. Baptista, na Guarda-Moria da Alfandega.

—

Nilson Santos, de 5 anos de idade, filho de Antonio dos Santos, residente á rua Paraná, 732, estação de Bangú, deixou a casa materna, no dia 16 do corrente, acompanhando outro menor conhecido por "Bananeira", de 10 anos de idade, não mais regressando, ao contrario do que aconteceu a este ultimo, Luiz dos Santos, tio do desaparecido, veio á redação de A NOITE, pedindo-nos que divulgassemos a desagradavel ocorrencia, na esperança de que, ante a intervenção benefica do "carioca-reporter", Nilson reapareça.

—

Maria de Jesus Novais, residente á Estrada do Rio do Pau, n. 223, na estação de Anchieta, faz um apelo ao "carioca reporter", afim de saber o paradeiro de seu marido, Manuel Bento Novais, de nacionalidade portuguesa, desaparecido no mês passado. Qualquer informação deve ser feita para o endereço acima.

—

Alvaro Eudoxio de Almeida Filho, residente em Petropolis, veio a esta redação, afim de fazer um apelo ao "carioca-reporter" no sentido de saber o paradeiro de seu pai, Alvaro Eudoxio de Almeida, que abandonou a casa na quarta-feira passada, dizendo que não mais voltaria. Disse-nos Alvaro, que é estudante, ter necessidade urgente de falar com seu pai, pois tem uma importante comunicação a lhe fazer.

Qualquer informação deve ser endereçada á redação de A NOITE.

Os novos cadetes da Armada Portuguesa

Os novos cadetes da Armada Portuguesa, que tiveram a nobilissima figura de D. João IV como patrono do curso, assistem, na igreja dos Jeronimos, á cerimonia religiosa que marca o inicio da sua profissão de marinheiros de Portugal. O ato foi presidido pelo arcebispo de Mitilene, que proferiu brilhante alocução, presentes o ministro da Marinha e altas patentes da Armada. — (Foto da Sucursal de A NOITE em Lisboa — Via aérea).

FINANÇAS & ECONOMIA

AS SOBRAS DA SAFRA CAFEEIRA PASSADA

Para se fazer uma idéia exata da situação do café no Brasil, precisamos sempre tomar em conta tres fatores principais: a) as "sobras" da safra anterior; b) a estimativa da safra em estudo; c) estimativa da exportação no periodo em estudo.

Tomando em conta estes fatores, foi que, antes de iniciar-se a presente colheita, traçou-se o plano que está sendo executado e que não foi alterado pelo recente Convenio dos Estados Produtores. Os que acompanham a evolução da situação cafeeira, devem estar lembrados de que a safra em curso foi estimada em cerca de 20 milhões de sacas, que a exportação provavel, depois da perda dos mercados europeus, foi avaliada em 12 a 13 milhões e que as "sobras" da safra anterior foram calculadas em seis milhões de sacas. Baseado nestas cifras, foi que o Departamento Nacional do Café traçou o plano aprovado pelo governo, da retirada, em diversas "quotas", umas pagas a preço de sacrificio e outras pagas a preço de mercado, de 10.880.000 sacas, com o que se manteria o equilibrio estatistico entre a produção e as nossas possibilidades exportadoras.

Agora, decorridos alguns meses de andamento da safra, podemos verificar que a produção está correspondendo á estimativa feita; que a exportação está se mantendo na media de 900.000 sacas por mês, o que garante uma exportação, no ano agricola, de 10.800.000 sacas e que as "sobras" da colheita anterior foram bem calculadas. Quando a cifra de 6 milhões foi mencionada, ainda não se sabia o total exato, que somente agora é conhecido, após o levantamento estatistico feito no interior e nos portos de exportação. Hoje, sabemos com precisão, que o remanescente da colheita anterior é de 6.208.563 sacas, dos quais 5.933.118 no Estado de São Paulo.

A diferença entre a cifra real e a estimada é praticamente nula, o que mostra terem sido do governo federal os calculos sobre que se tem baseado a politica cafeeira, feitos com rigor tecnico.

CAMBIO

O Banco do Brasil adotava, ontem, as seguintes taxas para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A vista

	Na abertura	e no fechamento
Libra A. R. E. A.	80$050	80$050
Dollar	19$770	19$770
Lira (c| do B. B.)	1$000	1$000
Franco suiço	4$590	4$590
Marco	6$070	6$070
Escudo	$795	$795
Coroa sueca	4$730	4$730
Peso uruguaio	7$520	7$520
Peso argentino	4$710	4$710
Chile	$660	$660
CABO		
Dollar	19$800	19$800
Libra AREA	80$130	80$130

Para repasse aos outros Bancos, o Banco do Brasil afixou para a libra, Area, o preço de 79$850 e para o dollar, á vista, o de 16$560 e cabo, o de 16$580.

—

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

Moedas	90 d/v	A' vista	Cabo
Dollar	19$590	19$640	19$660
Marco	—	5$620	—
Fr. suiço	—	4$525	—
Escudo	—	$780	—
Peso arg.	—	4$630	—
Peso uru.	—	7$390	—
Peso chil.	—	$620	—

MERCADO OFICIAL

Moedas	90 d/v	A' vista	Cabo
Dollar	16$460	16$500	16$520
Suiça	—	3$820	—
Escudo	—	$660	—
Peso arg.	—	3$910	—
Peso uru.	—	6$250	—
Lib.-Area	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$200 e vendia, á vista, a 20$700 e cabo a 20$730.

Compra de ouro

O Banco do Brasil comprava, ontem, a 23$800 a grama de ouro fino (base 1.000/1.000).

— O mesmo estabelecimento de credito adquiria o ouro amoedado, em barra ou em aluvião nas seguintes cotações aproximadas:

	Preços
Libra	173$531
Dollar	35$645
Franco	6$873

— O desgaste das moedas, que varia muito, é tomado na devida conta, e só no proprio Banco pode ser avaliado.

A BOLSA

Cotaram-se em condições de estabilidade as apolices da União e da Municipalidade. O mesmo se verificou com as apolices estaduais e de sorteio. As obrigações do Tesouro mantiveram-se firmes e sem alterações notaveis as ações de bancos e companhias.

Foi este o movimento de vendas:

FEDERAIS	
1 Uniformizada	796$000
1 Idem 200$	146$000
59 D. Emissões nom.	788$000
187 Idem	790$000
10 Idem 200$000	150$000
1 D. Emissões port.	812$000
9 Idem	810$000
100 Idem Cautelas	790$000
66 Reajustamento	837$000
1 Idem de 500$000	412$000
MUNICIPAIS	
1 Decreto 1535	191$000
238 Emprestimo 1931	202$000
MUNICIPAIS DOS ESTADOS	
10 Pref. B. Horizonte	847$000
ESTADUAIS	
8 Minas 1:000$, 7%, portador	825$000
91 Minas 1934 1ª Serie	152$000
620 Idem 2.ª Serie	170$500
100 Idem	171$000
238 Idem 3.ª Serie	160$500
6 Pernambuco	82$000
4 São Paulo	197$500
39 Idem	198$000
56 Idem	197$000
150 Idem Uniformizadas	1:041$000
60 Idem	1:042$000
3 Idem	1:041$000
AÇÕES DE COMPANHIAS	
60 S. Jeronimo Pref.ª	130$000
50 Docas de Santos, n.	223$000
DEBENTURES	
50 Bco.-Lar Brasileiro	203$000

CAFE'

O mercado de café regulou em posição sustentada. O tipo 7 foi cotado a 12$600 (por 10 quilos), ao mesmo preço, portanto, do dia anterior.

Foram vendidas 1.941 sacos.

COTAÇÕES

	Por 10 ks.
Tipo 3	14$600
Tipo 4	14$100
Tipo 5	13$600
Tipo 6	13$100
Tipo 7	12$600
Tipo 8	12$100

Pauta, cafés comuns: 1$400 e finos 1$800; Estado do Rio, cafés comuns, 1$300.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
Leopoldina:	
Minas	2.563
Rio	2.937
Espirito Santos	1.463
Maritima:	
Minas	1.417
Rio	234
São Paulo	500
Total	9.119
Idem ano passado	9.931
Desde o 1.º do mês	138.772
Media	7.709
Do 1.º de julho	495.521
Media	4.504
Do 1.º julho ano pas.	906147
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho	13.637
Embarques:	
America do Norte	7.000
America do Sul	3.079
Cabotagem	130
Total	10.209
Do 1.º de julho	451.317
Desde o 1.º do mês	101.253
Idem ano passado	14.528
Idem ano passado	984.404
Stock	389.269
Menos consumo local do dia 18-10-40	500
	388.767
Café doado	35
Existencia	388.802
Idem ano passado	460.107

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou firme com os mesmos preços e negocios de pouca monta.

COTAÇÕES

Qualidades	Por 60 ks.
Demerara	50$ a 51$
Mascavo	37$ a 39$

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	13.583
Saidas	6.511
Existencia	17.585

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou calmo. As cotações continuaram inalteradas. O movimento de procuras foi pequeno.

COTAÇÕES

Qualidades:	Por 10 quilos	
Seridó:		
Tipo 3	37$000	37$500
Tipo 4	36$000	36$500
Sertões:		
Tipo 3	—	—
Tipo 5	29$000	30$000
Ceará:		
Tipo 5	—	—
Matas	—	—
Paulista:		
Tipo 3	35$000	35$500

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	2.001
Saidas	175
Existencia	10.178

FARINHA DE TRIGO

Moinho Inglês	50 ks
Tipo "Soberana"	52$000
Moinho da Luz:	
Tipo "D. K."	52$000
Moinho Fluminense:	
Tipo "Loirinha"	52$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	52$000

COTAÇÕES DE CEREAIS

São estas as cotações de cereais:

ARROZ - 60 Ks.		
Agulha Amarelão	84$000	90$000
" Esp. (bri.)	80$000	82$000
" 1.ª (bri.)	69$000	70$000
" Especial	75$000	80$000
" Primeira	68$000	72$000
" Segunda	60$000	65$000
" Terceira	48$000	52$000
Japonês Especial	54$000	56$000
" de 1.ª	53$000	54$000
" de 2.ª	50$000	51$000
" de 3.ª	46$000	48$000
SANGA		
ALFAFA — Quilo		
Nacional ou Est.	$480	$500
AMENDOIM - 25 ks.		
Em casca	24$000	25$000
ALHOS — Cento		
Nacionais	4$000	6$000
Estrangeiros	—	—
ALPISTE — Kl.		
Nacional	1$450	1$500
BACALHAU - 58 ks.		
Especial		450$000
Superior		440$000
Escamudo	235$000	240$000
BANHA — Caixa		
De Porto Alegre	200$000	203$000
De Laguna	205$000	208$000
De Itajaí	210$000	212$000
BATATAS - Quilo		
Do Interior	1$100	1$400
Do Sul	1$000	1$200
CEBOLAS — Cx.		
Nacionais	2$500	2$700
ERVILHAS — K.		
FARINHA - 50 Ks.		
De mandioca Esp.	25$000	27$000
Fina	22$000	23$500
Entre-Fina	17$000	18$000
FEIJÃO — 60 Ks.		
Preto Especial	68$000	70$000
Preto Bom	66$000	67$000
Branco	75$000	95$000
Manteiga	105$000	110$000
Mulatinho	68$000	70$000
Fradinho nacional	65$000	80$000
LOMBO — Quilo		
De porco salgado (Minas)		4$200
(do Sul)	3$600	3$800
MANTEIGA — K.		
Do interior	11$000	11$500
MILHO — 60 Ks.		
Catete Vermelho	28$000	29$000
Catete Amarelo	24$000	25$000
Catete Mesclado	21$000	22$000
POLVILHO — K.		
Do Norte	$650	$660
Do Sul	$630	$650
TAPIOCA — K.	1$000	1$100
TOUCINHO — K.		
Mineiro	2$500	2$600
Paulista	3$000	3$200
Fumeiro	3$300	3$500
XARQUE — K.		
Mantas puras — Rio da Prata		
Nacional		4$200
Patos e mantas —		
Mineiro	3$000	4$000
Do Sul	3$900	4$100
FUBA MIMOSO —		
50 ks. - Extra-fino	30$000	32$000

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul "Carl Hoepcke"	20
Belem e esc. "Rodrigues Alves"	20
Natal e esc. "Farrapo"	21
Japão "Brasil Marú"	21
Portos do norte "Taqui"	22
Porto Alegre "Comte. Alcides"	22
Itajaí e esc. "Tutoia"	22
Buenos Aires "Poconé"	22
Nova York "Gonçalves Dias"	23
Laguna "Murtinho"	23

VAPORES A SAIR

Nova York e esc. "Comte Lira"	20
Cabedelo e esc. "Jangadeiro"	20
Porto Alegre e esc. "Itagiba"	20
Santos "Mormacrey"	20
Porto Alegre e escalas "Comte Capela"	20
Rio Grande "Cabedelo"	20
Belem "Porto Alegre"	21
Porto Alegre "Taquari"	21
Buenos Aires "Brasil Marú"	21
Tutoia "Bocaina"	21
Barra do Itapemerim "Araia"	21
Porto Alegre "Itapuí"	21

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 21 — Serviço de Administração, Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material sanitario.

Dia 21 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de aço, cimento, graxas, oleos e cabo de suspensão.

Dia 21 — Departamento de Limpeza Urbana, Prefeitura Municipal, para esterilização de logradouros.

Dia 22 — Serviço de Administração, Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de laboratorio, hospitalar, moveis, materias primas, semi-manufaturados, material de cozinha, de copa, de expediente, de desenho, maquinas, acessorios, vestiario, chapeus, miudezas de armarinho, veiculos, acessorios e aparelhos para garages.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades de negocios:

Coster Billet & Cia., de Buenos Aires, trabalhando tambem com os mercados uruguaios e paraguaios, desejam representar fabricantes ou exportadores de material de construção, tubos de vidro neutro, ampolas, papeis pintados, cutelaria, louça artigos de bazar, talheres, etc.

Weymouth Art Leather Co., dos Estados Unidos, desejam contacto com firmas interessadas na importação de couro artificial.

Os acionistas da Fabrica Triangulo S. A., de Uberlandia, deliberam em assembléia geral o arrendamento dessa empresa e solicitam contacto com os interessados.

Miami Mills Inc., dos Estados Unidos, desejam contacto com firmas interessadas na importação de papel.

José M. Satell, de Porto Rico, deseja importar madeira mogno.

Agencies S. C. Ltda., do Chile, desejam representar fabricantes ou exportadores de maquinas em geral, artigos sanitarios, ferragens, produtos quimicos, tecidos, pneus para bicicletas, artigos para escritorio, preparados farmaceuticos, instrumentos cirurgicos, ferramentas agricolas, vidros para vario sfins,cutelario óu; na ra varios fins, cutelaria e couros de reptis.

Candido Letro, de Minas Gerais, dispondo de fibra piteira, solicita contacto com interessados na compra desse produto.

Firma dos Estados Unidos, deseja adquirir no Brasil pedras proprias para isqueiro, em bruto.

Center Fur Trading Corp., de Nova York, por intermedio de seu representante no Brasil, desejam relacionar-se com exportadores de couros e peles de gatos, ocelotes, leopardos e outros animais.

Firma do Pará, por intermedio de seu representante no Rio, deseja vender regular quantidade de jutaicica, em estoque nesta praça.

Valvoline Oil Co., dos Estados Unidos, solicita contacto com interessados na importação de oleos minerais e graxas para lubrificação.

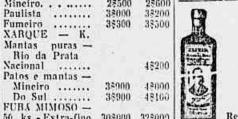
Cia. Exportadora e Importadora Mexicana, do Mexico, deseja adquirir, imediatamente, 250 toneladas de cacau, desde que possa colocar em nossos mercados 600 toneladas de ferro.

The Spaul-Argo Co., dos Estados Unidos, solicita contacto com importadores de tecidos de seda natural e artificial.

Wanderley Gomes & Cia., do Rio de Janeiro, solicitam contacto com interessados na compra da mamona, caroá, paina, estopa, ubs-produtos de algodão, fibra de macambira e amianto.

A. Diaz Gonzalez, do Chile, deseja adquirir no Brasil: tornos mecanicos, bombas hidraulicas, frisadores, maquinas para trabalhar madeiras e metais, material eletrico, ferramentas em geral, grafite para fundição de ferro e bronze.

George Frost Co., dos Estados Unidos, exportadores de cintas, ligas, suspensorios, etc., solicitam contacto com firmas importadoras nacionais.

Outros detalhes á disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, á rua da Candelaria, 9, 11º, andar, ala esquerda.

A NOITE — pagina dos sports

PARA O FLUMINENSE NÃO HA ULTIMO COLOCADO

O TRICOLOR ENFRENTARA' O BANGU' CONSIDERANDO-O UM GRANDE ADVERSARIO -- NAS LARANJEIRAS O ENCONTRO MAIS IMPORTANTE

A peleja de maior realce da rodada desta tarde, inegavelmente, será a que terá como participante o Fluminense. Todos os encontros do leader do campeonato carioca de football interessam vivamente aos circulos esportivos, mesmo os que o colocam frente aos mais fracos. Hoje o quadro das Laranjeiras enfrentará o Bangú no estadio tricolor e está desde já assegurado o exito da luta.

O Fluminense não tem passado facilmente pelos quadros de menor valor tecnico. Ostentando invejavel colocação os seus elementos por motivos inexplicaveis, ás vezes, se descuidam e reservam surpresas aos seus fans. Ainda ha pouco o Bonsucesso arrebatou-lhe um ponto o que veio diminuir a distancia na vanguarda do certame. O Bangú, hoje, tambem pretende desenvolver forte trabalho para, pelo menos cair vencido num match duramente disputado.

O Fluminense lutará como se enfrentasse um dos maiores adversarios

A direção tecnica do Fluminense tem feito uma campanha com os jogadores no sentido de encararem a peleja com o Bangú como uma das etapas mais serias do terceiro turno. Explica-se facilmente esse ponto de vista: o empate com o Bonsucesso trouxe muitas contrariedades e doravante todos os matches serão disputados com energia e decisão. O Fluminense entrará em campo não confiante e para enfrentar o ultimo colocado, mas trabalhando no sentido de lutar contra um adversario que pode faze. uma surpresa.

Os quadros

Serão os seguintes os quadros, provavelmente:

Bangú; Rey; Enéas e Mineiro; Possato, Paulista e Adauto, Lula, Ladislau, Amaro, Antonio e Bituca.

Fluminense — Capuano; Norival e Machado; M. Ramos, Spinelli e Bioró; Adilson, Romeu, Milani, Tim e Hercules.

FLUMINENSE 2 x 1 — Foi o resultado da peleja do segundo turno. Focalizamos nesta gravura o primeiro tento dos tricolores consignado pelo ponta Adilson. Nesse encontro o "leader" passou por um grande susto.

TURF

O GRANDE PREMIO "DERBY CLUB" SERA' HOJE DISPUTADO NA GAVEA

Com um interessante programa de oito pareos, realizará hoje o Jockey Club Brasileiro mais uma reunião, que deverá ser revestida de exito.

Serve de base ao "meeting", do qual é principal atrativo, o tradicional grande premio "Derby Club", que será disputado em 3.200 metros e com o concurso dos nacionais Albatroz, Adonis, Alone, Papari, Aripurú, Dominó e Burú.

A carreira deve ser de sensação em vista do estado de apuro dos concorrentes, que serão todos apresentados em condições excelentes.

Atraentes são tambem as sete restantes provas da tarde, todas com numerosas inscrições, devendo pois ao hipodromo da Gavea comparecer assistencia elevada, a julgar pelo entusiasmo reinante nos meios carreiristas.

Em revista as oito provas desta tarde

1.ª carreira — Premio "Midi" — 1.200 metros.

Em pista de grama normal Climéne é a força incontestavel, mas na areia Patavina, Apa e Darte têm a nossa preferencia.

Itan passou a distancia em excelente tempo, sendo depositario de fé.

2.ª carreira — Premio "Ubaitás" — 1.400 metros.

Preferimos Pervertida, a vista dos exercicios que forneceu esta semana. Ocelera e Lisia, está bom segundo ha oito dias.

Batota melhorou algo e é perigosa.

3.ª carreira — Premio "Quati" — 1.400 metros.

Nesta loteria opinamos por Bornéu, Aventureiro e Buriti, cujos aprontos foram os melhores possiveis. Dos restantes, apenas Soberano e Mermoz podem aspirar a algo.

4.ª carreira — Premio "Kosmos" — 1.200 metros.

Depois que Kid Galahad tirou o "cartaz" de Bailador, logico é que Ali Babá ou Acrobata possam tambem fazer o mesmo.

Arleziana e Palhaço não farão e Ita está bastante sentida.

5.ª carreira — Premio "Moacyr" — 1.500 metros.

Entre Aprikose, Yukon e Kemal deverá ser decidido o triunfo, dadas embora as esperanças em Principesco, bom lameiro, e Iucoá. Nada farão os demais.

6.ª carreira — Premio "Baltica" — 1.600 metros.

Confirmando os trabalhos, Tamoio dificilmente será batido. Danglar, Botocatú e Uraié são os adversarios daquele companheiro de Burú, não nos parecendo que os outros sejam inimigos.

7.ª carreira — Grande Premio "Derby Club" — 3.200 metros.

A carreira está decidida entre Albatroz, Alone e Papari, havendo este feito um apronto de entusiasmar.

Adonis pode aparecer, mas Aripurú, Burú e Dominó não se colocarão.

8.ª carreira — Premio "Alagarve" — 1.600 metros.

Fair Day, vencedora há oito dias em 97 2/5 deverá obter novo triunfo, posto que tenha subido de turma.

Alco e Catalpa são os inimigos mais serios da tordilha.

Nossos palpites

Patavina — Apa — Climene
Pervertida — Ocelera — Lisia
Bornéo — Aventureiro — Buriti
Ali Babá — Bailador — Acrobata
Aprikose — Yukon — Kemal
Tamoio — Botocatú — Danglar
Albatroz — Papari — Alone
Fair Day — Alco — Catalpa.

Montarias provaveis

1.ª carreira — Premio "Midi" — 1.200 metros — 5:000$000.

1 { 1 Apa, W. Andrade.... 54
  { 2 Darte, F. Cunha.... 54
2 { 3 Climene, P. Simões.... 54
  { 4 Baobau, A. Araujo.... 54
3 { 5 Itan, J. Morgado.... 56
  { 6 Zaidinha, G. Costa.... 54
  { 7 Afa, D. Ferreira.... 55
4 { 8 Patavina, J. Canales.... 54
  { " Ayruóca, não correrá.. 56
  { " Completo, J. Zuniga... 56

2.ª carreira — Premio "Ubaibás" — 1.400 metros — 10:000$.

1 { 1 Gentilissima I. Souza.. 55
  { 2 Imbé, A. Brito........ 55
2 { 3 Lysia, J. Canales...... 55
  { 4 Batota, A. Molina...... 55
3 { 5 Porã, J. Santos........ 55
  { 6 Pervertida, W. Andrade 55
  { 7 Bien Amiée, Henriques. 55
4 { 8 Ocelera, S. Batista.... 55
  { 9 Dulcina, G. Costa..... 55
  { " Dalita, R. Freitas.... 55

3.ª carreira — Premio "Quati" — 1.400 metros — 10:000$000.

1 { 1 Mermoz, L. Mezaros.... 55
  { 2 Tiberium, C. Pereira... 55
  { 3 Merci, W. Andrade.... 55
2 { 4 Soberano, D. Ferreira.. 55
  { 5 Aventureiro, W. Cunha. 55
  { 6 Puitan, J. Santos...... 55
3 { 7 Druso, G. Costa........ 55
  { 8 Buriti, A. Molina...... 55
  { 9 Bornéo, J. Zuniga...... 55
4 { 10 Sanharó, J. Canales.... 55
  { 11 Inhanduhy, R. Urbiña.. 55
  { 12 Pitanguy, A. Brito.... 55
  { 13 Indio, P. Simões...... 55

4.ª carreira — Premio "Kosmos" — 1.200 metros — 5:000$.

1 — 1 Acrobata, A. Molina.... 55
2 — 2 Bailador, W. Cunha.... 55
3 — 3 Ali Babá, J. Canales.. 52
4 — 4 Palhaço, A. Dias....... 52
5 { 5 Arleziana, J. Zuniga.... 50
  { 6 Ita, R. Urbina......... 50

5.ª carreira — Premio "Moacyr" — 1.500 metros — 5:000$000.

1 { 1 Aprikose, A. Molina.... 56
  { 2 Yukon, W. Andrade..... 56
2 { 3 Septro, L. Benitez..... 56
  { 4 Apis, R. Sepulveda..... 56
3 { 5 Uruassú, S. Batista.... 56
  { 6 Guapé, S. Batista...... 56
4 { 7 Principesco, C. Pereira. 56
  { 8 Kemal, P. Simões...... 50
  { 9 Yucoá, J. Morgado..... 56

6.ª carreira — Premio "Baltica" — 1.600 metros — 10:000$ — Betting.

1 { 1 Danglar, G. Costa..... 56
  { 2 Camões, W. Andrade.. 56
2 { 3 Barulho, A. Molina..... 56
  { 4 Bango, não correrá..... 56
3 { 5 Botocatú, P. Gusso..... 56
  { 6 Tamoyo, W. Cunha..... 56
4 { 7 Brutus, J. Zuniga...... 55
  { 8 Zoroastro, P. Simões... 55
  { " Uruayé, J. Canales.... 55

7.ª carreira — Grande Premio "Derby Club" — 3.200 metros — 25:000$000 — Betting.

1 — 1 Albatroz, A. Molina.... 56
2 { 2 Adonis, J. Zuniga...... 51
  { " Alone, I. Souza....... 54
3 { 3 Papary, S. Batista...... 55
  { 4 Arypurú, J. Canales.... 52
4 { 5 Dominó, P. Simões...... 55
  { " Burú, L. Leighton.... 55

8.ª carreira — Premio Alvarve" — 1.600 metros — 6:000$000 — Betting.

1 { 1 Catalpa, L. Benites.... 57
  { 2 Lilith, R. Benites...... 49
2 { 3 Égalo, J. Zuniga....... 51
  { 4 Marauyra, J. Canales.. 53
3 { 5 Desejada, O. Serra.... 49
  { " Alco, W. Cunha....... 58
4 { 6 Fair Day, P. Simões... 54
  { " Almoravides, R. Freitas 49

Olaria x Portuguesa

A decisão, hoje, do campeonato da A. F. R. J. — Em Campos Sales

A Associação de Football do Rio de Janeiro fará realizar hoje, no gramado do America, á rua Campos Sales, á partida de desempate entre os seus filiados Olaria x Portuguesa, peleja esta de grande responsabilidade para os dois clubs, pois a Portuguesa encontra-se com uma diferença de dois pontos do seu rival de lutas, no referido certame.

O gremio luso seja vencido, estará empatado o campeonato, havendo, então, a melhor de tres para a decisão do campeonato da sub-entidade.

O Botafogo é o favorito

na peleja de hoje, contra o São Cristovão -- Os quadros -- Magdalena reaparecerá no arco sancristovense

O Botafogo jogará em Figueira de Mello contra o São Cristovão.

Se o gremio alvo tivesse um esquadrão ao menos regularmente organizado, o carioca veria reviver os encontros celebres que decretaram a rivalidade tradicional entre os dois gremios.

Em outras épocas, um match entre o Botafogo e o São Cristovão tinha o sabor de um classico e a vitoria era sempre uma incognita.

Infelizmente, para o match de hoje não se pode dizer o mesmo.

A rivalidade sportiva persiste, mas no combate deverá haver grande superioridade tecnica do Botafogo sobre o São Cristovão, que está, desorganizado em consequencia das crises sucessivas por que tem passado.

Em todo caso, pode ser que o alvi-negro seja surpreendido porque ha a hipotese vaga mas viavel da falta de logica nos resultados dos jogo de foot-ball. Em ua ultima exibição o alvo foram abatido pelo Vasco por 4x1 e os botafoguenses domingo ultimo, empataram com os vascainos por dois a dois.

Magdalena reaparecerá entre os alvos

Magdalena o excelente guardião que se encontrava afastado do arco sancristovense devido a uma contusão, fará o seu reaparecimento, na partida de hoje. O arqueiro dos alvos ostenta boa forma, o que demonstrou no ensaio de quinta-feira ultima.

Os quadros

Os quadros apresentar-se-ão assim constituidos:

São Cristovão: — Magdalena; Hernandez e Mundinho; Gualter, Dodô e Evaldo; Joãozinho, Nestor, Cavaco, Curtis e Mathias.

Botafogo — Aymoré; Graham Bell e Nariz; Zezé Procopio, Zezé Moreira e Zarcy; Tadique, Geninho, C. Leite, Peracio e Patesko.

O match-desafio entre as equipes do S. C. A NOITE

Será realizado hoje no campo da A. A. Portuguesa, o esperado match-desafio entre as equipes do S. C. A NOITE (primeiro e segundo), ás 13 horas.

A direção esportiva pede o comparecimento de todos os elementos componentes dos primeiros e segundo teams, e suas respectivas reservas no campo e hora acima determinados.

O Campeonato Oficial de Ciclismo

Disputam-se hoje as provas de resistencia

Sob a organização e direção tecnica da Liga Carioca de Ciclismo e Motociclismo, serão disputadas hoje as provas de resistencia do Campeonato Oficial de Ciclismo do Rio de Janeiro.

Considerando-se o numero de concorrentes inscritos nas tres provas do programa, estamos certos que o certame de hoje constituirá um belo espetaculo esportivo.

O certame, conforme já tivemos ocasião de noticiar, será realizado na estrada Rio-São Paulo tendo como ponto de partida e chegada o Mercado de Campinho.

A primeira prova terá inicio ás 8 horas, seguindo-se as demais com intervalos de quinze minutos.

A prova principal, reservada a corredores de primeira categoria, alinhará os nossos mais categorizados corredores e todas as atenções estão concentradas em Lavoura que foi o vencedor dos campeonatos de 1938 e 1939. Conforme as disputas anteriores o percurso da prova será de 100 quilometros, que serão percorridos entre o Mercado e Campo Grande, duas vezes.

Provas de velocidade

No proximo domingo serão realizadas no campo de São Cristovão as provas de velocidade para todas as categorias que servirão para o encerramento do campeonato.

Equipes concorrentes

Concorrerá a disputa do titulo maximo do ciclismo carioca as seguintes equipes: Ciclo Suburbano, Internacional de Ciclistas, União Ciclistica de Campo Grande, Sampaio A. C. e Pedal Club Higienopolis, todas integradas dos seus mais destacados elementos.

Na Federação A. Suburbana

A rodada de hoje — Adelia x Manufatura e Confiança x Parames, os melhores encontros

Em prosseguimento ao campeonato da Federação Atletica Suburbana, serão realizados hoje os seguntes encontros:

Adelia x Manufatura

No estadio Klabim. Juizes: primeiros quadros — José Batista; segundos quadros — Antonio Migliano.

Confiança x Parames

Campo da rua General Silva Telles. Juizes: primeiros quadros — Aristides Figueiras; segundos quadros — José Maria dos Santos Veiga.

União x Irajá

Campo do primeiro em Marechal Hermes. Juizes: primeiros quadros — José Cabo; segundos quadros — Walfredo Reis Lopes.

Oposição x Gaucho

Campo da rua Silva Xavier — Juizes: primeiros quadros — Alvaro Pinheiro; segundos quadros — Isaac Mendes de Almeida.

Argentino x Cisper

Campo do primeiro. Juizes: primeiros quadros — Januzzio Nilo dos Santos; segundos quadros — Pedro Valente.

"Venceremos, se o triunfo depender de mim!"

Alfredo, o arqueiro de Madureira, confia na vitoria — Será no campo do Bonsucesso o encontro Madureira x America

Placido e Carola

A peleja Madureira x America será realizada no campo do Bonsucesso e terá antes de mais nada uma caracteristica: o equilibrio. Essa partida está indicada a interessar muito não só os fans dos dois clubs, como tambem e particularmente os aficionados dos suburbios. As colocações dos dois quadros são as seguintes: o America está no quinto posto e o Madureira no sexto. Estão como se vê em situações mais ou menos identicas na corrida final.

Muita animação no Madureira — Fala Alfredo o arqueiro dos suburbanos

Alfredo, o arqueiro do Madureira é considerado no momento o melhor guardião da cidade para muitos entendidos. Esse player não esconde sua grande animação para a peleja e diz:

— Estou sempre bem disposto nas vesperas das pelejas de responsabilidade. Não tenho duvidas quanto ao resultado do encontro. Se depender de mim o Madureira não será vencido.

A animação nos circulos do tricolor suburbano é grande e a peleja levará ao campo da avenida Teixeira de Castro uma grande caravana de socios e torcedores do club.

Os quadros do Madureira e America

Para a peleja Madureira x America, os quadros serão os seguintes, possivelmente:

Madureira — Alfredo; Tuica e Apio; Octacilio, Januario e Gringo; Jorginho, Lelé, Isaias, Jair e Raul.

America — Thadeu; Della Torre e Gritta; Dedão, Azziz e Alcebiades; Nelsinho, Fogueira, Placido, Carola e Pirica.

Como se vê, o veterano atacante dos rubros, Carola, reaparecerá na ofensiva do America substituindo Lacinio, que está contundido.

Na Associação de Football de Amadores

A rodada de hoje — Americano x Rio de Janeiro, o melhor encontro

Em cumprimento á tabela, a Associação de Football de Amadores fará realizar, hoje, quatro partidas do seu interessante certame de football, que vem empolgando os aficionados do sport menor.

Os jogos são os seguintes:

Americano x Rio de Janeiro

Campo do San Lorenzo. Juizes: primeiros quadros — João Scaramello; segundos quadros — Ernesto de Almeida. As duas equipes:

Americano — Jayme; João e Totonho; Cabo, Nelsinho e Walter; Aldo, Nenem, Helio, Lagarto e Sebastião.

Rio de Janeiro — Élastico; Arlindo e Alfredo; Sylvio, Manduca e Gunga; Ivo, Waldemar, Carlos Pereira, Peter Lorre e Coringa.

Palestra x Bela Vista

Campo do Nacional. Juizes: primeiros quadros — José Alipio Ferreira; segundos quadros — Raymundo Mello.

San Lorenzo x Germania

Campo do Rio de Janeiro. Juizes: primeiros quadros — Francelino de Souza; segundos quadros — Luiz Marques.

Vila Real x Nacional

Campo do Germania. Juizes: primeiros quadros Alberto Rocha; segundos quadros — Armando Migliani.

Os embates de hoje no Campeonato Juvenil de Basketball

Sampaio x Riachuelo, Tijuca x America e São Cristovão x Botafogo F. C., são os encontros anunciados

Jogos equilibrados e por isso mesmo interessantes, prometo para a manhã de hoje o Campeonato Juvenil de Basketball. Sampaio x Riachuelo, Tijuca x America e São Cristovão x Botafogo F. Club, são os encontros anunciados. Serão eles realizados sob o controle dos seguintes oficiais:

Sampaio x Riachuelo: — rink da rua Antunes Garcia. — O Riachuelo tem 2 vitorias e o Sampaio tem 1 vitoria e 1 derrota. — J. Alvaro Cerqueira Lima, arbitro; Oswaldo Francisco Freire, fiscal.

Tijuca x America: — ginasio da rua Conde de Bonfim. O Tijuca tem 2 vitorias e o America tem 1 vitoria e 1 derrota. — Luiz Mergulhão, arbitro; Lauro Corrêa, fiscal.

S. Cristovão x Botafogo F. C.: rink da rua Figueira de Mello — Ambos com 2 derrotas. — José M. Guersola, arbitro; Sebastião Alves Ferreira, fiscal.

Em plena situação de "guerra"

Iniciou-se á meia noite a fase decisiva das manobras no Vale do Paraíba -- Rigoroso regime de guerra em todo o "front" -- Aviões de bombardeio, de caça e de reconhecimento participam das operações -- A defesa anti-aérea

Na cozinha de campanha

GUARATINGUETA', 19 (Do enviado especial de A NOITE) — na chuvinha miuda, impertinente, cai sobre esta zona. Desde Resende que encontramos militares em trajos de campanha. Essas grandes manobras, se desenrolam de [illegible] desta cidade fluminense até Mogi das Cruzes, em São Paulo. [illegible] é um verdadeiro formigueiro de oficiais e soldados que, acionados ali, esperam ansiosos noticias dos jornais do Rio de Janeiro. Os batalhões de engenharia, cumpridas as suas primeiras missões, de estabelecer contacto com todas as forças de combate e seus respectivos comandos, aguardam novas ordens que lhes [illegible] no desenrolar dos temas de manobra. E' este, pois, o árduo e intenso trabalho que lhes compete, pois abrange de uma frente de [illegible] quilometros, nela atuando conjugadas as armas de Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia e Aviação, além dos serviços auxiliares, nos quais sobressái o Serviço de Saude organizado em três ambulancias mistas correspondendo cada uma a uma das divisões em operações. A' margem da estrada, desde Cachoeira, a reportagem de A NOITE localizou acampamentos cujas barracas se alinhavam e se misturavam camufladas na vegetação do terreno. [illegible] a impressão perfeita de [illegible] verdadeira zona de operações militares de grande envergadura. Ao saltarmos do trem aqui mais se acentuou essa impressão. Sob a chuva que não cessou cruzam-se em todas as direções os transportes de guerra, auto-caminhões e carros de toda especie, conduzindo oficiais e patrulhas.

Esta velha cidade paulista, séde do Q. G. do general Almerio de Moura, está, no momento, vivendo a hora de grande intensidade. O general Almerio de Moura está desenvolvendo uma atividade incrivel. Raramente é ele encontrado em seu Q. G., pois o seu dever e o seu zelo o levam a cada instante a visitar a extensa zona de operações, inspecionando-a minuciosamente.

O vasto tema elaborado pelo Estado-Maior do Exercito é de molde a por em equação não só a eficiencia das nossas forças de terra como tambem a aptidão dos seus comandantes.

A fase decisiva das manobras

Segundo o tema de manobras que se estão desenrolando no Vale do Paraiba, o inimigo, tendo desembarcado em Santos protegido pela aviação, teria penetrado pelo [illegible], indo aferrar-se no terreno em torno de Pindamonhangaba. Coube, então, á 2.ª D. I. a missão de detê-lo até a chegada de novos reforços representados pela [illegible] D. I.

O inimigo é representado pelo partido "B" enquanto a tropa adversaria e defensora do vale é representada pelo partido "A" sob o comando do general Silva Junior, que é comandante tambem da tropa do Exercito. A tropa "B", atacante, é comandada pelo coronel Henrique Duffles de Teixeira Lott.

A meia noite

Toda a tropa, cerca de 50.000 homens, entrará hoje, á meia noite, em fase de tatica de combate, iniciando-se assim a parte decisiva das grandes manobras, [illegible] que a movimentação de tropas terá lugar amanhã á meia noite. O general Almerio de Moura não descansa, como dissemos. A' tarde, cerca das 15 horas, deixou o seu Q. G. em excursão de inspeção á frente de combate.

Visitando o Serviço de Saude

A reportagem de A NOITE visitou a primeira ambulancia da [illegible] D. I. acampada em Cruzeiro. Está ela sob a chefia do 1º tenente Castro Caiado, tendo como subchefe o 1º tenente José Presser Silveira, alem de farmaceuticos, sargentos e padioleiros. A organização da 1ª ambulancia mista da 4ª D. I. obedece ao padrão das demais, e é assim constituida: triagens, operações, esterilizações, curativos e secretaria. Dispõe das seguintes enfermarias: para oficiais, sargentos, isolamento (oficiais, sargentos e praças), clinica de doenças venereas, [illegible]. Dispõe de [illegible], sendo cada uma com 10 leitos, alem de dentista e [illegible]. [illegible] a primeira enfermaria da 1ª D. I. encontramos ali soldados [illegible] medicos cerca de 100 homens vitimas de acidentes e males de clinica.

A visita do presidente á zona de operações

O presidente Getulio Vargas é esperado em Guaratinguetá no dia 24, devendo hospedar-se na residencia do prefeito da cidade, senhor Jaime Vilela Marcondes. São esperados aqui, tambem, o governador de Minas, Sr. Benedicto Valladares, e o Sr. Adhemar de Barros, interventor em São Paulo, os quais serão hospedes do delegado regional, Sr. Carlos Leitão.

Em situação pratica de guerra

VALE DO PARAIBA, (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Ao longo de todo o vale do Paraiba, milhares de soldados do Exército Brasileiro, a partir da meia noite, ficarão em situação prática de guerra.

De fato, até que terminem as manobras, a vida nos campos ficará sujeita ao regime de combate.

A preocupação da vigilancia contra o inimigo marcará o ritmo da vida das tropas, que se estendem por toda esta região, numa frente de 24 quilometros. As forças do partido "B" já tomaram posição para o ataque a ser desfechado pela 1.ª Divisão de Infantaria, composta de quasi 10.000 homens, auxiliadas na retaguarda pelas tropas da 4.ª Divisão de Infantaria, sob o comando do general Christovão Barcellos. Rigoroso regime de guerra está sendo observado, devendo ser retiradas todas as barracas de tropas que defendem o vale, durante o dia, para impedir qualquer facilidade ao inimigo.

Aviões de bombardeio, de caça e reconhecimento tomarão parte nas operações.

Deve ser apontado como exemplo de organização e orientação do Estado Maior da Direção de Manobras o 3.º Regimento de Infantaria, sob o comando do coronel Zenobio da Costa, localizado a alguns quilometros de Lorena, visitado hoje pela nossa reportagem. Tivemos oportunidade de surpreender ali a visita do general Silva Junior comandante do Grupo de Exército que compreende as tropas da 1a, 2a. e 4a. Divisões de Infantaria.

Nesta ocasião foi feita uma demonstração de defesa anti-aerea, na qual ficou evidenciado o preparo das tropas e o cuidado com que as altas autoridades militares procederam na organização das manobras.

No campo em que está aquartelado o 3º R. I., tudo foi preparado conforme a moderna tatica de guerra contra os ataques aéreos.

Percebida a presença de aviões inimigos, pelos postos de observação, um homem postado em cima de uma arvore lança o grito de alarme: "avião á vista". Este grito é transmitido pelo telefone ao local do comando, que, através de uma sirene, avisa a tropa de que o inimigo vôa sobre o campo repetidamente, prevenindo as coberturas.

A tropa desaparece, não dando nenhum indicio ao adversario.

As baterias anti-aereas só funcionarão caso os aparelhos vôem a pouca altura. Do contrario, todo o acampamento ficará em absoluto silencio. O 3º R. I. conta com tres postos de observação anti-aerea, alem de tres pelotões de metralhadoras, dispostos em triangulos, e outras armas de defesa anti-aerea.

Esperado, hoje, o ministro da Guerra

VALE DO PARAIBA, 19 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Está sendo esperado aqui, amanhã, o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra. Aliás, S. Excia., ha dias, fez uma surpresa ás tropas do 3º R. I. ali aparecendo sem aviso prévio.

No Serviço de Saude

VALE DO PARAIBA, 19 (Do enviado especial da A. N.) — Há poucas horas do inicio das grandes operações militares, a reportagem da A. N. esteve no Serviço de Saude da Direção de Manobras. Sua organização obedeceu ás exigencias da tecnica moderna. Cada Divisão de Infantaria foi dotada pela chefia do Serviço de Saude de ambulancias mistas que asseguram o transporte dos doentes. Essas ambulancias são confortavelmente transportadas em viaturas e em automoveis, do local do acampamento para os hospitais. Existe, ainda, no posto do Exército, um hospital, que está disposto de modo a ser instalado, em caso de insuficiencia das que estão em funcionamento. As ambulancias estão instaladas em amplas barracas para 14 leitos ótimos, porem com capacidade total de cincoenta leitos. Ha uma de cirurgia com aparelhos tecnicos, mesa de operação, sistema de esterilização, agua, aparelhamento cirurgico para qualquer intervenção, aparelhamento de transporte, para fins dentarias, para transfusão de sangue, etc. Todo esse material está constituido em tipos-padrão, já perfeitamente estudados em relação ás necessidades da guerra. Mesmo o Raios X, em mala "stand", permite o transporte em qualquer ambulancia, em cargueiro ou automovel.

O Gal. Almerio de Moura palestrou pelo telefone com o ministro Gaspar Dutra

GUARATINGUETÁ, 19 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Por volta das 21 horas de hoje, o general Almerio de Moura, utilizando-se do telefone instalado no Posto de Comando proximo a esta cidade, palestrou durante alguns instantes com o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, que se acha nessa capital.

Declarações do general Almerio de Moura

VALE DO PARAIBA, 19 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — A poucas horas das grandes manobras no Vale do Paraiba, que terão inicio á meia noite de hoje, com situação tatica de guerra para todas as tropas acampadas e aquarteladas nesta rgeião, o representante da Agencia Nacional esteve no P. C. do general Almerio de Moura, chefe supremo das manobras, instalado numa composição que se acha parada nas proximidades de Guaratinguetá.

Depois de muita insistencia do reporter, o general Almerio de Moura, que passára todo o dia de hoje em viagem de inspeção, atendeu-nos em sua cabine, cerca das 21 horas, fazendo á Agencia Nacional as seguintes declarações:

— "Estou convencido de que as manobras que se realizam agora no Vale do Paraiba terão um desenvolvimento bastante significativo. A impressão que tenho recebido das tropas inspecionadas por mim é a melhor possivel. Todos trabalham com satisfação, metodo e proficiencia, num ambiente de colaboração e disciplina merecedor dos maiores elogios".

Esperado em Guaratinguetá o general Chadebec de Lavallade

VALE DO PARAIBA, 19 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — A's primeiras horas da manhã de domingo, está sendo esperado em Guaratinguetá o general Chadebec de Lavallade, chefe da Missão Militar Francesa, cujos membros já se encontram naquela cidade ha varios dias.

Aquele militar, logo após o seu desembarque, deverá visitar o P.C. do general Almerio de Moura, diretor geral das manobras.

Oficiais paraguaios que terminaram o curso da Escola de Estado Maior

VALE DO PARAIBA, 19 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Um acontecimento bastante significativo nas manobras que se desenvolvem no Vale do Paraiba é a presença, aqui, dos oficiais paraguaios que terminaram o curso na nossa Escola de Estado Maior.

Esses oficiais estão trabalhando no Q. G. do Corpo de Exercito e nos Q. G. da 1ª, 2.ª e 4.ª Divisões de Infantaria.

Inspecionadas as tropas pelo general Almerio de Moura

VALE DO PARAIBA, 19 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Em companhia de alguns oficiais da Direção de Manobras, o general Almerio de Moura inspecionou as tropas das 1.ª e 2.ª Divisões de Infantaria. S Excia. esteve no 2.º Regimento de Infantaria; no 3.º Regimento de Infantaria e no 1.º Batalhão de Caçadores, em Cachoeira; no Serviço de Saude da 1.ª Divisão de Infantaria, em Lorena; no Quartel General da 1.ª D.I., sob o comando do general Heitor Augusto Borges; no 1.º Grupo de Artilharia de Dorso e no 1.º Regimento de Infantaria, entre Lorena e Canas.

O general Almerio de Moura, em todos os lugares onde chegava, ia se informando de tudo e, em especial, das condições da tropa. S. Excia. visitou o 1.º Grupo de Artilharia de Dorso, na hora do rancho. Dirigindo-se á cozinha, pediu um prato do que estava sendo servido aos soldados, provando-o em seguida.

A' tarde, o general Almerio de Moura inspecionou o [illegible] Regimento de Infantaria, sob o comando do coronel Pedro Pinho, e outras tropas, tendo somente á noite S. Excia. regressado a Guaratinguetá.

OS ESTUDANTES DO CURSO SECUNDARIO E A ARMADA BRASILEIRA

Um programa de visitas ás oficinas, instalações e navios da Marinha de Guerra

No louvavel intuito de aprimorar os sentimentos patrioticos da nossa mocidade escolar, facilitando-lhe o contacto com as oficinas, instalações e navios da Armada, o ministro da Marinha, em entendimento com o ministro Gustavo Capanema, determinou a elaboração de um programa de visitas dos estudantes do curso secundario. No proximo dia 23 do corrente, quarta-feira, realizar-se-á a primeira visita ás modelares instalações do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

Os estabelecimentos abaixo fornecerão os seguintes contingentes de alunos: Arte e Instrução, 50; Lafaiete, 50; Instituto Rabelo, 45; Instituto Ensino Secundario, 40; Colegio Militar, 20, todos do Distrito Federal; Colegio Brasil, 40; Colegio Bittencourt, 30; Colegio Santa Rosa, 50, de Niteroi.

Graves estragos da R. A. F. nos estaleiros de Kiel e Hamburgo

LONDRES, 19 (Por William Megaffin, da A. P.) — O Serviço de Noticias do Ministerio do Ar, ampliando o comunicado distribuido, conta que os estaleiros alemães foram os principais objetivos dos bombardeadores da RAF no passado ataque que levaram a feito contra a Alemanha, hontem á noite, apesar do máu tempo. Os aviões voaram por meio de nuvens baixas e pesadas e entre verdadeiras tempestades, mas conseguiram "com pleno e absoluto exito" atacar as bases navais de Kiel e Hamburgo, as docas comerciais de Ems e Lubeck, e numerosos outros objetivos militares no interior do Reich, inclusive uma grande fabrica de aluminio e centros ferroviarios.

Diz o Serviço que em Hamburgo os ataques foram dirigidos contra os estaleiros Blohm e Voss, "onde, segundo se sabe, estão em construção, navios de guerra para a esquadra nazista". Os aparelhos ingleses voaram ás vezes muito perto de seus objetivos, descendo a 2.000 pés, para que as bombas pudessem ser atiradas com eficiencia, mas muitas tripulações tiveram que consumir largo tempo em manobras sobre os objetivos visados até conseguirem uma brecha para jogar sua carga mortifera. O tempo prejudicou muito e criou dificuldades enormes para esses ataques. Assim muitos deles tiveram que ser feitos em séries de ações individuais e verdadeiras "sortidas", que começaram desde pouco depois da meia-noite, continuando em intervalos de aproximadamente tres e meia horas.

Embora as nuvens pesadas e a falta de visibilidade impedissem muitas observações acuradas, o efeito dos bombardeios póde ser observado nas docas de Kiel e Hamburgo, assim como no objetivos atacados em Lubecke e Endem. Acreditam os observadores que os estragos ali feitos tenham sido de gravidade. Os estaleiros de Hamburgo, principalmente.

O Serviço de Noticias, diz ainda que sobre o Ruhr, houve luar brilhante, não sendo ali obstruidos os trabalhos da aviação inglesa. Puderam assim os pilotos localizar perfeitamente a importante fabrica de aluminio de Lunan, perto de Dormund, antes das nove horas da noite e a atacaram fortemente de baixa altura a despeito do intenso e bem dirigido fogo das baterias anti-aereas. Diz o Serviço, que diversas toneladas de bombas foram atiradas contra esse objetivo, tanto de explosivos de alta potencia, como grande numero de bombas incendiarias. E os resultados observados foram de violentas explosões na area da fabrica e incendios que elevavam aos ares uma fumaça cinzenta de fogo de artificio.

Ataque de pouca altura foi feito tambem, sobre o porto fluvial de Duisberg, no Ruhr. Pilotos dizem, que um feixe de altos explosivos que caiu através dos trapiches de uma fabrica, ali, provocou longos e fortes incendios, que se estenderam em linha quase ininterrupta. Um segundo "feixe" foi depois lançado, e a intensidade dos incendios aumentou de tal maneira que a fogueira era visivel dos proprios aparelhos, vinte minutos depois de terem deixado o local do ataque.

Antes de deixarem a Alemanha, os aviões ingleses ainda deixaram cair "lembranças" nas linhas ferreas, perto de Schwerte e Dortmund e sobre depositos e linhas em Osnabruck e num aerodromo.

Reiniciado

LONDRES, 20, domingo (A. P.) — Em seguida ao mais furioso ataque desfechado sobre a area de Londres, desde o inicio da "blitzkrieg" aérea contra a Grã-Bretanha, começado ao cair da noite, os aparelhos alemães afastaram-se da capital, por volta da meia-noite.

Registrou-se, então, uma pequena trégua, na qual não se poude ouvir nem mesmo os canhões mais distantes. Depois de cessado o ataque, soou o sinal de "tudo livre", mas, não decorrera muito tempo, e os alarmes faziam-se ouvir novamente, enquanto reiniciava-se o ataque.

CARTA DO REI JORGE VI AO REI BORIS, DA BULGARIA

SOFIA, 19 (Por Daniel de Luce, da A. P.) — Fontes chegadas ao rei Boris confirmam que o soberano bulgaro recebeu uma carta pessoal do rei Jorge VI, na qual o monarca britanico procurava estreitar os laços de amizade entre os dois reinados.

Apezar dos propagandistas alemães na Rumania terem dito que, na carta, Jorge VI solicitara a Boris que protestasse contra a presença de tropas nazistas naquele país afim de bloquear a entrada dessas tropas na Bulgaria, essas fontes declararam que a mensagem do soberano inglês está vasada em termos gerais e não particulariza "a presente situação".

Enquanto os ministros britanicos nas capitais balcanicas continuam reunidos em conferencia com o governo turco em Istanbul, a imprensa bulgara prediz o fracasso da "nova diplomacia britanica".

O jornal "Slovo" declarou que a Grecia e a Turquia não se mostravam inclinadas a "partilharem do mesmo destino que tiveram a Holanda e a Belgica", se as mesmas resolver a aceitar as propostas britanicas.

O ministro britanico, senhor Rendel, deve chegar amanhã a esta capital afim de queimar velhos documentos, preparando-se para uma rapida partida se a mesma se tornar necessaria.

Os observadores desta capital acreditam que os diplomatas ingleses estão principalmente interessados em frear a expansão do Eixo nos Balcans pelo maior espaço de tempo possivel enquanto procuram persuadir a Bulgaria a adiar a apresentação de suas reivindicações territoriais contra a Grecia e fazendo-lhe rejeitar qualquer convite do Eixo para uma aventura militar.

Um fato que veiu indicar que a Turquia está prosseguindo na aplicação de medidas de preparação militar no lado europeu dos Dardanelos é a noticia de que a colonia judaica de Adrianopolis ter entregue o edificio de sua escola ao Exercito turco para ser convertido num hospital militar.

"BLOCO DO ORIENTE PROXIMO"

CAIRO, 19 (A. P.) — Com a excepcional atividade diplomatica que se observa no Oriente Proximo, cresce a impressão de que se acha prestes a ser formado um "Bloco do Oriente Proximo", com a inclusão da Turquia, do Egito, do Irak e, possivelmente, de outros países interessados, para resistirem, ao lado da Inglaterra, a um eventual ataque vindo do norte.

Desmentidas as exigencias á Grecia

BERLIM, 19 (Por Luiz B. Lochner, da A. P.) — Fontes alemãs das mais autorizadas, comentando os repetidos boatos de que as potencias do "Eixo" enviaram seus "ultimatos" aos paises balcanicos, dizem que, se a Grecia e a Turquia não puderem compreender as vantagens de se alinharem ao lado da Alemanha, isso será tanto pior para elas.

As mesmas fontes dizem que a Alemanha não pretende tomar atitudes exaltadas, nem exercer qualquer pressão sobre essas nações garantidas pela Inglaterra.

As noticias procedentes do Cairo sobre cinco exigencias feitas á Grecia são categoricamente desmentidas em "Wilhelmstrasse".

Um informante autorizado, interrogado sobre tais noticias, assim se exprimiu:

—"Que interesse temos nós em exercer pressão sobre qualquer país? A nova ordem da Europa — e isso já está evidente com a inexorabilidade das leis naturais — seria determinada pela Alemanha e a Italia. Todos os que compreenderem isso e determinarem os negocios de seus paises, de acordo com esse lema, poderão exercer a soberania de seus paises, em perfeita paz e tranquilidade, quando esta guerra estiver finda.

"Não há nenhum indicio, de qualquer natureza, de que a Turquia deseje desempenhar um papel semelhante ao da Polonia.

"Quando a nossa atenção foi chamada para certas declarações feitas pelos correspondentes de "radio", da Turquia, em atitudes inamistosas para com as potencias do "Eixo" foi-nos logo depois explicado que "os jornais e os parlamentares não representam o povo". Estamos certos de que o povo turco sente e pensa de maneira diferente. Assim sendo, por que havemos de dar atenção a esses "escribas"?

Funcionarios da "Wilhelmstrasse", dizem que "há lugares onde se passarão coisas muito mais serias", embora declinem de dizer de que se trata" Limitam-se a "dar de ombros" a sugestão de que talvez a Espanha venha a ter vóz ativa. Nada comentam, tão pouco, em relação a insinuações de que o "Eixo" está procurando contacto com a Russia Sovietica, para a fixação das esferas de influencia no Oriente Proximo.

Não se consegue, outrossim, qualquer confirmação da noticia vaga, de que o conde Ciano fará em breve, mais uma visita á Alemanha.

A NOITE — Domingo, 20/10/940 - N. 10.308

Lualini é profissional!

O Fluminense ameaçado de perder seis pontos no Campeonato Carioca de Atletismo — A C. B. D. responde ao pedido de informação da Liga de Atletismo

Esteve reunido ontem á tarde o Conselho Brasileiro de Atletismo da C. B. D., com a presença dos Srs. Gabriel Pelosi, João Correa da Costa e cap. tenente Abel Campbell de Barros para apreciar uma importante consulta da Liga de Atletismo do Rio de Janeiro. Tratava-se do caso do campeonato catava-se do caso do Campeonato Carioca de Atletismo e a Liga, para Vasco, com relação á situação do atleta Lualini de Almeida, do Fluminense, que desejava saber se esse elemento era ou não profissional. A resposta do Conselho Brasileiro de Atletismo da C. B. D. foi afirmativa. Em face das leis internacionais, Lualini de Almeida é profissional, concluiu unanimemente o Conselho, pois ele é coadjuvante do ensino de natação da Escola de Educação Fisica, com a remuneração de 600$000 mensais não tendo outra ocupação.

Com a resposta do Conselho da C. B. D. caberá á Liga de Atletismo do Rio de Janeiro apreciar novamente o resultado final do Campeonato Carioca, no qual está colocado em primeiro lugar o Fluminense. Afirma-se que com a desclassificação de Lualini, o Vasco terá mais 4 pontos a favor e o tricolor perderá 6 pontos.

ESPERAM-SE ACONTECIMENTOS DE GRANDE ALCANCE

NAS RELAÇÕES ANGLO-RUSSO-TURCAS

ISTAMBUL, 19 (U. P.) — Ha indicios de que a Turquia se dispõe a mobilizar todos os oficiais da reserva que por uma qualquer outra causa não tenham cumprido o periodo regulamentar do serviço militar.

A primeira medida nesse sentido afeta a todos os homens de um dos distritos de Istambul, compreendendo entre os vinte e os quarenta anos de idade que, por sua condição de universitarios tiraram um tempo menor e aos quais se ordena agora que se apresentem até o fim do corrente mês, para completar o periodo regulamentar que é de um ano de serviço militar.

Simultaneamente, expediu-se ordem para que se apresentem outras tres classes de praças do mesmo distrito que, pela posição destacada que ocupam na industria ou na economia da Nação, haviam ficado isentos, até agora, de suas obrigações militares.

Quanto á situação internacional, a não costumeira atividade diplomatica em Moscou, Angora e outras capitais balcanicas, induz os observadores a esperarem acontecimentos de grandes alcances nas relações anglo-turco-sovieticas.

COMPANYS FOI EXECUTADO EM BARCELONA

A informação da agencia Cifra — Sentenciado á morte — A execução foi ás dezoito horas e vinte minutos de um dia não mencionado

MADRID, 19 (U. P.) — Urgente — O ex-presidente da generalidade da Catalunha, sr. Luis Companys, foi sentenciado á morte e executado em Barcelona, segundo acaba de informar a Agencia Espanhola Cifra.

Ás dezoito e vinte minutos

MADRID, 19 (U. P.) — Urgente — Segundo a agencia oficiosa Cifra, a execução de Luis Companys ocorreu ás 18,20 horas de um dia que não foi mencionado.

Companys confessou e comungou

MADRID, 19 (A. P.) — O Conselho de Guerra que condenou á morte o Sr. Luiz Companys, ex-presidente da "Generalidad Catalana", reuniu-se em Barcelona, e, no decorrer do julgamento, o Sr. Negrin foi acusado de responsavel pelo prolongamento da Guerra Civil e pelo uso de violencia contra as massas.

Depois de ter tido ciencia da sentença, o Sr. Companys teve permissão para receber a visita de sua irmã e de seu cunhado, seus unicos parentes que se achavam em Barcelona.

Cerca da meia noite, o Sr. Companys pediu para ser ouvido em confissão pelo capelão da prisão, o qual tambem lhe administrou a Comunhão, durante a missa a que o condenado assistiu.

A execução deu-se no domingo, exatamente ás 6 horas e 20 minutos da manhã.